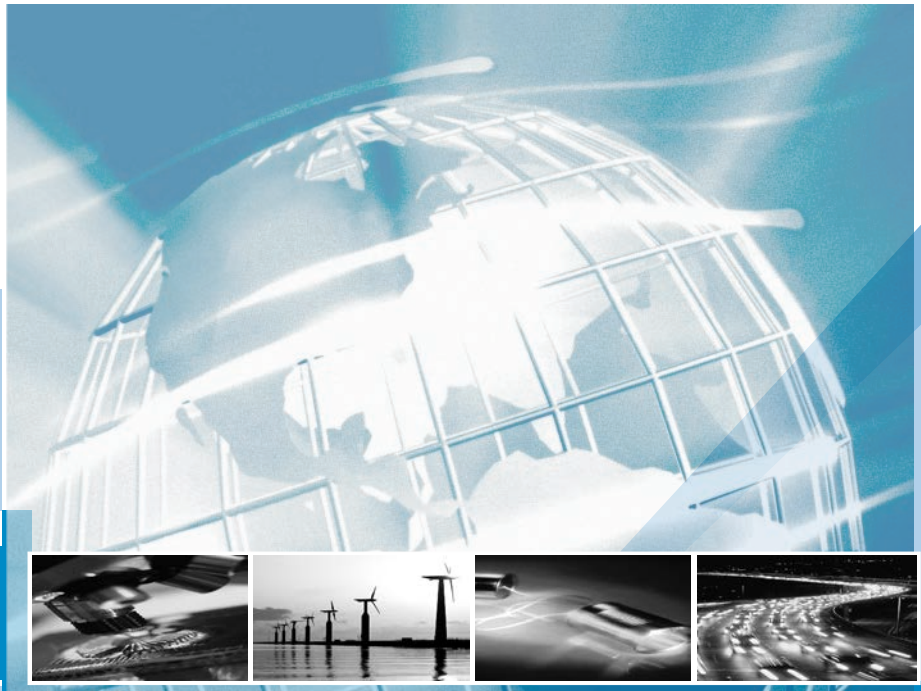
ISSN 0032-5082

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

80 anos years 1935/2015



Boletim Mensal de Estatística

2015

Fevereiro

Edição 2015

Estatísticas oficiais

Título
Boletim Mensal de Estatística 2015

Editor
Instituto Nacional de Estatística, I.P.
Av. António José de Almeida, 2
1000 - 043 LISBOA
PORTUGAL
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 21 845 40 84

Presidente do Conselho Diretivo
Alda de Caetano Carvalho

Capa e Composição Gráfica
Instituto Nacional de Estatística, IP

ISSN 0032-5082
Periodicidade Mensal

Apoio | a clientes
808 201 808
(rede fixa nacional)
+ 351 218 440 695 (outras redes)

O INE, I.P. na Internet

www.ine.pt

© INE, I.P. Lisboa · Portugal, 2015 *

A reprodução de quaisquer páginas desta obra é autorizada, exceto para fins comerciais, desde que mencionando o INE, I.P., como autor, o título da obra, o ano de edição, e a referência Lisboa-Portugal.

NOTA INTRODUTÓRIA

Em abril de 1996, o Fundo Monetário Internacional (FMI) criou o 'Special Data Dissemination Standard' (SDDS) visando reforçar a transparência, integridade, atualidade e a qualidade da informação estatística. No âmbito do SDDS é disponibilizada informação sobre: dados macroeconómicos, política de divulgação ao público, política de revisões e metodologias subjacentes à preparação da informação estatística.
Portugal aderiu ao SDDS em outubro de 1998, podendo ser consultada a informação referente ao nosso país no Dissemination Standard Bulletin Board' do FMI, acessível na Internet – ***http://dsbb.imf.org***

Em articulação com o calendário de divulgação estabelecido no SDDS, igualmente disponível no referido endereço da Internet, o Instituto Nacional de Estatística publica, em primeira mão, na Internet - ***www.ine.pt*** as relevantes estatísticas de Preços no Consumidor, Índice de Preços na Produção Industrial, Comércio Internacional e Estimativas da População Residente.

A informação estatística abrangida pelo SDDS relativa a Portugal é compilada pelo Ministério das Finanças, pelo Instituto Nacional de Estatística, pela Bolsa de Valores de Lisboa e pelo Banco de Portugal.

SINAIS CONVENCIONAIS

…	Dado confidencial
x	Valor não disponível
ə	Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada
//	Não aplicável
⊥	Quebra de série
f	Valor previsto
Pe	Valor preliminar
Po	Valor provisório
Rc	Valor retificado
Rv	Valor revisto
§	Dado com coeficiente de variação elevado

ÍNDICE

Capítulo 1. Destaques 7

1.1 - Síntese de Destaques 9

Capítulo 2. Contas Nacionais 23

2.1 - Contas nacionais trimestrais 25
2.2 - Contas nacionais trimestrais 26

Capítulo 3. População e Condições Sociais 27

3.1 - Movimento da população 29
3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta), segundo o mês do falecimento 30
3.3 - Segurança social no âmbito dos centros regionais de segurança social e instituições similares (a) - Número de processamentos e valor dos benefícios, por objetivos e tipos de prestações 32
Evolução do número de beneficiários das principais prestações da Segurança Social 32
3.4 - População total, ativa, empregada e desempregada 33
3.5 - População empregada por situação na profissão e setor de atividade 33
3.6 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e setor da última atividade dos desempregados (novo emprego) 34
Evolução da taxa de desemprego 34
3.7 - Índice de preços no consumidor 35
Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses 35
3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas por regiões 36
Total de sessões efetuados 36
3.9 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas segundo o país de origem 37
Total de espectadores 37

Capítulo 4. Agricultura, Produção Animal e Pesca 39

4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas 41
Avicultura industrial - Produção de carne de frango 41
4.2 - Produção animal - Abate de gado 42
Abate de Gado - Peso limpo - Portugal 42
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial 43
4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos 43
Pesca descarregada - Preço médio - Portugal 43
4.5 - Pesca descarregada 44
4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais 45
4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais 46
Recolha de leite de vaca 46

Capítulo 5. Indústria e Construção 47

5.1 - Índice de produção industrial 49
5.2 - Índice de volume de negócios na indústria 50
5.3 - Índice de emprego na indústria 51
5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora 52
5.5 -Licenciamento de obras 54
5.6 - Obras concluídas 55
5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas 56
5.8 - Índice de preços na produção industrial 57

Capítulo 6. Comércio Interno e Internacional 59

6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio 61
6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho 62
6.3 - Vendas de veículos automóveis novos 63
Vendas de veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno) e comerciais 63

6.4 - Evolução do Comércio Internacional 64
6.5 – Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por principais parceiros comerciais 65
Comércio Internacional – Importações e exportações de bens por principais parceiros comerciais 65
6.6 – Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por principais parceiros comerciais 66
6.7 – Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos 67
6.8 – Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos 67
6.9 – Comércio Intra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produto 68
6.10 – Comércio Intra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos 68
6.11 – Comércio Extra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos 69
6.12 – Comércio Extra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos 69

Capítulo 7. Serviços 71

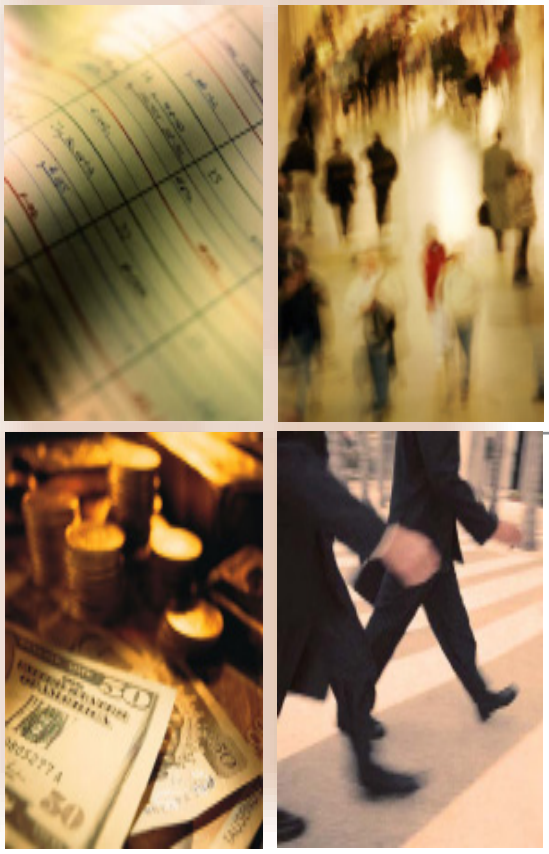
7.1 - Transportes ferroviários 73
7.2 - Transportes fluviais 73
7.3 - Transportes marítimos 74
Movimento de mercadorias no Continente 75
7.4 - Transportes aéreos 76
7.5 - Rendimento médio por quarto (RevPar) nos estabelecimentos hoteleiros por NUTS II 77
7.6 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, por países de residência 78
7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS 79
7.8 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS 79
Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros 79
7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos hoteleiros segundo a NUTS 80
7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS 80
Proveitos nos estabelecimentos hoteleiros 80

Capítulo 8. Finanças e Empresas 81

8.1 – Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica 83
8.2 - Dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica 84
8.3 - Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma de constituição 85
Gráfico – Constituição e dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas 85

Capítulo 9. Comparações Internacionais 87

9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor 89



Capítulo 1. Destaques

1.1 - Síntese de Destaques

Os textos integrais dos Destaques podem ser consultados nos Serviços de Documentação do Instituto Nacional de Estatística e no Portal do INE – (www.ine.pt).
Registe-se que, na data de publicação deste Boletim, o INE poderá já ter divulgado dados mais recentes em algumas das áreas aqui abordadas (também disponíveis no Portal do INE).

divulgados pelo INE entre 12-02-15 e 12-03-15

Atividade Turística – dezembro 2014

Hóspedes e dormidas com crescimentos assinaláveis

Em dezembro de 2014 a hotelaria recebeu 901,0 mil hóspedes, que originaram 2,1 milhões de dormidas. Estes resultados correspondem a acréscimos de 14,6% e 15,5% respetivamente e superaram os do mês anterior (+8,8% e +11,4%).

Os hotéis apresentaram o aumento mais expressivo no número de dormidas (+18,9%), com uma representatividade de 70,3%. Os aldeamentos e apartamentos turísticos também se destacaram (+18,4% e +10,8%).

Em **2014** (resultados preliminares), os estabelecimentos hoteleiros registaram 16,1 milhões de hóspedes e 46,1 milhões de dormidas (+12,0% e +11,0%). Estes resultados superam largamente os de 2013 (+3,8% e +4,8%) e 2012 (-1,1% e +0,6%).

Recuperação do mercado interno

As dormidas de residentes (809,0 mil) aumentaram 15,6%, mais que no mês anterior (+5,9%) e em linha com outubro (+14,8%), mês em que se verificaram condições particularmente favoráveis para a atividade turística.

As dormidas de estrangeiros fixaram-se em 1,3 milhões (+15,4%). Este crescimento supera ligeiramente os de novembro (+13,9%) e outubro (+13,5%).

Em **2014**, o mercado interno correspondeu a 13,8 milhões de dormidas (+13,0%). Este resultado traduz-se numa inversão de tendência face aos últimos anos (-1,7% em 2013, -7,5% em 2012 e -2,5% em 2011). O número de dormidas em 2014 foi similar ao do ano de 2010 (13,8 milhões).

Os mercados externos apresentaram uma evolução positiva em 2014 (+10,2% correspondendo a 32,3 milhões de dormidas), mais acentuada que nos dois anos anteriores (+7,7% em 2013 e +4,8% em 2012) e aproximada à de 2011 (+10,1%).

Em dezembro de 2014 os dez principais mercados emissores[1] representaram 77,1% das dormidas de não residentes (75,7% em dezembro de 2013).

O mercado britânico cresceu 9,5% em termos das dormidas dos seus residentes, menos do que no mês anterior (+14,5%), mas em linha com a evolução do conjunto do ano (+10,6%). A representatividade deste mercado foi de 18,2% em dezembro e 23,9% no ano de 2014.

O número de dormidas dos hóspedes da Alemanha, com um peso relativo de 14,8% em dezembro, aumentou 28,2% (+16,6% em novembro), embora em termos anuais os resultados não tenham sido tão expressivos (+8,3%).

Espanha (+11,9% em dezembro) recuperou face ao mês anterior (-9,0%), tendo evidenciado um resultado anual assinalável (+14,6%), que se traduziu no terceiro maior crescimento entre os principais mercados emissores.

Os mercados francês, holandês e brasileiro também apresentaram aumentos significativos (+21,3%, +20,1% e +16,8%), extensíveis ao conjunto dos meses de 2014 apenas para França e Brasil (+16,8% e +12,8%), já que as dormidas de hóspedes da Holanda pouco oscilaram (+0,7%).

A Itália e a Bélgica registaram os maiores aumentos em dezembro (+46,8% e +41,9%).

Em 2014, a posição relativa dos dez principais mercados não teve alterações.

Aumento generalizado das dormidas a nível regional

Todas as regiões apresentaram aumentos assinaláveis do total de dormidas, salientando-se pelo segundo mês consecutivo, os Açores (+23,1% em dezembro e +26,0% em novembro). No Norte e Centro os incrementos foram também notórios

1 Com base nos resultados de dormidas em 2014 (resultados preliminares)

(+19,2% e +18,6% respetivamente), superiores a novembro (+8,6% e +2,3%). As regiões com maior procura foram Lisboa (31,1% das dormidas totais), Algarve (19,0%) e Madeira (17,5%).

As dormidas de residentes aumentaram 22,1% e 19,9% no Centro e Norte. Igual tendência se verificou nas outras regiões mas com menor expressão. A exceção foi a Madeira (-4,0%; -1,9% em novembro). Norte, Lisboa e Centro foram os principais destinos dos residentes (26,7%, 24,9% e 23,1%).

Em termos de dormidas de não residentes, os Açores registaram o maior acréscimo (+41,9%), no entanto aquém do mês anterior (+52,3%). Seguiram-se Lisboa e Norte, com evoluções semelhantes (+18,9% e +18,2%, respetivamente). A região com maior procura por parte de estrangeiros foi Lisboa (34,9%), seguida pela Madeira (25,8%) e Algarve (22,9%).

Considerando os valores preliminares de **2014**, observa-se um crescimento expressivo das dormidas em todas as regiões do Continente, salientando-se o Alentejo e Lisboa (+17,2% e +15,0%). Nos Açores as dormidas pouco oscilaram (+0,9%) e na Madeira aumentaram 4,7%. Em 2013 as evoluções tinham sido menos intensas e até de sinal negativo no Alentejo (-2,5%) e Centro (-0,9%).

Taxa de ocupação mantém resultados positivos

Em dezembro, a taxa líquida de ocupação-cama fixou-se em 26,1% (+2,5 p.p., face a +1,9 p.p. em novembro).

No período de **janeiro a dezembro de 2014** a taxa de ocupação foi 43,9% (+2,7 p.p.), com um acréscimo superior ao de 2013 (+1,7 p.p.).

Madeira, Lisboa e Norte foram as regiões com maior taxa de ocupação (43,6%, 35,3% e 27,1%). Estas regiões foram também as que registaram os acréscimos mais evidentes (+4,0 p.p. no Norte, +3,7 p.p. em Lisboa e +3,4 p.p. na Madeira).

Os hotéis mantiveram o maior crescimento da taxa de ocupação (+3,3 p.p. em dezembro, face a +2,4 p.p. em novembro). De salientar os hotéis de cinco e de quatro estrelas que detiveram os valores mais elevados deste indicador (32,3% e 31,2% respetivamente). O maior incremento na taxa líquida de ocupação-cama ocorreu nos hotéis de três estrelas (+3,8 p.p.).

Estada média pouco oscilou

A estada média foi 2,33 noites (+0,7%).

As regiões com estadias mais prolongadas foram a Madeira (5,26 noites em média) e Algarve (3,69). No entanto, em termos de evolução, salientaram-se os Açores (+5,8%) e Lisboa (+4,0%).

No **conjunto dos meses de 2014** a estada média foi 2,87 noites, ligeiramente inferior à de 2013 (-0,9%).

Acréscimos nos proveitos

Em dezembro de 2014, os estabelecimentos hoteleiros registaram 105,7 milhões de euros de proveitos totais e 66,4 euros de proveitos de aposento, equivalendo a aumentos de 16,8% e 18,7% respetivamente, ligeiramente superiores aos de novembro (+15,8% e +14,7%).

Destacaram-se as regiões do Norte e Algarve com aumentos de aproximadamente 20%, enquanto Lisboa apresentou crescimento similar nos proveitos de aposento mas apenas de 15,2% nos proveitos totais.

No **período de janeiro a dezembro** os proveitos totais atingiram 2 204,1 milhões de euros e os de aposento 1 555,5 milhões de euros, correspondendo a acréscimos de 12,8% e 13,5%, respetivamente (+5,3% e +6,2% em 2013).

O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) foi 18,2 euros (+14,4%), com crescimento acima do mês anterior (+10,3%).

Em 2014 o RevPAR foi 33,1 euros, representando um crescimento de 9,5% (+6,0% em 2013).

Madeira e Lisboa registaram os valores mais elevados do RevPAR, em dezembro (29,4 € e 28,7€ respetivamente). Todas as regiões apresentaram evoluções positivas, com destaque para o Norte (+19,1%) e Lisboa (+16,8%).

Mantendo a tendência do mês anterior, os hotéis-apartamentos de cinco estrelas registaram uma evolução muito positiva (+24,9% em dezembro e +27,2% em novembro). Os hotéis de quatro e cinco estrelas e os apartamentos turísticos também se evidenciaram (+16,8%, +16,6% e +16,5%, respetivamente), enquanto os aldeamentos turísticos mantiveram tendência decrescente (-6,9%).

Os estabelecimentos com maior RevPAR foram os hotéis de cinco estrelas (37,6 €), como é usual.

Parques de campismo e colónias de férias

Em **dezembro de 2014**, os parques de campismo registaram 42,7 mil campistas e 174,8 mil dormidas, valores que representam acréscimos de 5,7% e 14,8%, respetivamente (+4,9% e +6,9% em novembro). As dormidas do mercado interno aumentaram 15,9%, invertendo a tendência do mês anterior (-10,1%). Os residentes no estrangeiro contribuíram com mais 13,5% de dormidas, que no entanto equivale a uma desaceleração face ao mês anterior (+36,8%). A estada média nos parques de campismo foi 4,09 noites (+8,5%).

No **conjunto dos meses de 2014**, os parques de campismo acolheram 1,5 milhões de campistas, que originaram 5,6 milhões de dormidas (-3,9% e +0,7%). No ano anterior, o número de campistas tinha-se reduzido 1,2% e as dormidas 9,8%.

No **mês de dezembro de 2014** as colónias de férias e pousadas de juventude aumentaram o número de hóspedes (+4,3%, correspondendo a 13,7 mil), mas reduziram as dormidas (-3,4%). As dormidas de residentes aumentaram 2,2% (totalizando 86,3% das dormidas) mas os mercados externos evoluíram negativamente (-28,2%). A estada média foi 1,84 noites (-7,4%).

Em **2014** este meio de alojamento turístico apresentou uma evolução desfavorável (-6,3% de hóspedes e -13,0% de dormidas), acentuando a tendência decrescente do ano anterior (-4,5% e -6,8%).

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2011) - 4º Trimestre de 2014

Em 2014, o Produto Interno Bruto (PIB) aumentou 0,9% em volume, após ter diminuído 1,4% no ano anterior. Este comportamento foi determinado pela procura interna, que passou de um contributo para a variação do PIB de -2,4 pontos percentuais (p.p.) em 2013 para 2,0 p.p., refletindo uma recuperação do consumo privado e, em menor grau, do Investimento. O contributo da procura externa líquida foi negativo, situando-se em -1,1 p.p. (contributo de 1,0 p.p. em 2013), refletindo um crescimento mais intenso das Importações de Bens e Serviços relativamente ao observado nas Exportações.

No 4º trimestre de 2014, o PIB registou um aumento, em termos homólogos, de 0,7% em volume, que compara com a variação de 1,1% no trimestre anterior. O contributo positivo da procura interna para a variação homóloga do PIB diminuiu para 1,4 p.p. (2,1 p.p. no 3º trimestre), devido, sobretudo, à desaceleração do consumo privado. A procura externa líquida registou um contributo ligeiramente menos negativo no 4º trimestre, situando-se em -0,7 p.p. (-1.0 p.p. no 3º trimestre), refletindo a aceleração das Exportações de Bens e Serviços.

Comparativamente com o trimestre anterior, o PIB aumentou 0,5% em termos reais (0,3% no 3º trimestre).
Em 2014, o PIB registou um crescimento de 0,9% em termos reais, o que compara com a redução de 1,4% observada no ano anterior. O contributo da procura interna para a variação anual do PIB em 2014 foi positivo (2,0 p.p.), ao contrário do sucedido em 2013 (2,4 p.p.), refletindo uma recuperação do consumo privado (Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes e das Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias) e, em menor grau, do Investimento. O contributo da procura externa líquida, pelo contrário, foi negativo em 2014 (1,1 p.p.), após o contributo positivo registado no ano anterior (1,0 p.p.), refletindo o crescimento em volume das Importações de Bens e Serviços mais intenso que o das Exportações de Bens e Serviços (6,2% e 3,4%, respetivamente).

Em termos nominais, o PIB situou-se em cerca de 174,4 mil milhões de euros em 2014.Em 2014, a procura interna registou um aumento de 2,0%, em termos reais, após a diminuição de 2,3% verificada no ano anterior.

O consumo privado, em termos reais, passou de uma redução de 1,4% em 2013 para um crescimento de 2,1%. Destacou-se a recuperação da componente de bens não duradouros e serviços, com um aumento de 1,1% em 2014, após a redução de 1,7% no ano precedente. As Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes em bens duradouros aceleraram de forma pronunciada, para uma variação de 14,8% (2,0% em 2013), refletindo principalmente a evolução da componente automóvel.

As Despesas de Consumo Final das Administrações Públicas apresentaram em 2014 uma variação de -0,7% em termos reais, traduzindo-se numa diminuição menos intensa que a verificada em 2013 (-1,9%).

Em 2014, o Investimento registou um crescimento de 5,2% em volume, após a diminuição de 6,5% no ano anterior. A Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) registou uma variação de 2,3% em volume (-6,3% em 2013). O crescimento da FBCF deveuse, principalmente, à componente de Outras Máquinas e Equipamentos, com uma variação de 13,1% (4,3% em 2013). A FBCF em Equipamento de Transporte também acelerou, passando de um aumento de 19,1% em 2013 para 22,5%. Refira-se ainda a diminuição menos intensa da FBCF em Construção, que passou de uma taxa de variação de 14,1% em 2013 para 4,3%.

A FBCF em Produtos de Propriedade Intelectual apresentou um crescimento de 0,5% em 2014 (-1,0% no ano anterior).

O contributo da Variação de Existências foi positivo em 2014, após o ligeiro contributo negativo observado no ano precedente.

Em 2014, as Exportações de Bens e Serviços registaram um crescimento de 3,4% em termos reais, traduzindo-se num abrandamento comparativamente com o observado em 2013 (variação de 6,4%). Esta evolução refletiu a desaceleração nas duas componentes, tendo as exportações de bens passado de um aumento de 5,8% em 2013 para 3,6% em 2014 e as exportações de serviços, de uma variação de 8,2% para 2,7%. Refira-se que a desaceleração das exportações de serviços em 2014 resultou do comportamento negativo dos outros serviços, dado que a componente relativa ao turismo registou um crescimento significativo.

As Importações de Bens e Serviços aceleraram em 2014, registando um aumento de 6,2% em volume (3,6% em 2013), em resultado do crescimento mais intenso de ambas as componentes. As importações de serviços apresentaram a aceleração mais pronunciada, passando de uma variação de 0,8% em 2013 para 6,9%. As importações de bens registaram um crescimento em termos reais de 6,1% em 2014 (4,1% no ano anterior).

Em 2014, continuaram a verificar-se ganhos de termos de troca e ligeiramente mais intensos que o observado em 2013. Com efeito, o deflator das Importações de Bens e Serviços diminuiu de forma mais intensa em 2014, passando de uma variação de -1,9% em 2013 para -2,4%, enquanto o deflator das Exportações de Bens e Serviços diminuiu 0,5% em 2014 (redução de 0,3% no ano anterior).

Por sua vez, o Saldo Externo de Bens e Serviços em termos nominais, diminuiu de 1,0% do PIB em 2013 para 0,7% do PIB em 2014.

Em 2014, o aumento, em termos reais, do VAB total (incluindo impostos líquidos de subsídios) foi determinado, principalmente, pelos contributos do VAB dos ramos Comércio e Reparação de Veículos e Alojamento e Restauração (0,4 p.p.), com um aumento de 2,6% (variação de 0,5% em 2013) e do VAB dos ramos das Outras Atividades de Serviços (0,4 p.p.), que passou de uma diminuição de 1,3% em 2013 para um crescimento de 1,4%.

O VAB do ramo da Indústria acelerou, de forma ténue, registando um aumento de 0,9% em 2014 (0,7% no ano anterior).

O VAB dos ramos da Agricultura, Silvicultura e Pescas e o VAB dos ramos Energia, Água e Saneamento também registaram variações positivas em 2014 (1,7% e 1,3%, respetivamente), mas desacelerando em relação a 2013 (2,7% e 1,9%, respetivamente).

Em 2014 destacou-se ainda a evolução do VAB do ramo da Construção, que registou uma variação de -4,0% em volume, o que se traduziu numa redução menos intensa que no ano anterior (-13,1%) e num contributo de -0,2 p.p. para a variação do VAB total (-0,6 p.p. em 2013).

O VAB dos ramos Transportes e Armazenagem, Atividades de Informação e Comunicação apresentou uma diminuição de 0,7% em 2014 (variação de -0,8% em 2013).

O VAB dos ramos das Atividades Financeiras, de Seguros e Imobiliárias registou uma diminuição de 1,3% em 2014, variação idêntica à do ano anterior.

Refira-se ainda que, em termos reais, os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos registaram um aumento de 1,9% em 2014 (diminuição de 3,1% no ano anterior), o que se traduziu num contributo de 0,2 p.p. para o aumento do VAB total.

O emprego para o conjunto dos ramos de atividade registou um aumento de 1,4% em 2014, após a diminuição de 2,9% verificada no ano anterior.

No 4º trimestre de 2014, o PIB registou uma variação homóloga de 0,7% em termos reais, o que compara com a taxa de 1,1% observada no trimestre anterior.

A procura interna desacelerou no 4º trimestre, passando de um contributo para a variação homóloga do PIB de 2,1 p.p. no 3º trimestre para 1,4 p.p., devido, sobretudo, ao comportamento do consumo privado. A procura externa líquida registou um contributo ligeiramente menos negativo (-1,0 p.p. e -0,7 p.p. no 3º e 4º trimestre, respetivamente), traduzindo uma aceleração das Exportações de Bens e Serviços em volume, mais intensa que a registada pelas Importações de Bens e Serviços.

Comparativamente com o trimestre anterior, o PIB aumentou 0,5% em volume no 4º trimestre (0,3% no 3º trimestre). O contributo da procura externa líquida para a variação em cadeia do PIB foi positivo no 4º trimestre (0,9 p.p.), contrariamente ao verificado no 3º trimestre (-1,0 p.p.), refletindo principalmente a aceleração das Exportações de Bens e Serviços. Em sentido contrário, a procura interna apresentou um contributo negativo no 4º trimestre (-0,4 p.p.), após um contributo positivo no trimestre anterior (1,2 p.p.), em resultado da diminuição do Investimento e do abrandamento do consumo privado.

Comparando com a Estimativa Rápida para o 4º trimestre de 2014, as taxas de variação homóloga e em cadeia do PIB no trimestre de referência não foram revistas.

No 4º trimestre de 2014, a procura interna registou uma variação homóloga de 1,4% em volume, 0,7 p.p. inferior à observada no trimestre anterior.

O crescimento menos intenso da procura interna refletiu principalmente o abrandamento do consumo privado, que registou uma variação homóloga de 1,9% no 4º trimestre (2,7% no trimestre anterior) e, em menor grau, a diminuição mais acentuada do consumo público (-0,3% e -1,6% no 3º e 4º trimestre, respetivamente). Por sua vez, o Investimento acelerou, passando de um crescimento, em termos homólogos, de 2,5% no 3º trimestre para 3,0%. Este resultado foi determinado pelo contributo positivo da Variação de Existências para a variação homóloga do PIB (negativo no trimestre anterior), uma vez que a FBCF desacelerou de 4,0% no 3º trimestre para 1,5%.

O consumo privado em volume registou uma taxa de variação homóloga de 1,9% no 4º trimestre de 2014, menos 0,8 p.p. que no trimestre anterior.

A componente de bens não duradouros e serviços foi a que mais contribuiu para a desaceleração do consumo privado, tendo passado de uma variação homóloga de 1,7% no 3º trimestre para 1,0%.

No 4º trimestre, a componente de bens duradouros continuou a apresentar um crescimento homólogo intenso (13,2%), refletindo sobretudo a evolução das despesas com a aquisição de veículos automóveis, mas inferior ao observado no trimestre anterior (16,2%).

No 4º trimestre de 2014, assistiu-se a uma aceleração do Investimento em volume, que registou uma variação homóloga de 3,0% (2,5% no 3º trimestre). Este resultado foi determinado pelo contributo positivo da Variação de Existências para a variação homóloga do PIB (negativo no trimestre anterior), associado sobretudo a um efeito base por se ter registado um nível negativo no 4º trimestre de 2013, uma vez que a FBCF desacelerou. A FBCF total aumentou, em termos homólogos, 1,5% em volume no 4º trimestre (variação de 4,0%no trimestre anterior).

A FBCF em Outras Máquinas e Equipamentos (inclui sistemas de armamento) foi a componente que mais contribuiu para o abrandamento da FBCF total no 4º trimestre, tendo registado uma variação homóloga de 4,7% em termos reais, após o aumento de 18,1% no trimestre anterior.

No 4º trimestre, a FBCF em Equipamento de Transporte manteve um crescimento acentuado, que se situou em 24,0% em termos homólogos, 4,5 p.p. inferior ao verificado no 3º trimestre.

A FBCF em Construção registou uma redução homóloga menos intensa, apresentando uma taxa de -2,6% no 4º trimestre (-3,9% no trimestre anterior).

A FBCF em Produtos de Propriedade Intelectual apresentou um crescimento homólogo de 0,2% no 4º trimestre (0,4% no 3º trimestre).

As Exportações de Bens e Serviços em volume passaram de uma variação homóloga de 3,0% no 3º trimestre para 5,1%. Esta aceleração resultou da evolução das exportações de bens, que registaram um crescimento homólogo de 6,6% no 4º trimestre (variação de 3,2% no trimestre anterior), enquanto as exportações de serviços abrandaram, registando uma variação homóloga de 0,9% (2,6% no 3º trimestre). A desaceleração das exportações de serviços no 4º trimestre resultou do comportamento negativo dos outros serviços, dado que a componente relativa ao turismo manteve um crescimento significativo.

No 4º trimestre, as Importações de Bens e Serviços em volume aumentaram 6,9% em termos homólogos, após um crescimento de 5,5% no trimestre anterior. Esta evolução refletiu a aceleração de ambas as componentes, tendo as importações de bens registado um crescimento homólogo de 6,1% (5,2% no 3º trimestre) e as importações de serviços uma variação de 11,5% (6,7% no 3º trimestre).

No 4º trimestre, a evolução dos deflatores dos fluxos do comércio internacional refletiram, em parte, a diminuição dos preços dos bens energéticos. O deflator das Importações de Bens e Serviços passou de uma variação homóloga de -2,0% no 3º trimestre para 2,7% e o deflator das Exportações de Bens e Serviços diminuiu 0,9% no 4º trimestre (variação de -0,2% no trimestre precedente). O efeito conjugado das reduções mais expressivas nos deflatores de ambos os fluxos determinou um ganho dos termos de troca no 4º trimestre idêntico ao observado no trimestre anterior.

Em termos nominais, o Saldo Externo de Bens e Serviços situou-se em 1,4% do PIB no 4º trimestre, o que compara com 0,3% do PIB no trimestre anterior e 1,3% no 4º trimestre de 2013.

O VAB do ramo da Indústria registou uma diminuição homóloga de 1,4% em volume no 4º trimestre, após o aumento de 1,4% verificado no trimestre anterior. Este resultado traduziu-se num contributo de -0,2 p.p. para a variação homóloga do VAB total (incluindo impostos líquidos de subsídios), comparativamente com o contributo positivo de 0,2 p.p. no 3º trimestre.

O contributo do VAB dos ramos Outras Atividades de Serviços para a variação homóloga do VAB total também diminuiu no 4º trimestre, situando-se em 0,2 p.p. (0,5 p.p. no 3º trimestre), determinado por um aumento homólogo de 0,8% em termos reais (1,9% no 3º trimestre).

O VAB dos ramos Comércio e Reparação de Veículos e Alojamento e Restauração abrandou no 4º trimestre de 2014, registando um crescimento em termos homólogos de 2,6%, 0,6 p.p. inferior ao observado no trimestre anterior, e um contributo para a variação do VAB total de 0,4 p.p. (0,6 p.p. no 3º trimestre).

No 4º trimestre, o VAB do ramo Energia, Água e Saneamento diminuiu 0,5% em termos homólogos, o que compara com o aumento de 1,9% registado no trimestre anterior.

O VAB do ramo da Construção apresentou uma redução menos acentuada no 4º trimestre, passando de uma variação homóloga de -3,5% no 3º trimestre para 2,4%.

O VAB dos ramos de Transportes e Armazenagem; Atividades de Informação e Comunicação e o VAB dos ramos das Atividades Financeiras, de Seguros e Imobiliárias continuaram a apresentar variações negativas no 4º trimestre (-0,2% e 1,0%, respetivamente), embora ligeiramente menos intensas que as observadas no trimestre anterior (-1,7% e 1,8%, respetivamente).

Refira-se ainda que, em termos reais, os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos apresentaram um crescimento homólogo de 2,7% no 4º trimestre (2,5% no trimestre anterior).

O emprego para o conjunto dos ramos de atividade da economia, corrigido de sazonalidade, registou um crescimento homólogo de 0,7% no 4º trimestre, após um aumento de 1,9% no trimestre anterior.

Estatísticas do Comércio Internacional – janeiro de 2015

EM TERMOS NOMINAIS, AS EXPORTAÇÕES AUMENTARAM 0,9% E AS IMPORTAÇÕES DIMINUÍRAM 1,8%

As exportações de bens aumentaram 0,9% e as importações de bens diminuíram 1,8% no trimestre terminado em janeiro de 2015, face ao período homólogo (+4,8% e +2,5% respetivamente no 4º trimestre de 2014). O défice da balança comercial diminuiu 354,0 milhões de euros e a taxa de cobertura cresceu 2,1 pontos percentuais (p.p.) para 83,5%.

Em janeiro de 2015, as exportações de bens diminuíram 1,8% e as importações de bens diminuíram 10,2% face ao mês homólogo (+5,0% e +2,5% em dezembro de 2014, respetivamente).

Em 2014 as exportações de bens atingiram 48 200,0 milhões de euros, correspondendo a um aumento de 2,0% face ao ano anterior (+4,5% em 2013). Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, as exportações tiveram um crescimento de 4,3% (+2,1% em 2013).

As importações de bens cresceram 3,3% em 2014 (+0,9% em 2013), totalizando 58 805,8 milhões de euros. Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, as importações aumentaram 6,1% (+2,1% em 2013).

O saldo da balança comercial de bens fixou-se em -10 605,9 milhões de euros em 2014, correspondente a um aumento do défice de 966,3 milhões de euros face a 2013. O défice comercial excluindo os *Combustíveis e lubrificantes* atingiu 4 391,4 milhões de euros, resultando num aumento de 945,5 milhões relativamente a 2013.

Comércio Internacional (total do Comércio Intra-UE e Extra-UE)

No trimestre terminado em janeiro de 2015, as exportações aumentaram 0,9% e as importações diminuíram 1,8%, face ao período homólogo (novembro de 2013 a janeiro de 2014), tendo o défice da balança comercial diminuído 354,0 milhões de euros. A taxa de cobertura situou-se em 83,5%, o que corresponde a um acréscimo de 2,1 pontos percentuais (p.p.) face ao período homólogo.

Em termos das variações homólogas mensais, em janeiro de 2015 as exportações diminuíram 1,8%, em resultado da evolução do Comércio Extra-UE (em especial nos *Combustíveis minerais* e Máquinas e aparelhos), dado que as exportações Intra-UE registaram um aumento. As importações diminuíram 10,2%, devido sobretudo ao Comércio Extra-UE (essencialmente devido aos *Combustíveis minerais*). Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, em janeiro de 2015 as exportações aumentaram 1,4% e as importações diminuíram 1,4% face ao mês homólogo (respetivamente +6,5% e -1,8% em dezembro de 2014).

No que se refere às variações face ao mês anterior, em janeiro de 2015 as exportações aumentaram 3,6%, devido ao Comércio Intra-UE (destacando-se os *Veículos e outro material de transporte*), dado que nas exportações Extra-UE se verificou uma diminuição. As importações diminuíram 5,9%, em resultado da evolução de ambos os Comércios e, em termos dos bens transacionados, reflexo da redução dos *Combustíveis minerais* e das Máquinas e aparelhos.

Comércio Intra-UE

No trimestre terminado em janeiro de 2015, as exportações Intra-UE cresceram 1,9% e as importações Intra-UE diminuíram 0,6%, face ao período homólogo (novembro de 2013 a janeiro de 2014), a que correspondeu uma taxa de cobertura de 78,6% e um défice de 2 289,5 milhões de euros.

Em janeiro de 2015 as exportações Intra-UE aumentaram 0,2% face ao mês homólogo de 2014, sobretudo devido à evolução dos *Veículos e outro material de transporte* (destacando-se os *Automóveis de passageiros*, *Partes e acessórios para veículos automóveis* e *Bicicletas e outros ciclos*). As importações Intra-UE diminuíram 2,7%, devido essencialmente aos *Combustíveis minerais* (em especial Óleos médios e preparações de petróleo ou de minerais betuminosos, Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos e *Naftaleno, contendo > 50% de naftaleno*).

Em relação ao mês anterior, as exportações Intra-UE aumentaram 12,0% em janeiro de 2015, sobretudo em resultado da evolução dos *Veículos e outro material de transporte* (destacando-se os *Automóveis de passageiros*, *Partes e acessórios para veículos automóveis* e *Bicicletas e outros ciclos*). As importações Intra-UE diminuíram 4,2%, em resultado da redução registada nas *Máquinas e aparelhos*, produtos *Agrícolas* (sobretudo *Milho (exceto para sementeira)* e *Camarões e gambas, congelados*) e *Vestuário* (em especial nas *Camisolas e pulôveres, cardigans, coletes e artigos semelhantes, de malha*).

Comércio Extra-UE

No trimestre terminado em janeiro de 2015, as exportações Extra-UE diminuíram 1,7% e as importações Extra-UE diminuíram 5,2%, em termos homólogos, o que resultou num défice de 23,0 milhões de euros e numa taxa de cobertura de 99,3%. Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, as exportações Extra-UE cresceram 3,7% e as importações diminuíram 3,5%. O saldo da balança comercial Extra-UE, com exclusão deste tipo de bens, atingiu um excedente de 1 223,1 milhões de euros, a que correspondeu uma taxa de cobertura de 171,1%.

Em janeiro de 2015 as exportações para os Países Terceiros diminuíram 7,1% face a janeiro de 2014, refletindo sobretudo a diminuição dos *Combustíveis minerais* (nomeadamente *Gasolinas e Fuelóleos*) e *Máquinas e aparelhos* (principalmente *Caldeiras denominadas "de água superaquecida"*). As importações Extra-UE diminuíram 28,6%, essencialmente em resultado dos *Combustíveis minerais* (sobretudo Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos). Recorde-se que as importações Extra-UE em janeiro de 2014 registaram um valor mensal elevado, a que não foi alheia a recuperação face ao mau tempo verificado no mês anterior, que dificultou o normal desempenho dos terminais portuários, e a antecipação dos efeitos da paragem geral programada para manutenção da refinaria de Sines no mês de março de 2014.

Relativamente ao mês anterior, em janeiro de 2015 as exportações Extra-UE diminuíram 15,2%, refletindo a evolução registada na generalidade dos grupos de produtos, em especial nas *Máquinas e aparelhos*, *Metais comuns* (sobretudo *Barras de ferro ou aço não ligado* e *Construções e suas partes*) e *Veículos e outro material de transporte* (em especial *Automóveis de passageiros*). As importações Extra-UE diminuíram 11,3%, devido principalmente aos *Combustíveis minerais* (sobretudo Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos). Esta evolução nas importações Extra-UE de *Combustíveis minerais* resulta da diminuição em volume das importações deste tipo de bens, mas deve-se sobretudo ao comportamento do preço de importação do petróleo bruto (crude), que registou neste mês o preço mais baixo desde maio de 2009.

Grandes Categorias Económicas

No trimestre terminado em janeiro de 2015, face ao período homólogo (novembro de 2013 a janeiro de 2014), destacam-se nas exportações os acréscimos nos *Produtos alimentares e bebidas* (+4,9%), no *Material de transporte* (+4,5%) e nas *Máquinas e outros bens de capital* (+4,2%), enquanto os *Combustíveis e lubrificantes* registaram uma redução de 13,5%.

No que se refere às importações, salienta-se a redução de 14,1% nos *Combustíveis e lubrificantes*, sobretudo nos *Produtos primários*. As importações de *Bens de consumo* e de *Material de transporte e acessórios* registaram os maiores aumentos (+6,0% e +5,7%, respetivamente).

Estado das Culturas e Previsão das Colheitas – em 31 de janeiro de 2015

O mês de janeiro caraterizou-se, em termos meteorológicos, como muito frio e seco, tendência que se tem observado desde o início do inverno. As temperaturas foram inferiores à normal, com particular destaque para as mínimas, e a precipitação registou também valores inferiores à média. De referir ainda a formação de geada, por vezes bastante intensa, em praticamente todo o território, e a precipitação sob a forma de neve nos pontos mais altos.

Este quadro climatológico permitiu a realização das principais tarefas agrícolas da época, nomeadamente as podas nas vinhas, pomares e olivais, a instalação das culturas de inverno e a realização de adubações de cobertura. No entanto, as fortes geadas afetaram negativamente algumas culturas, sobretudo as hortícolas, e praticamente suspenderam o desenvolvimento das pastagens.

As sementeiras mais tardias dos cereais de outono/inverno, em particular da cevada (espécie cujo período normal de sementeira se estende até janeiro), decorreram sem problemas, com o teor de humidade do solo a permitir a realização das operações em boas condições técnicas. Prevê-se que a área semeada destas culturas seja idêntica à da campanha anterior.

Em termos globais, estima-se um decréscimo de 20% na produção de azeitona para azeite, face à campanha anterior, fixando-se nas 507 mil toneladas (+5% que a média quinquenal). A quebra de produção nos olivais intensivos (instalados maioritariamente com as variedades Cobrançosa, Picual e Arbequina e sujeitos a práticas culturais e cuidados fitossanitários adequados) foi substancialmente menor do que a verificada nos olivais tradicionais.

A funda (rendimento das azeitonas em azeite) e a qualidade do azeite produzido foram afetadas pelo deficiente estado sanitário de uma parte considerável da matéria-prima rececionada pelos lagares, estando a proporção de azeite virgem extra obtido abaixo do normal.

Índice de Custos de Construção de Habitação Nova e Índice Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação – janeiro de 2015

ÍNDICE DE CUSTOS DE CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÃO NOVA MANTEVE VARIAÇÃO HOMÓLOGA

A taxa de variação homóloga do Índice de Custos de Construção de Habitação Nova, no Continente, foi 0,3% em janeiro, taxa idêntica à registada em dezembro de 2014. O Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação, no Continente, diminuiu 0,2% em termos homólogos, variação também idêntica à do mês anterior.

1. Índice de Custos de Construção de Habitação Nova

A taxa de variação homóloga do Índice de Custos de Construção de Habitação Nova, no Continente, foi 0,3% em janeiro, idêntica à observada no mês anterior. O índice da componente *Materiais* diminuiu 1,0% em termos homólogos, taxa inferior em 0,2 pontos percentuais (p.p.) à observada em dezembro. O índice da componente *Mão-de-Obra* aumentou, em janeiro, 1,5% (1,2% no mês anterior). A variação homóloga do índice relativo a *Apartamentos* fixou-se em 0,5% em janeiro, taxa superior em 0,1 p.p. à observada no mês precedente, enquanto a variação do índice relativo a *Moradias* manteve-se nos 0,1% em janeiro.

2. Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação

O Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação, no Continente, registou uma variação homóloga de -0,2% em janeiro, idêntica à verificada no mês anterior. Os índices das componentes *Produtos* e *Serviços* apresentaram taxas de variação homóloga de -0,8% e 0,0%, respetivamente (variações de -0,9% e 0,0% em dezembro de 2014). Por região NUTS II do Continente, os índices das regiões *Norte* e *Algarve* apresentaram taxas de variação homóloga de -0,3% e -1,6%, respetivamente, (-0,4% e -1,4%, em dezembro de 2014, pela mesma ordem). As restantes regiões mantiveram as variações homólogas observadas no mês anterior.

Índice de Novas Encomendas na Construção – 4º Trimestre de 2014

ÍNDICE DE NOVAS ENCOMENDAS NA CONSTRUÇÃO COM FORTE AUMENTO HOMÓLOGO

O índice de novas encomendas na construção aumentou 29,5% no 4º trimestre de 2014 em termos homólogos (diminuição de 31,2% no 3º trimestre). Este comportamento do índice agregado foi determinado pelo segmento de *Obras de Engenharia*,

em que o índice passou de uma variação homóloga de -48,5% no 3º trimestre de 2014 para 50,4% no trimestre seguinte. O índice relativo ao segmento de *Construção de Edifícios* apresentou uma variação homóloga de 13,7% (10,5% no trimestre anterior).

Índice de Preços no Consumidor – fevereiro de 2015

TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA DO IPC SITUOU-SE EM -0,2%

Em fevereiro de 2015, a variação homóloga do IPC situou-se em -0,2%, taxa superior em 0,2 pontos percentuais (p.p.) à registada no mês anterior. O indicador de inflação subjacente, medido pelo índice total excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos, manteve em fevereiro a taxa de variação homóloga de 0,3% verificada em janeiro.

A variação mensal do IPC foi -0,1% (-1,4% em janeiro e -0,3% em fevereiro de 2014). A variação média dos últimos doze meses manteve-se em -0,3%.

O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) português registou uma variação homóloga de -0,1% (-0,4% no mês anterior), taxa superior em 0,2 p.p. à estimada pelo Eurostat para a área do Euro (diferença igual à observada em janeiro). A taxa de variação mensal do IHPC foi nula (-1,5% no mês anterior e -0,3% em fevereiro de 2014) e a taxa de variação média dos últimos doze meses situou-se em 0,2%, à semelhança do mês anterior.

Índices de Preços na Produção Industrial – janeiro de 2015

ÍNDICE DE PREÇOS NA PRODUÇÃO INDUSTRIAL APRESENTOU VARIAÇÃO HOMÓLOGA MAIS NEGATIVA

A taxa de variação homóloga do Índice de Preços na Produção Industrial situou-se, em janeiro, em -4,0% (-3,4% no mês anterior). A variação mensal do índice agregado foi -0,7% (-0,1% em janeiro de 2014). O índice da secção das *Indústrias Transformadoras* registou uma variação homóloga de -5,2% (-4,7% em dezembro). Nesta secção a variação mensal foi -1,1% (-0,6% em igual mês do ano precedente).

Variação homóloga

O Índice de Preços na Produção Industrial, em termos homólogos, diminuiu 4,0% em janeiro (variação de 3,4% em dezembro). O andamento do índice agregado foi determinado pelo agrupamento de *Energia*, que passou de uma variação homóloga de -10,4% em dezembro para -14,0% em janeiro. Excluindo este agrupamento, os preços na produção industrial apresentaram uma variação homóloga nula (variação de -0,6% em dezembro). O índice da secção das *Indústrias Transformadoras* registou uma variação homóloga de -5,2% (-4,7% no mês anterior), da qual resultou um contributo de -4,4 p.p. para a variação do índice total.

Variação mensal

O Índice de Preços na Produção Industrial apresentou, em janeiro, uma taxa de variação mensal de -0,7%, depois de em dezembro apresentar uma variação de 1,8% (-0,1% no período homólogo). O agrupamento de *Energia*, com uma taxa de variação de -3,8% (0,1% em janeiro do ano anterior), apresentou o contributo mais relevante para a variação mensal do índice total (-1,0 p.p.). A secção das *Indústrias Transformadoras* apresentou, em janeiro, um contributo de -1,0 p.p. para a variação do índice total, resultante de uma taxa de variação mensal de -1,1% (-0,6% em igual mês de 2014).

Índices de Produção, Emprego e Remunerações na Construção – janeiro de 2015

Índice de Produção na Construção registou variação homóloga menos negativa

O índice de produção na construção apresentou em janeiro uma variação homóloga de -4,0% (-5,4% em dezembro). Os índices de emprego e de remunerações diminuíram 1,7% e 3,2% (variações de -1,6% e -5,3% no **mês anterior), respetivamente.**

Produção

O índice de produção na construção fixou-se em janeiro em 55,3, a que correspondeu uma variação homóloga de -4,0% (variação de -5,4% no mês anterior). No período em observação ambos os segmentos da construção apresentaram uma

evolução mais favorável da atividade. O índice da *Construção de Edifícios* registou uma variação homóloga de -3,8% (-4,7% em dezembro), com um contributo de -2,2 pontos percentuais (p.p.) para o índice agregado. O índice de *Engenharia Civil* apresentou uma variação de -4,3% (-6,5% no período anterior) contribuindo com -1,8 p.p. para o total do índice.

Emprego

O índice de emprego no setor da construção diminuiu 1,7% em termos homólogos (variação de -1,6% em dezembro). Face ao mês anterior, o índice de emprego apresentou uma taxa de variação de -0,8% (-0,7% em janeiro de 2014).

Remunerações

O índice das remunerações registou uma variação homóloga de -3,2% (-5,3% em dezembro). Comparativamente com o mês anterior, as remunerações diminuíram 17,2% (-19,0% em janeiro de 2014).

Índices de Produção Industrial – janeiro de 2015

ÍNDICE DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL MANTEVE VARIAÇÃO HOMÓLOGA NEGATIVA

O índice de produção industrial apresentou uma variação homóloga de -2,1%, em janeiro, igual à verificada em dezembro. A secção das *Indústrias Transformadoras* registou uma variação homóloga de -1,0% (-3,6% no mês anterior).

Variação homóloga

O índice de produção industrial situou-se, em janeiro, em 93,3, o que corresponde a uma variação homóloga de -2,1%, variação igual à observada em dezembro. O agrupamento de *Bens de Consumo*, com um contributo de -1,7 pontos percentuais (p.p.), resultante de uma variação homóloga de -5,5% (-6,5% no mês anterior), foi determinante para a variação negativa do índice agregado. O agrupamento de *Energia* apresentou o segundo contributo negativo mais intenso (-0,4 p.p.), originado por uma taxa de variação de -2,6% (7,5% em dezembro). A taxa de variação do agrupamento de *Bens de Investimento* passou de -5,3% em dezembro para 0,7% em janeiro, tendo originado um contributo de 0,1 p.p.. O índice da secção das *Indústrias Transformadoras* registou uma variação homóloga de -1,0%, 2,6 p.p. superior à observada em dezembro. A secção de *Eletricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio* passou de uma taxa de variação positiva de 5,9%, em dezembro, para -7,3% em janeiro. A secção das *Indústrias Extrativas* apresentou uma variação homóloga de 21,0% (9,5% em dezembro).

Variação mensal

O índice de produção industrial registou uma variação mensal de 0,8% em janeiro (-1,9% em dezembro). Os agrupamentos de *Bens de Consumo* e de *Bens Intermédios* apresentaram contributos de 0,6 p.p. e de 0,3 p.p., respetivamente, para a variação do índice total. Estes contributos resultaram de taxas de variação de 1,9% e de 0,7%, pela mesma ordem (-5,0% e 2,2% no mês anterior). O agrupamento de *Bens de Investimento* apresentou o único contributo negativo (0,1 p.p.), originado por uma variação mensal de 0,6% (-2,8% em dezembro). A secção das *Indústrias Transformadoras* registou uma variação mensal de 1,0%, 2,9 p.p. acima da observada no mês anterior. A secção de *Eletricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio* apresentou uma taxa de variação de 1,8% (-6,1% em dezembro). A variação mensal da secção das *Indústrias Extrativas* fixou-se em -0,5% (12,0% no mês anterior).

Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho – janeiro de 2015

ÍNDICE DE VENDAS NO COMÉRCIO A RETALHO ACELEROU EM TERMOS HOMÓLOGOS

O Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho registou em janeiro uma variação homóloga de 2,2% (1,5% no mês anterior). Os índices de emprego, do número de horas trabalhadas ajustadas de efeitos de calendário e das remunerações apresentaram, no mês de referência, taxas de variação homóloga de 0,9%, de 1,0% e de 2,9%, respetivamente (0,6%, 0,8% e de 2,3% no mês anterior, pela mesma ordem).

Volume de Negócios

O índice de volume de negócios no comércio a retalho apresentou uma variação homóloga de 2,2% em janeiro, acelerando 0,7 pontos percentuais face ao mês anterior. Este desempenho foi determinado, em particular, pela aceleração do agrupamento de *Produtos não alimentares,* que passou de uma taxa de variação homóloga, já positiva, de 3,2% em dezembro, para 4,3% em janeiro. O índice de *Produtos alimentares* apresentou uma variação homóloga negativa de 0,5% (-0,7% em dezembro). Comparando com mês anterior, o índice de volume de negócios no comércio a retalho, registou um aumento de 6,8% em janeiro (variação de -3,2% no mês anterior). Em termos nominais, o índice agregado diminuiu, face ao período homólogo,

1,9% em janeiro (variação de 2,1% em dezembro).

Emprego

O índice de emprego no comércio a retalho registou em janeiro uma variação homóloga de 0,9% (variação de 0,6% em dezembro). A taxa de variação mensal foi -1,3% em janeiro, que compara com um decréscimo de -1,7% verificado no mesmo mês de 2014.

Remunerações

O índice de remunerações no comércio a retalho registou, em janeiro, um aumento de 2,9% em termos homólogos (variação de 2,3% em dezembro). Face ao mês anterior, o índice das remunerações apresentou uma variação de -15,2% em janeiro (variação de -15,7% no mesmo período de 2014).

Horas Trabalhadas

O volume de trabalho no comércio a retalho, avaliado pelo índice de horas trabalhadas ajustado de efeitos de calendário, aumentou, em termos homólogos, 1,0% em janeiro (variação de 0,8% no mês anterior). A taxa de variação mensal do índice de horas trabalhadas no comércio a retalho, ajustado dos efeitos de calendário, foi -1,8% em janeiro (variação de -2,0% no mesmo mês de 2014).

Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria – janeiro de 2015

Índice de Volume de Negócios na Indústria registou variação homóloga negativa

O Índice de Volume de Negócios na Indústria apresentou, em termos nominais, uma diminuição homóloga de 4,4% em janeiro (aumento de 1,2% no mês anterior). O índice relativo ao mercado nacional diminuiu 4,9% (redução de 0,7% em dezembro) enquanto o índice relativo ao mercado externo passou de um aumento de 4,1% em dezembro para uma redução de 3,8% em janeiro. Os índices de emprego e de remunerações aumentaram 1,4% e 0,6% em janeiro, respetivamente (1,0% e variação nula no mês anterior, pela mesma ordem), enquanto o índice de horas trabalhadas diminuiu 0,5% (redução de 1,1% em dezembro).

VOLUME DE NEGÓCIOS

Total

O Índice de Volume de Negócios na Indústria registou uma diminuição homóloga de 4,4% em janeiro, após ter aumentado 1,2% em dezembro. Os índices de ambos os mercados registaram variações homólogas inferiores às observadas no mês precedente. Este resultado estará parcialmente associado a um efeito de dias úteis tendo-se observado menos um dia útil em janeiro face ao correspondente mês de 2014. O índice do mercado nacional apresentou uma diminuição de 4,9% (redução de 0,7% em dezembro). O índice relativo ao mercado externo diminuiu 3,8% (aumento de 4,1% em dezembro). O principal contributo para a evolução do índice total foi dado pelo índice do agrupamento de *Energia,* que intensificou a redução homóloga em 8,5 pontos percentuais (p.p.), em resultado de uma diminuição de 9,1% em janeiro. Os agrupamentos de *Bens de Consumo* e de *Bens Intermédios* passaram de aumentos de 3,1% e de 2,0%, respetivamente, em dezembro, para diminuições de 5,2% e de 4,4% em janeiro. O índice do agrupamento de *Bens de Investimento* foi o único a registar um aumento homólogo, fixando-se em 8,1% em janeiro, quando em dezembro tinha diminuído 0,6%. O índice da secção das *Indústrias Transformadoras* apresentou uma variação homóloga de -4,9% (1,8% em dezembro). A variação mensal do índice de volume de negócios na indústria foi -6,0% (-0,5% em janeiro de 2014).

Mercado Nacional

O índice de vendas na indústria com destino ao mercado nacional registou uma variação homóloga de -4,9% (-0,7% em dezembro). O índice do agrupamento de *Energia* foi o mais influente para a evolução do índice total, ao passar de uma redução homóloga de 1,5% em dezembro para uma diminuição de 7,4% em janeiro. Este agrupamento contribuiu com -3,0 p.p. para a variação do índice total. O índice do agrupamento de *Bens Intermédios* registou uma variação homóloga de -4,6% em janeiro (-3,4% em dezembro) enquanto que o do agrupamento de *Bens de Consumo* passou de uma aumento de 1,1% em dezembro, para uma redução de 3,9% em janeiro. O índice do agrupamento de *Bens de Investimento* apresentou um aumento homólogo de 4,8%, ainda assim inferior, em 1,3 p.p., ao verificado em dezembro. O índice da secção das *Indústrias Transformadoras* diminuiu 5,8% em janeiro (redução homóloga de 0,4% em dezembro). A variação mensal do índice de vendas na indústria destinadas ao mercado nacional fixou-se em -11,2% em janeiro (-7,2% em igual mês do ano anterior).

Mercado Externo

Em termos homólogos, o índice de vendas na indústria com destino ao mercado externo diminuiu 3,8% em janeiro, quando no mês anterior tinha registado um crescimento de 4,1%.

Os índices dos agrupamentos de *Bens de Consumo,* de *Bens Intermédios* e de *Energia* registaram variações de -6,6%, -4,3% e -17,5% em janeiro, respetivamente, após terem apresentado aumentos de 5,9%, 7,6% e 4,1% no mês anterior. Em sentido inverso, o índice do agrupamento de *Bens de Investimento* passou de uma diminuição de 5,1% em dezembro, para um crescimento de 9,6% em janeiro. A variação homóloga do índice da secção das *Indústrias Transformadoras* situou-se em -4,2% (aumento de 4,2% em dezembro). O índice de volume de negócios na indústria com destino ao mercado externo registou um crescimento mensal de 1,6% (9,9% em janeiro de 2014).

VARIÁVEIS SOCIAIS

Os índices de emprego e de remunerações registaram aumentos homólogos de 1,4% e de 0,6% em janeiro, respetivamente (variações de 1,0% e de 0,0% no mês anterior, pela mesma ordem). O índice de horas trabalhadas diminuiu 0,5% (redução de 1,1% em dezembro). Em termos mensais, os índices de emprego e de horas trabalhadas apresentaram variações de 0,2% e de 8,2% em janeiro (-0,2% e 7,5% em idêntico período de 2014, pela mesma ordem). O índice de remunerações registou uma diminuição mensal de 22.3% (variação de -22,8% em janeiro de 2014).

Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços – janeiro de 2015

ÍNDICE DE VOLUME DE NEGÓCIOS NOS SERVIÇOS REGISTOU VARIAÇÃO HOMÓLOGA NEGATIVA

O índice de volume de negócios nos serviços apresentou, em janeiro, uma variação homóloga nominal de -3,4% (4,2% no mês de dezembro). Os índices de emprego, de remunerações brutas e de horas trabalhadas ajustado de efeitos de calendário apresentaram aumentos homólogos de 2,1%, 3,5% e 0,6%, respetivamente (1,7%, 2,4% e 0,3% em dezembro, pela mesma ordem).

Volume de Negócios

O índice de volume de negócios nos serviços registou, em janeiro, uma variação homóloga nominal de -3,4% (-4,2% em dezembro). A secção de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis e motociclos*, apresentou o contributo mais relevante para a variação do índice agregado, (-2,4 pontos percentuais), em resultado de uma diminuição de 4,3% (variação de 5,1% no mês anterior). O índice de volume de negócios nos serviços registou uma diminuição mensal de 6,1% (redução de 1,3% em dezembro).

Emprego

O índice de emprego nos serviços apresentou, em janeiro, um aumento homólogo de 2,1% (1,7% no mês anterior). A variação mensal do índice de emprego situou-se em 0,4% (-0,8% em janeiro de 2014).

Remunerações

O índice de remunerações efetivamente pagas aumentou 3,5% em termos homólogos (2,4% em dezembro). Face a dezembro, o índice de remunerações nos serviços registou uma diminuição de 15,6% (variação de 16,5% em janeiro de 2014).

Horas Trabalhadas

O índice de volume de trabalho, medido pelo número de horas trabalhadas ajustadas dos efeitos de calendário, apresentou um aumento homólogo de 0,6% em janeiro (0,3% no mês anterior). A variação mensal do índice de volume de trabalho situou-se em 1,4% (1,2% em janeiro de 2014).

Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação – janeiro de 2015

Valor médio de avaliação bancária aumentou ligeiramente

O valor médio de avaliação bancária[1] do total do *País* foi 1010 euros/m² em janeiro, correspondendo a um aumento de 0,5% face ao mês anterior. Em termos homólogos, o valor médio de avaliação manteve-se inalterado (variação de 0,9% no mês anterior).

Habitação

O valor médio de avaliação bancária, realizada no âmbito da concessão de crédito à habitação, situou-se em 1010 euros/m², em janeiro, o que representou um aumento de 0,5% comparativamente com o valor observado no mês anterior e a uma variação homóloga nula (0,9% no mês precedente). O acréscimo mensal do valor médio de avaliação para o total do *País* refletiu, em particular, o aumento na Área Metropolitana de Lisboa, cujo valor médio passou de 1208 euros/m² em dezembro, para 1221 euros/m² em janeiro. A variação homóloga nula traduziu o efeito conjugado do aumento (0,9%) nos apartamentos e da diminuição (-1,1%) nas moradias.

Apartamentos

O valor médio de avaliação bancária dos apartamentos aumentou 0,8% face ao mês anterior, fixando-se em 1051 euros/m² em janeiro. Por regiões NUTS II, a **Área Metropolitana de** *Lisboa* registou o maior aumento do valor médio (12 euros/m²), fixando-se o valor de avaliação em 1215 euros/m². O valor médio de avaliação dos apartamentos no total do *País* aumentou 0,9% face a janeiro de 2014. As regiões do *Norte*, *Centro* e **Área Metropolitana de Lisboa**, foram as únicas a apresentar valores superiores aos registados no período homólogo. Os valores médios de avaliação para o total do *País*, no que respeita aos apartamentos das tipologias *T2* e *T3*, foram 1031 euros/m² e 1002 euros/m², respetivamente, aumentando 8 euros/m² (0,8%) nos apartamentos *T2* e 9 euros/m² (0,9%) nos *T3*, face ao mês anterior.

Moradias

O valor médio de avaliação bancária das moradias, para o total do *País*, fixou-se em 942 euros/m² em janeiro, o que traduziu uma diminuição de 1 euro/m² (variação de -0,1%) comparativamente com o valor observado em dezembro. As diminuições verificadas nas regiões *Centro* e *Algarve* (variações de -0,7% e -2,3%, respetivamente) mais que compensaram os aumentos apresentados nas restantes regiões. Em termos homólogos, o valor médio de avaliação das moradias diminuiu 1,1%. A diminuição de 24 euros/m², para 879 euros/m² (-2,7%), observada na região *Norte,* foi determinante na variação global do valor médio de avaliação desta natureza de alojamento. As moradias de tipologia *T3* e *T4* registaram em janeiro, para o total do *País*, valores médios de avaliação de 925 euros/m² e 947 euros/m², respetivamente, (927 euros/m² e 951 euros/m² em dezembro, pela mesma ordem).

Análise por Regiões NUTS III

Tendo como referência a média do *País*, a análise por NUTS III dos índices do valor médio de avaliação bancária de habitação mostrou acréscimos, relativamente ao mês anterior, em 10 das 25 regiões analisadas, tendo a região do *Alentejo* Litoral registado o aumento mais acentuado (4,5%).

Inquéritos Mensais de Conjuntura - "Indústria Transformadora", Construção e Obras Públicas", "Comércio" e "Serviços Prestados às Empresas" - Inquérito Mensal de Conjuntura aos Consumidores – fevereiro de 2015

O indicador de confiança dos Consumidores recuperou em fevereiro, registando o valor mais elevado desde maio de 2002 e prolongando a acentuada tendência ascendente observada desde o início de 2013.

O indicador de clima económico estabilizou em fevereiro, após ter aumentado ligeiramente em janeiro. No mês de referência, o indicador de confiança aumentou na Indústria Transformadora, na Construção e Obras Públicas e no Comércio e diminuiu nos Serviços.

A recuperação do indicador de confiança dos Consumidores em fevereiro refletiu o contributo positivo das expectativas relativas à evolução da situação financeira do agregado familiar, da poupança e da situação económica do país, uma vez que as perspetivas sobre a evolução do desemprego contribuíram negativamente.

O indicador de confiança da Indústria Transformadora recuperou de forma ténue em fevereiro, verificando-se um contributo positivo das apreciações sobre a procura global e relativas à evolução dos stocks de produtos acabados e das perspetivas de produção. O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas aumentou em fevereiro, observando-se uma recuperação das perspetivas de emprego e das opiniões sobre a carteira de encomendas, mais expressiva no primeiro caso. O indicador de confiança do Comércio recuperou ligeiramente no último mês, refletindo o contributo positivo das perspetivas de atividade e, sobretudo, das apreciações sobre o volume de vendas, tendo as opiniões sobre o volume de stocks contribuído negativamente. Por sua vez, o indicador de confiança dos Serviços diminuiu em fevereiro, devido ao agravamento das opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas, uma vez que as perspetivas de evolução da procura e as apreciações sobre a atividade da empresa recuperaram.

Síntese Económica de Conjuntura – janeiro de 2015

Na Área Euro (AE), o PIB em termos reais registou uma variação homóloga de 0,9% no 4º trimestre (0,8% nos dois trimestres anteriores). Em janeiro, os indicadores de confiança dos consumidores e de sentimento económico recuperaram ligeiramente na AE. No mesmo mês, os preços das matérias-primas e do petróleo apresentaram variações em cadeia de -4,5% e -18,7%, respetivamente (-1,7% e -20,6% em dezembro).

Em Portugal, de acordo com a estimativa rápida, o PIB registou uma variação homóloga em volume de 0,7% no 4º trimestre (1,1% no trimestre anterior). Esta evolução traduziu a redução do contributo positivo da procura interna, devido sobretudo ao comportamento do consumo privado. A procura externa líquida apresentou um contributo negativo ligeiramente menos acentuado, em resultado da aceleração das Exportações de Bens e Serviços. A variação em cadeia do PIB situou-se em 0,5% no 4º trimestre (0,3% no dois trimestres anteriores). O indicador de clima económico aumentou de forma ténue em janeiro, interrompendo o perfil negativo observado desde setembro. O indicador de atividade económica diminuiu entre setembro e dezembro, embora de forma mais moderada no último mês. Em dezembro, os Indicadores de Curto Prazo (ICP) apresentaram sinais negativos sobre a evolução da atividade na indústria, na construção e obras públicas e em setores de serviços. O indicador quantitativo do consumo privado apresentou um crescimento homólogo menos expressivo em dezembro, refletindo o abrandamento do consumo corrente. No mesmo mês, o indicador de FBCF diminuiu significativamente, em resultado da redução do contributo positivo das componentes de material de transporte e de máquinas e equipamentos, mais expressiva no primeiro caso. Relativamente ao comércio internacional de bens, em termos nominais, as exportações e importações apresentaram variações homólogas de 4,6% e 2,0% em dezembro, respetivamente (4,3% e 3,8% em novembro).

No 4º trimestre, a taxa de desemprego situou-se em 13,5% (13,1% no trimestre anterior). O emprego aumentou 0,5% em termos homólogos (2,1% no 3º trimestre) e a população ativa diminuiu 1,6% (-0,7% no trimestre anterior).

O Índice de Preços no Consumidor (IPC) apresentou uma variação homóloga mensal de -0,4% em dezembro e janeiro (variação nula em outubro e novembro). Em janeiro, observaram-se taxas de -1,3% e de 0,9% nas componentes de bens e serviços, respetivamente.

Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação – janeiro de 2015

Taxa de juro e prestação média mantiveram tendência decrescente

A taxa de juro implícita no conjunto dos contratos de crédito à habitação situou-se em 1,340% em janeiro (1,384%, em dezembro 2014). A prestação média vencida para a globalidade dos contratos diminuiu 1 euro, face ao mês anterior, situando-se em 242 euros.

Nota Introdutória

O INE passa a integrar nos resultados publicados a informação referente aos contratos de crédito para financiamento de *Reabilitação da Habitação*. Para mais informação consultar as notas explicativas.

Taxa de Juro Implícita

A taxa de juro implícita no crédito à habitação[1], registou novo decréscimo em janeiro, fixando-se em 1,340%, o valor mínimo da série iniciada em janeiro de 2009. Quando comparada com o mês anterior, registou um decréscimo de 0,044 pontos percentuais. Para os contratos celebrados nos últimos 3 meses, a taxa de juro implícita passou de 2,997% em dezembro 2014 para 2,979% em janeiro 2015. No destino de financiamento *Aquisição de Habitação*, a taxa de juro situou-se em 1,346% e em 2,921%, para o conjunto de todos os contratos e os celebrados nos últimos 3 meses (1,379% e 3,016% em dezembro), respetivamente.

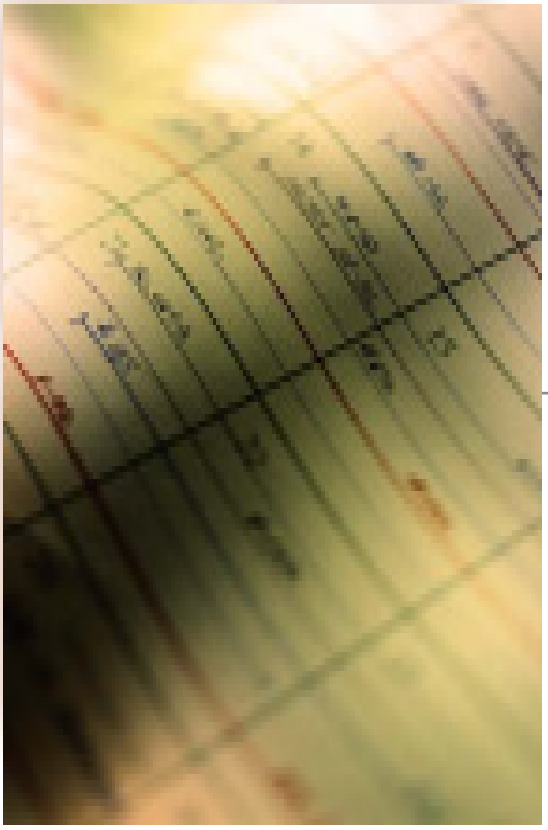
Prestação Vencida

O valor médio da prestação vencida, para o conjunto dos contratos de crédito à habitação, diminuiu 1 euro face a dezembro, fixando-se em 242 euros. Para os contratos celebrados nos últimos 3 meses, o valor médio da prestação foi 325 euros (334 euros no mês anterior). Em janeiro, nos contratos com destino *Aquisição de Habitação,* o valor médio da prestação

vencida fixou-se 263 euros, valor idêntico ao observado em dezembro. Para este destino de financiamento, e nos contratos celebrados nos últimos 3 meses, a prestação média vencida passou de 375 euros em dezembro, para 351 euros em janeiro.

Capital em Dívida

O valor do capital médio em dívida, para a totalidade dos contratos de crédito à habitação, foi 53.033 euros em janeiro (53.100 em dezembro). Nos contratos celebrados nos últimos 3 meses, o valor médio do capital em dívida situou-se em 77.304 euros em janeiro (76.311 euros em dezembro). Para os contratos com destino de financiamento *Aquisição de Habitação*, o valor do capital médio em dívida situou-se em 59.562 euros, menos 45 euros que em dezembro. Nos contratos celebrados nos últimos 3 meses, com o mesmo destino de financiamento, o valor médio do capital em dívida foi 83.852 euros (83.843 euros registado no mês anterior).



Capítulo 2. Contas Nacionais

2.1 - Contas nacionais trimestrais

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2011)
PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2011)

Unid:10^6 Euros

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.14	3ºTrim.14	2ºTrim.14	1ºTrim.14	4ºTrim.13	3ºTrim.13	2ºTrim.13	1ºTrim.13
Despesas de consumo final das famílias residentes	27 087,8	27 029,2	26 663,2	26 667,7	26 589,5	26 312,7	26 211,3	26 113,5
Despesas de consumo final das ISFLSF	811,5	809,8	806,2	802,5	798,5	795,4	792,5	790,6
Despesas de consumo final das administrações públicas	8 117,6	8 135,2	8 171,1	8 201,0	8 249,2	8 161,3	8 202,7	8 226,8
Formação bruta de capital	6 775,2	6 979,0	6 784,3	7 122,2	6 576,5	6 808,9	6 537,0	6 377,4
Exportações de bens (FOB) e serviços	17 721,5	17 154,7	17 031,6	16 579,4	16 865,2	16 650,6	16 674,9	16 067,0
Importações de bens (FOB) e serviços	17 868,3	17 687,6	17 150,3	17 172,3	16 721,3	16 773,1	16 491,0	15 798,0
PIB a preços de mercado (1)	42 645,2	42 420,4	42 306,1	42 200,4	42 357,6	41 955,8	41 927,3	41 777,2

Taxas de variação
PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2011)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.14	3ºTrim.14	2ºTrim.14	1ºTrim.14	4ºTrim.13	3ºTrim.13	2ºTrim.13	1ºTrim.13
Despesas de consumo final das famílias residentes	1,9	2,7	1,7	2,1	1,4	-0,9	-2,0	-4,0
Despesas de consumo final das ISFLSF	1,6	1,8	1,7	1,5	0,9	-0,2	-1,7	-3,4
Despesas de consumo final das administrações públicas	-1,6	-0,3	-0,4	-0,3	-0,2	-1,9	-2,7	-2,9
Formação bruta de capital	3,0	2,5	3,8	11,7	-1,7	-1,8	-4,7	-16,5
Exportações de bens (FOB) e serviços	5,1	3,0	2,1	3,2	8,8	7,4	7,1	2,5
Importações de bens (FOB) e serviços	6,9	5,5	4,0	8,7	6,0	6,7	5,7	-3,6
PIB a preços de mercado (1)	0,7	1,1	0,9	1,0	1,6	-1,0	-2,1	-3,8

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2011)
PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10^6 Euros

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.14	3ºTrim.14	2ºTrim.14	1ºTrim.14	4ºTrim.13	3ºTrim.13	2ºTrim.13	1ºTrim.13
Despesas de consumo final das famílias residentes	27 835,3	27 821,8	27 444,1	27 307,9	27 220,7	26 994,2	26 772,9	26 490,1
Despesas de consumo final das ISFLSF	820,7	821,4	819,6	816,2	812,2	807,7	800,1	794,2
Despesas de consumo final das administrações públicas	7 762,2	8 099,7	8 074,0	8 067,4	8 196,1	8 195,1	8 116,4	7 939,4
Formação bruta de capital	6 849,7	6 887,2	6 555,2	7 179,3	6 697,3	6 838,6	6 398,0	6 461,6
Exportações de bens (FOB) e serviços	17 821,6	17 429,5	17 163,5	16 746,5	17 122,9	16 947,6	16 847,1	16 298,6
Importações de bens (FOB) e serviços	17 210,3	17 316,6	16 731,2	16 680,2	16 547,4	16 751,3	16 448,3	15 792,9
PIB a preços de mercado	43 879,2	43 742,9	43 325,2	43 437,0	43 501,9	43 031,9	42 486,3	42 191,0

Taxas de variação
PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.14	3ºTrim.14	2ºTrim.14	1ºTrim.14	4ºTrim.13	3ºTrim.13	2ºTrim.13	1ºTrim.13
Despesas de consumo final das famílias residentes	2,3	3,1	2,5	3,1	2,3	0,2	-1,4	-4,0
Despesas de consumo final das ISFLSF	1,1	1,7	2,4	2,8	3,0	1,9	-0,2	-2,5
Despesas de consumo final das administrações públicas	-5,3	-1,2	-0,5	1,6	5,7	7,0	4,6	0,1
Formação bruta de capital	2,3	0,7	2,5	11,1	-3,8	-1,6	-5,6	-14,3
Exportações de bens (FOB) e serviços	4,1	2,8	1,9	2,7	8,1	6,6	6,7	2,9
Importações de bens (FOB) e serviços	4,0	3,4	1,7	5,6	3,1	4,5	3,7	-4,6
PIB a preços de mercado	0,9	1,7	2,0	3,0	3,8	1,9	0,2	-2,2

NOTAS: ISFLSF - Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias
- Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade.
(1) - Inclui discrepância da não aditividade dos dados encadeados em volume.

2.2 - Contas nacionais trimestrais

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2011)
PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2011)

Unid:10^6 Euros

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.14	3ºTrim.14	2ºTrim.14	1ºTrim.14	4ºTrim.13	3ºTrim.13	2ºTrim.13	1ºTrim.13
Agricultura, silvicultura e pesca	829,4	828,4	826,9	824,6	821,8	817,4	811,6	804,2
Indústria	5 117,6	5 161,5	5 166,2	5 049,3	5 192,3	5 090,3	5 061,0	4 965,8
Energia, água e saneamento	1 250,0	1 276,2	1 256,0	1 254,4	1 256,2	1 251,9	1 234,2	1 231,9
Construção	1 516,9	1 512,3	1 501,2	1 492,0	1 549,3	1 567,5	1 553,7	1 605,2
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	7 449,3	7 445,4	7 316,7	7 309,4	7 263,9	7 213,9	7 162,1	7 131,6
Transportes e armazenagem; atividades de informação e com	3 142,7	3 108,3	3 162,8	3 146,1	3 150,1	3 162,6	3 180,8	3 149,1
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	6 613,8	6 592,8	6 671,0	6 684,5	6 679,7	6 714,2	6 760,7	6 749,3
Outras atividades de serviços	11 593,9	11 549,7	11 576,5	11 533,0	11 500,4	11 338,7	11 364,9	11 391,3
VAB a preços de base (1)	37 513,8	37 474,6	37 477,3	37 293,3	37 413,7	37 156,5	37 129,0	37 028,5
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	5 028,3	4 973,9	4 884,2	4 902,3	4 897,3	4 852,2	4 863,7	4 801,5

Taxas de variação
PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2011)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.14	3ºTrim.14	2ºTrim.14	1ºTrim.14	4ºTrim.13	3ºTrim.13	2ºTrim.13	1ºTrim.13
Agricultura, silvicultura e pesca	0,9	1,4	1,9	2,5	3,3	3,4	2,8	1,5
Indústria	-1,4	1,4	2,1	1,7	5,9	0,4	0,6	-4,0
Energia, água e saneamento	-0,5	1,9	1,8	1,8	2,8	2,4	1,1	1,1
Construção	-2,1	-3,5	-3,4	-7,1	-7,7	-9,2	-12,9	-21,0
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	2,6	3,2	2,2	2,5	2,0	0,7	0,3	-0,8
Transportes e armazenagem; atividades de informação e com	-0,2	-1,7	-0,6	-0,1	-0,5	-1,1	0,1	-1,6
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	-1,0	-1,8	-1,3	-1,0	-1,4	-1,2	-1,0	-1,5
Outras atividades de serviços	0,8	1,9	1,9	1,2	0,3	-1,8	-1,4	-2,4
VAB a preços de base (1)	0,3	0,9	0,9	0,7	0,8	-0,9	-1,0	-2,9
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	2,7	2,5	0,4	2,1	1,6	-2,0	-3,3	-8,2

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2011)
PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10^6 Euros

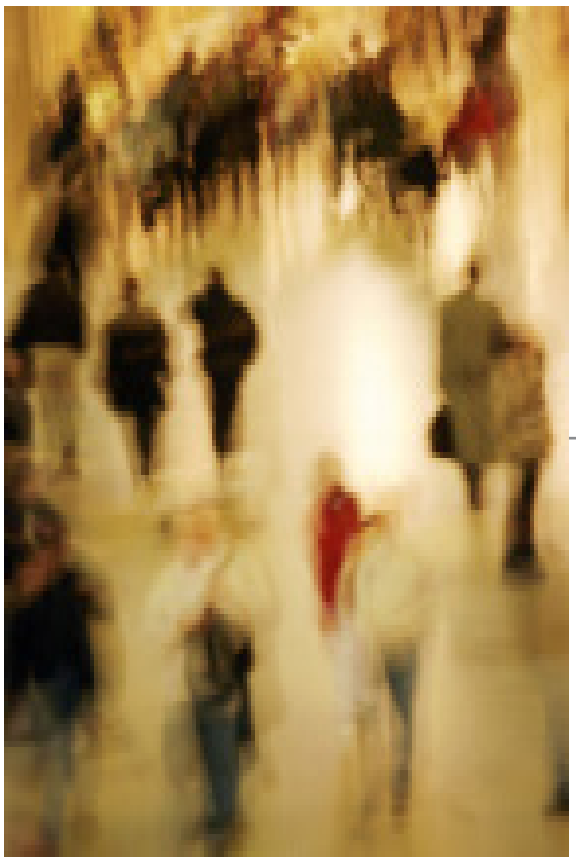
	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.14	3ºTrim.14	2ºTrim.14	1ºTrim.14	4ºTrim.13	3ºTrim.13	2ºTrim.13	1ºTrim.13
Agricultura, silvicultura e pesca	863,1	866,1	868,1	868,9	870,3	867,3	860,9	850,9
Indústria	4 894,6	4 878,5	4 980,2	4 970,2	4 925,8	4 899,9	4 916,5	4 927,4
Energia, água e saneamento	1 548,1	1 562,1	1 529,7	1 498,7	1 466,8	1 442,1	1 408,1	1 367,6
Construção	1 547,6	1 542,0	1 528,3	1 511,1	1 574,7	1 578,9	1 559,7	1 611,8
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	7 755,0	7 683,9	7 552,3	7 571,2	7 572,6	7 501,7	7 471,5	7 381,3
Transportes e armazenagem; atividades de informação e com	3 358,4	3 309,4	3 207,1	3 180,8	3 293,0	3 247,5	3 136,0	3 198,4
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	6 974,2	6 998,3	7 026,0	6 976,7	6 839,2	6 823,8	6 858,7	6 754,6
Outras atividades de serviços	11 181,2	11 440,2	11 417,3	11 357,6	11 423,5	11 369,4	11 310,3	11 154,7
VAB a preços de base (1)	38 122,1	38 280,4	38 109,0	37 935,2	37 965,9	37 730,6	37 521,6	37 246,6
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	5 420,4	5 531,6	5 356,0	5 357,5	5 310,9	5 282,3	5 020,2	5 112,6

Taxas de variação
PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.14	3ºTrim.14	2ºTrim.14	1ºTrim.14	4ºTrim.13	3ºTrim.13	2ºTrim.13	1ºTrim.13
Agricultura, silvicultura e pesca	-0,8	-0,1	0,8	2,1	4,1	5,4	6,1	6,0
Indústria	-0,6	-0,4	1,3	0,9	2,6	-0,1	-1,1	-2,5
Energia, água e saneamento	5,5	8,3	8,6	9,6	10,3	9,7	9,4	8,9
Construção	-1,7	-2,3	-2,0	-6,2	-5,9	-8,0	-11,7	-20,5
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	2,4	2,4	1,1	2,6	3,4	2,2	2,9	1,5
Transportes e armazenagem; atividades de informação e com	2,0	1,9	2,3	-0,6	2,8	3,2	-0,7	-0,1
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	2,0	2,6	2,4	3,3	1,9	0,1	-0,7	-1,1
Outras atividades de serviços	-2,1	0,6	0,9	1,8	3,8	4,1	3,8	-0,2
VAB a preços de base (1)	0,4	1,5	1,6	1,8	2,9	2,0	1,2	-1,0
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	2,1	4,7	6,7	4,8	2,0	2,6	-5,2	-5,0

NOTAS: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade.
(1) - VAB a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos)



Capítulo 3. População e Condições Sociais

3.1 - Movimento da população

Dados provisórios apurados com base na informação registada nas Conservatórias do Registo Civil até fevereiro de 2015

							(nº)	Variação (%)	
		dezembro 14	novembro 14	outubro 14	setembro 14	agosto 14	Acumulado jan. a dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Nascimentos									
Nados-vivos									
Total (a)	HM (e)	7 049	7 023	7 328	7 761	7 299	82 609	2,8	-0,6
	H	3 607	3 587	3 771	3 995	3 769	42 545	3,3	0,4
	M	3 442	3 436	3 557	3 766	3 530	40 064	2,2	-1,6
Portugal	H	3 589	3 568	3 754	3 987	3 756	42 424	3,3	0,5
	M	3 421	3 414	3 543	3 752	3 518	39 939	2,0	-1,5
Continente	H	3 430	3 400	3 557	3 793	3 579	40 390	4,3	0,7
	M	3 231	3 243	3 346	3 586	3 359	37 918	1,9	-1,5
Fetos-mortos									
Total (b)	HM	x	x	x	x	x	x	x	x
	H	x	x	x	x	x	x	x	x
	M	x	x	x	x	x	x	x	x
Portugal	H	x	x	x	x	x	x	x	x
	M	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	H	x	x	x	x	x	x	x	x
	M	x	x	x	x	x	x	x	x
Óbitos									
Óbitos gerais									
Total (c)	HM (e)	10 511	8 545	8 479	7 682	7 987	105 153	-0,5	-1,6
	H	5 352	4 370	4 330	3 976	3 984	53 450	-1,2	-1,7
	M	5 159	4 175	4 149	3 706	4 003	51 703	0,3	-1,5
Portugal	H	5 333	4 351	4 309	3 948	3 952	53 190	-1,4	-1,8
	M	5 148	4 168	4 138	3 696	3 987	51 592	0,2	-1,5
Continente	H	5 104	4 143	4 101	3 744	3 755	50 649	-1,0	-2,0
	M	4 935	3 984	3 934	3 526	3 775	49 082	0,4	-1,8
Óbitos de menos de 1 ano									
Total (d)	HM	19	20	26	14	15	234	-24,0	-4,9
Portugal	HM	19	19	26	14	15	232	-20,8	-4,5
Continente	HM	18	16	24	13	12	216	-10,0	-4,8
Saldo natural									
Portugal	H	-1 744	- 783	- 555	39	- 196	-10 766	9,8	9,9
	M	-1 727	- 754	- 595	56	- 469	-11 653	3,1	1,3
Continente	H	-1 674	- 743	- 544	49	- 176	-10 259	10,3	11,3
	M	-1 704	- 741	- 588	60	-416	-11 164	2,2	2,8
Casamentos									
Portugal		2 326	1 270	2 431	4 297	5 828	31 477	-5,3	-1,6
Continente		2 190	1 185	2 335	4 080	5 631	29 921	-4,8	-1,4

(a) Inclui todos os nados vivos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.
(b) Inclui todos os fetos-mortos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.
(c) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual ser em Portugal ou no estrangeiro.
(d) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.
(e) O valor de óbitos e nados vivos pode não corresponder à soma das parcelas por sexo, devido à existência de registos com sexo ignorado.

3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta), segundo o mês do falecimento

Causa de morte e sexo	Valor mensal (nº)													Variação Homologa %
	Jan . 12	Fev. 12	Mar. 12	Abr. 12	Mai. 12	Jun. 12	Jul. 12	Ago. 12	Set. 12	Out. 12	Nov. 12	Dez. 12	Total 12	
00 Todas as causas de morte	**11 012**	**12 235**	**10 956**	**8 540**	**8 538**	**7 536**	**7 827**	**7 713**	**7 411**	**8 084**	**8 448**	**9 669**	**107 969**	**4,62**
01 Doenças infecciosas e parasitárias	202	264	232	177	214	156	201	206	153	169	178	199	2 351	3,30
02 Tuberculose	22	29	25	10	20	14	16	16	11	17	10	18	208	-1,42
03 Infecção meningocócica	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	-83,33
04 HIV/SIDA (doença por infecção pelo vírus humano de imunodeficiência)	36	56	50	39	49	25	38	65	33	28	39	45	503	-10,34
05 Hepatite viral	7	18	15	11	9	14	6	9	10	10	7	11	127	7,63
06 Tumores	2 322	2 351	2 325	2 082	2 183	2 095	2 130	2 117	2 127	2 204	2 073	2 286	26 295	0,82
07 Tumores malignos	2 284	2 283	2 262	2 047	2 137	2 059	2 097	2 074	2 077	2 173	2 025	2 240	25 758	0,64
08 Tumor maligno do lábio, cavidade bucal e faringe	62	60	64	72	45	54	79	63	57	61	74	71	762	-0,26
09 Tumor maligno do esófago	42	51	37	38	49	46	39	49	59	56	34	59	559	-0,36
10 Tumor maligno do estômago	207	221	215	177	196	188	208	192	204	190	179	199	2 376	-2,22
11 Tumor maligno do cólon	240	222	235	232	237	209	200	223	223	214	220	236	2 691	-1,90
12 Tumor maligno do recto e ânus	93	108	91	96	85	76	99	82	93	111	80	108	1 122	3,31
13 Tumor maligno do figado e das vias biliares intra-hepática	88	92	75	76	71	87	64	90	63	97	89	77	969	-1,02
14 Tumor maligno do pâncreas	102	104	121	85	132	126	112	85	108	117	105	102	1 299	0,54
15 Tumor maligno da laringe e traqueia / brônquios / pulmão	369	336	327	353	315	310	340	341	324	346	324	327	4 012	-1,59
16 Tumor maligno da pele	29	21	28	30	13	24	23	19	21	19	16	21	264	4,76
17 Tumor maligno da mama	159	182	174	133	153	134	129	142	143	136	137	165	1 787	7,85
18 Tumor maligno do colo do útero	15	19	23	9	15	16	27	19	19	20	13	21	216	-13,60
19 Tumor maligno de outras partes do útero	37	47	33	32	43	27	30	25	38	30	37	25	404	-7,76
20 Tumor maligno do ovário	34	23	39	28	39	28	28	38	39	30	35	29	390	1,04
21 Tumor maligno da próstata	176	162	184	138	156	146	142	137	111	164	145	153	1 814	-0,38
22 Tumor maligno do rim	38	34	24	29	38	26	24	44	33	28	35	40	393	5,36
23 Tumor maligno da bexiga	82	81	83	65	82	83	74	80	82	78	74	89	953	7,08
24 Tumor maligno do tecido linfático / hematopoético	178	200	198	172	163	165	182	163	178	189	173	191	2 152	4,67
25 Doenças do sangue (órgãos hematopoéticos) e algumas alterações imunitárias	51	42	50	30	31	31	38	39	30	30	42	51	465	11,24
26 Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	684	688	601	460	471	390	444	423	401	473	455	563	6 053	9,66
27 Diabetes mellitus	555	549	487	368	380	323	356	332	329	389	353	454	4 875	7,26
28 Perturbações mentais e do comportamento	19	22	18	12	10	11	12	15	10	21	16	16	182	0,55
29 Abuso de álcool (incluindo psicose álcoolica)	13	13	8	7	6	3	5	5	7	13	10	9	99	-12,39
30 Dependência de drogas,	0	0	3	0	1	2	0	1	3	1	2	0	13	116,67
31 Doenças do sistema nervoso e dos orgãos dos sentidos	357	389	359	281	243	207	214	227	248	268	233	375	3 401	9,46
32 Meningite (excepto 03)	3	1	3	2	2	2	3	2	2	5	3	1	29	-3,33
33 Doenças do aparelho circulatório	3 554	3 965	3 328	2 684	2 639	2 208	2 292	2 290	2 002	2 377	2 599	2 921	32 859	3,75
34 Doença isquémica do coração	797	897	702	568	570	489	455	439	394	509	564	593	6 977	0,10
35 Outras doenças cardíacas	716	820	702	532	498	425	443	444	383	488	520	613	6 584	8,34
36 Doenças cérebro-vasculares	1 427	1 593	1 322	1 075	1 085	947	975	990	874	997	1 075	1 178	13 538	2,17
37 Doenças do aparelho respiratório	1 523	2 088	1 914	1 026	1 022	862	829	772	808	831	1 018	1 215	13 908	16,58
38 Gripe	2	11	24	4	0	0	0	0	0	0	0	2	43	230,77
39 Pneumonia	676	1 000	952	492	496	415	398	403	412	425	521	605	6 795	25,23
40 Doenças crónicas das vias	376	482	386	205	205	204	159	135	164	152	206	262	2 936	11,42
41 Com asma	22	25	18	8	9	9	12	4	8	3	13	13	144	18,03
42 Doenças do aparelho digestivo	447	449	439	365	326	322	338	354	365	392	349	395	4 541	-0,31
43 Úlcera do estômago, duodeno e intestino	19	21	26	13	11	17	5	10	13	14	19	20	188	-1,05
44 Doença crónica do fígado	128	124	107	104	76	86	98	98	95	121	94	97	1 228	-6,83
45 Doenças da pele e do tecido celular	10	6	8	5	5	9	8	7	8	7	5	11	89	30,88
46 Doenças do sistema ósteo-muscular/tecido conjuntivo	36	46	43	31	27	25	29	33	18	29	30	24	371	11,41
47 Artrite reumatóide e osteoartrose	5	20	6	10	3	9	9	6	10	8	9	2	97	29,33
48 Doenças do aparelho geniturinário	308	347	322	238	216	179	208	194	188	194	222	271	2 887	2,67
49 Doenças do rim e ureter	195	222	208	144	132	104	123	102	95	113	117	161	1 716	1,84
50 Complicações da gravidez, parto e puerpério	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	2	4	-20,00

(continua)

3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) , segundo o mês do falecimento (continuação)

Causa de morte e sexo	Valor mensal (nº)													Variação Homologa %
	Jan . 12	Fev. 12	Mar. 12	Abr. 12	Mai. 12	Jun. 12	Jul. 12	Ago. 12	Set. 12	Out. 12	Nov. 12	Dez. 12	Total 12	
51 Algumas afecções originadas no período perinatal	19	16	12	11	15	9	15	11	16	22	22	11	179	-5,29
52 Malformações congénitas e anomalias cromossómicas	12	14	11	9	14	8	10	12	11	13	14	4	132	-15,38
53 Malformações congénitas do sistema nervoso	1	2	0	0	0	0	0	0	2	2	2	0	9	-47,06
54 Malformações congénitas do aparelho circulatório	6	5	3	2	6	4	5	4	7	4	4	1	51	-30,14
55 Sintomas, sinais, exames anormais, causas mal definidas	1 093	1 135	960	838	796	722	715	687	711	737	901	1 002	10 297	5,15
56 Síndrome da morte súbita na infância (do lactente)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-100,00
57 Causas desconhecidas e não	575	542	471	477	441	400	382	370	422	414	465	551	5 510	1,85
58 Causas externas de lesão e	375	413	334	291	325	302	344	326	314	317	291	323	3 955	-3,75
59 Acidentes	141	165	127	125	108	138	134	123	135	113	107	131	1 547	-14,86
60 Acidentes de transporte	55	63	56	53	63	69	70	53	66	61	47	64	720	-25,62
61 Quedas acidentais	26	38	35	34	19	27	25	32	28	11	22	30	327	0,00
62 Envenenamento acidental	1	0	2	5	0	1	3	2	1	3	1	1	20	-25,93
63 Suicídio e outras lesões auto-	102	91	111	85	100	81	92	88	96	77	68	85	1 076	5,70
64 Homicídio, agressão	6	10	11	7	12	13	7	14	12	12	6	11	121	22,22
65 Lesões em que se ignora se foram	99	118	74	64	92	64	93	84	62	95	94	82	1 021	4,72
Eventos cuja intenção é indeterminada	125	78	107	98	65	75	122	84	85	102	68	104	1 113	-4,05

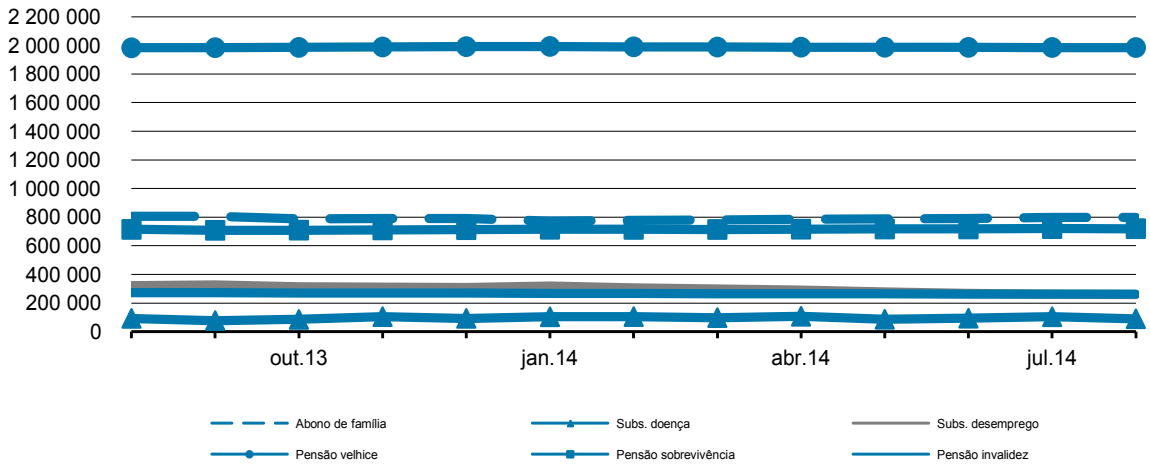
3.3 - Segurança social no âmbito dos centros regionais de segurança social e instituições similares (a) - Número de processamentos e valor dos benefícios, por objetivos e tipos de prestações

Objetivos	Valor mensal				Variação			
	agosto. 14		Acumulado de jan. a ago.		Homóloga		Média dos últimos 12 meses	
	nº	10^3 Euros	nº	10^3 Euros	Número (%)	Valor (%)	Número (%)	Valor (%)
PORTUGAL								
FAMILIA								
Abono de família para crianças e jovens (b)	797 905	48 700	6 302 347	385 876	-1,2	-2,8	-0,2	-2,5
Bonificação do abono de família para crianças e jovens deficientes (b)	69 261	6 054	547 949	47 696	0,0	1,3	1,0	2,2
Subsídio por educação especial (b)	0	0	42 714	11 701	-	-	-31,1	-34,9
Subsídio parental da mãe	21 070	16 652	175 075	139 168	-4,6	-11,5	-4,9	-7,4
Subsídio parental do pai	8 409	4 539	71 173	36 509	-9,6	-8,5	-2,3	-2,6
Abono de família pré-natal (b)	22 528	2 944	188 218	24 642	-6,2	-5,7	-4,6	-5,3
DOENÇA								
Subsídio por doença	90 735	31 706	793 491	277 498	-2,6	-13,4	-1,4	1,5
Subsídio por tuberculose	370	210	3 092	1 856	-4,4	-17,0	-8,8	-11,2
DESEMPREGO								
Subsídio de desemprego	260 352	131 198	2 281 731	1 160 991	-19,3	-22,8	-10,4	-15,7
Nº de dias subsidiados	7 801 260	//	68 520 380	//	-20,7	//	-12,3	//
Subsídio social de desemprego	60 091	23 019	531 106	207 676	-9,4	-12,1	-4,3	-5,7
Nº de dias subsidiados	1 847 651	//	16 625 475	//	-11,9	//	-5,6	//
VELHICE								
Pensão de velhice	1 984 592	896 549	15 899 840	8 051 416	0,1	1,0	0,9	3,0
Pensão social de velhice	24 848	6 400	201 797	59 809	-3,3	-4,6	-1,7	-6,3
SOBREVIVENCIA								
Subsídio de funeral (b)	714	154	7 598	1 630	-25,3	-24,9	-18,0	-18,0
Subsídio por morte	5 831	x	61 063	x	-34,9	x	8,7	x
Pensão de sobrevivência	719 761	174 047	5 735 417	1 511 258	0,7	5,5	0,6	-0,2
INVALIDEZ								
Pensão de invalidez	262 180	93 987	2 116 236	872 884	-3,9	-2,9	-3,8	-4,4
Subsídio mensal vitalício (b)	12 636	2 577	100 905	20 585	1,2	1,2	1,2	1,2
EXCLUSAO SOCIAL								
Rendimento social de inserção (b)	211 596	20 634	1 763 917	169 911	-17,8	-11,6	-17,3	-11,5

FONTE: II, IP - Instituto de Informática, IP - MSESS

a) Consideram-se instituições similares as Caixas de Atividade ou de empresas ainda não integradas nos Centros Regionais de Segurança Social, as quais compreendem de um modo genérico, trabalhadores cujas relações laborais se situam no domínio do direito privado, trabalhadores independentes e certos grupos sociais desfavorecidos.
(b) Estes dados foram sujeitos a atualizações.

Evolução do número de beneficiários das principais prestações da Segurança Social



3.4 - População total, ativa, empregada e desempregada

(*) - ver Nota - quadros 3.4, 3.5 e 3.6 - na página 50

Portugal	Valor Trimestral (10^3)							Variação Homóloga (%)
	4º Trim. 14	3º Trim. 14	2º Trim. 14	1º Trim. 14	4º Trim. 13	3º Trim. 13	2º Trim. 13	
População Total								
Total (HM)	10 367,8	10 381,4	10 393,7	10 406,2	10 428,4	10 443,8	10 456,6	-0,6
Homens	4 910,7	4 921,0	4 929,9	4 938,8	4 957,5	4 967,7	4 975,8	-0,9
População Ativa								
Total (HM)	5 189,8	5 254,0	5 243,5	5 215,0	5 276,8	5 289,3	5 290,9	-1,6
Homens	2 660,4	2 691,8	2 695,5	2 676,4	2 710,1	2 729,6	2 726,5	-1,8
População Empregada								
Total (HM)	4 491,6	4 565,1	4 514,6	4 426,9	4 468,9	4 469,4	4 424,6	0,5
Homens	2 310,8	2 361,7	2 332,0	2 273,4	2 309,3	2 313,9	2 281,6	0,1
População Desempregada								
Total (HM)	698,3	688,9	728,9	788,1	808,0	819,9	866,3	-13,6
Homens	349,5	330,1	363,5	402,9	400,9	415,7	444,9	-12,8
Taxa de Atividade (%)								
Total (HM)	50,1	50,6	50,4	50,1	50,6	50,6	50,6	x
Homens	54,2	54,7	54,7	54,2	54,7	54,9	54,8	x
Taxa de Atividade (15 e mais anos) (%)								
Total (HM)	58,5	59,2	59,0	58,7	59,3	59,4	59,3	x
Homens	64,2	64,8	64,8	64,3	64,9	65,3	65,1	x
Taxa de Desemprego (%)								
Total (HM)	13,5	13,1	13,9	15,1	15,3	15,5	16,4	x
Homens	13,1	12,3	13,5	15,1	14,8	15,2	16,3	x

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

Nota: Valores calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

3.5 - População empregada por situação na profissão e setor de atividade

(*) - ver Nota - quadros 3.4, 3.5 e 3.6 - na página 50

Portugal	Valor Trimestral (10^3)							Variação Homóloga (%)
	4º Trim. 14	3º Trim. 14	2º Trim. 14	1º Trim. 14	4º Trim. 13	3º Trim. 13	2º Trim. 13	
SITUAÇAO NA PROFISSAO								
Trabalhador por conta de outrem								
Total (HM)	3 659,4	3 676,5	3 595,4	3 512,9	3 514,1	3 467,8	3 442,9	4,1
Homens	1 773,2	1 799,5	1 752,7	1 694,2	1 714,2	1 699,4	1 684,5	3,4
Trabalhador por conta própria como isolado								
Total (HM)	580,3	624,1	660,0	657,7	686,4	730,2	731,3	-15,5
Homens	361,6	379,9	403,6	404,5	416,1	435,3	428,1	-13,1
Trabalhador por conta própria como empregador								
Total (HM)	231,5	235,2	235,6	233,7	241,9	237,8	219,0	-4,3
Homens	166,3	168,4	166,1	164,8	167,4	164,3	153,6	-0,7
Trabalhador familiar não remunerado								
Total (HM)	20,4	29,3	23,6	22,5	26,4	33,6	31,5	-22,7
Homens	9,8	14,0	9,6	9,9	11,6	14,9	15,3	-15,5
SETOR DE ATIVIDADE (a)								
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca								
Total (HM)	348,5	407,3	408,6	392,1	422,4	467,7	483,4	-17,5
Homens	233,7	262,8	260,3	250,7	269,4	294,6	295,6	-13,3
Indust., Construção, Energia e Agua								
Total (HM)	1 074,9	1 089,7	1 073,9	1 055,7	1 041,0	1 043,6	1 053,2	3,3
Homens	744,1	764,0	745,7	733,1	731,6	729,2	734,9	1,7
Serviços								
Total (HM)	3 068,2	3 068,2	3 032,1	2 979,1	3 005,5	2 958,1	2 888,0	2,1
Homens	1 333,0	1 335,0	1 326,0	1 289,7	1 308,3	1 290,1	1 251,0	1,9

(a) As estimativas por setor de atividade têm por referência a CAE-Rev. 3.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

Nota: Valores calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

3.6 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e setor da última atividade dos desempregados (novo emprego)

(*) - ver Nota - quadros 3.4, 3.5 e 3.6 - na página 50

Portugal	Valor Trimestral (10^3)							Variação Homóloga (%)
	4º Trim. 14	3º Trim. 14	2º Trim. 14	1º Trim. 14	4º Trim. 13	3º Trim. 13	2º Trim. 13	
PROCURA DE 1º E NOVO EMPREGO								
1º emprego								
Total (HM)	82,8	93,3	89,3	86,4	85,2	103,9	84,1	-2,8
Novo emprego								
Total (HM)	615,5	595,6	639,6	701,7	722,8	716,0	782,1	-14,8
DURAÇAO DA PROCURA DE EMPREGO								
Menos de 12 meses								
Total (HM)	248,2	227,9	237,6	287,2	294,5	290,9	329,4	-15,7
De 12 a 36 meses								
Total (HM)	236,1	260,0	286,8	311,6	301,2	319,4	334,2	-21,6
Mais de 36 meses								
Total (HM)	214,0	201,0	204,5	189,4	212,3	209,6	202,7	0,8
SETOR DA ULTIMA ATIVIDADE - DESEMPREGADOS NOVO EMPREGO (a) (b)								
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca								
Total (HM)	14,0	12,9	13,0	19,2	18,8	14,5	20,5	-25,5
Indust., Construção, Energia e Agua								
Total (HM)	193,2	188,5	208,6	220,6	239,4	251,6	283,9	-19,3
Serviços								
Total (HM)	378,8	367,7	384,9	428,2	438,6	419,7	450,3	-13,6

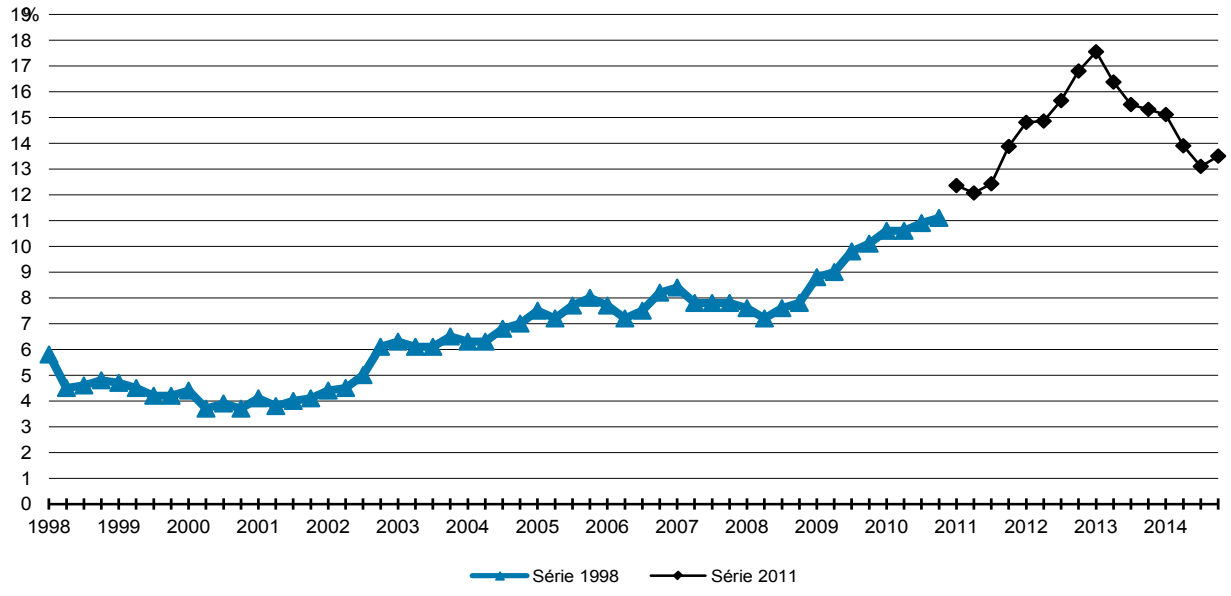
(a) A experiência anterior de trabalho dos indivíduos desempregados à procura de novo emprego é caracterizada apenas para aqueles que deixaram o último emprego há oito ou menos anos. Por essa razão, a soma do número de desempregados à procura de novo emprego por setor da atividade anterior não corresponde ao total de indivíduos desempregados à procura de novo emprego.
(b) As estimativas por setor de atividade têm por referência a CAE-Rev. 3.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

Nota: Valores calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Evolução da taxa de desemprego

(*) - ver Nota - quadros 3.4, 3.5 e 3.6 - na página 50



3.7 - Indice de preços no consumidor

Índice de preços no consumidor - Portugal

(BASE 100:2012)	Valor Mensal (nº)	Variação Mensal (%)				Variação (%)	
	Fev(1) 15	Fev 15	Jan 15	Dez 14	Nov 14	Homóloga	Média últimos 12 meses
PORTUGAL							
TOTAL	98,715	-0.07	-1,41	-0,02	-0,21	-0,21	-0,33
Total exceto Habitação	98,483	-0.05	-1,52	-0,02	-0,22	-0,25	-0,44
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	101,230	-0,31	0,35	0,28	0,08	0,01	-1,36
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	108,709	-0,09	0,38	-0,33	0,12	3,19	2,96
3-Vestuário e calçado	77,339	-5.19	-18,58	-2,19	0,71	-1,84	-2,00
4-Habitação, água, eletric., gás e out. combust.	104,911	-0.34	1,14	-0,42	-0,14	0,20	1,96
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	99,497	-0,09	-0,40	-0,14	0,14	0,84	-0,05
6-Saúde	102,525	-0,02	0,12	-0,03	0,06	0,65	0,54
7-Transportes	93,415	1.92	-2,52	0,58	-1,62	-2,78	-1,51
8-Comunicações	105,370	1.75	2,23	-0,02	0,01	2,80	0,95
9-Lazer, recreação e cultura	98,117	-0,32	-0,24	0,96	-0,54	-1,52	-1,53
10-Educação	102,031	0,00	0,00	0,00	-0,03	0,60	0,48
11-Restaurantes e hotéis	103,204	0.61	-0,06	-0,01	-0,59	1,78	1,12
12-Bens e serviços diversos	98,475	-0,06	0,02	-0,01	0,16	-0,85	-0,51

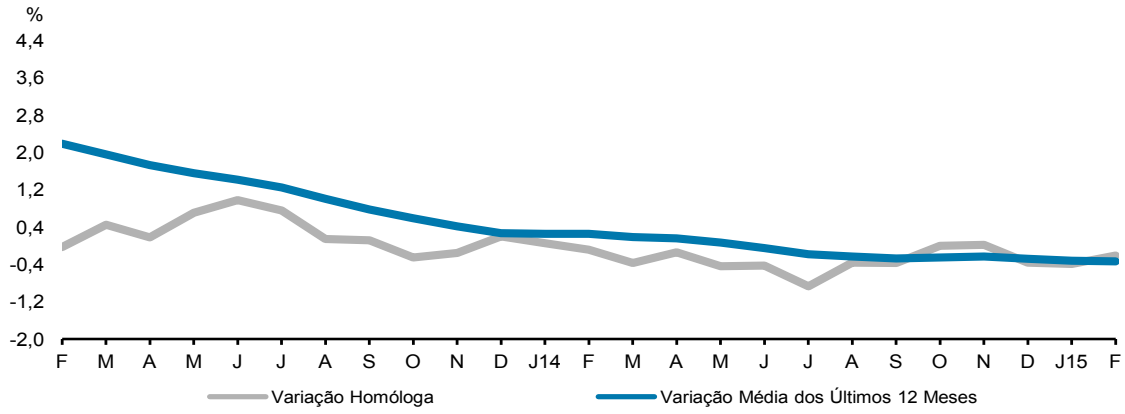
(1) Nova série do IPC (2012 = 100). Informação adicional poderá ser consultada no destaque do Índice de Preços no Consumidor de Janeiro de 2013.

Índice de preços no consumidor - Continente

(BASE 100:2012)	Valor Mensal (nº)	Variação Mensal (%)				Variação (%)	
	Fev(1) 15	Fev 15	Jan 15	Dez 14	Nov 14	Homóloga	Média últimos 12 meses
CONTINENTE							
TOTAL	98,676	-0.07	-1,38	-0,07	-0,20	-0,20	-0,33
Total exceto Habitação	98,436	-0.04	-1,49	-0,08	-0,21	-0,24	-0,45
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	101,257	-0,35	0,39	0,26	0,10	0,03	-1,33
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	108,254	-0.09	0,38	-0,36	0,12	3,21	2,96
3-Vestuário e calçado	77,203	-5.16	-18,71	-2,27	0,70	-1,99	-2,00
4-Habitação, água, eletric., gás e out. combust.	104,890	-0.34	1,14	-0,42	-0,14	0,19	1,95
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	99,447	-0,10	-0,40	-0,15	0,14	0,84	-0,06
6-Saúde	102,598	-0,02	0,11	-0,05	0,06	0,63	0,59
7-Transportes	93,374	2.01	-2,24	0,24	-1,57	-2,77	-1,59
8-Comunicações	105,298	1.76	2,22	-0,02	0,01	2,78	0,91
9-Lazer, recreação e cultura	98,075	-0,31	-0,23	0,95	-0,53	-1,52	-1,55
10-Educação	101,983	0,00	0,00	0,00	-0,03	0,57	0,46
11-Restaurantes e hotéis	103,210	0.62	-0,07	-0,01	-0,59	1,81	1,13
12-Bens e serviços diversos	98,453	-0,06	0,02	-0,01	0,17	-0,82	-0,50

(1) Nova série do IPC (2012 = 100). Informação adicional poderá ser consultada no destaque do Índice de Preços no Consumidor de Janeiro de 2013.

Indice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses

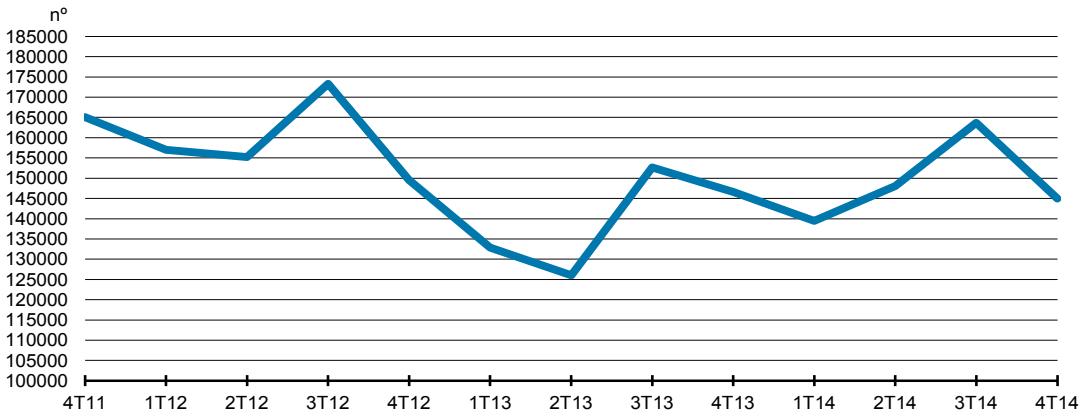


3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas por regiões

		Valor Trimestral						Variação (%)	
	Unid.	4ºTrim. 14 (Po)	3ºTrim. 14 (Po)	2ºTrim. 14 (Po)	1ºTrim. 14 (Po)	4ºTrim. 13	3ºTrim. 13	Homóloga	Homóloga Acumulada
SESSOES EFETUADAS									
TOTAL	**(nº)**	**144 935**	**163 661**	**148 114**	**139 475**	**146 594**	**152 680**	**-1,1**	**6,8**
Continente	**(nº)**	**139 824**	**157 406**	**142 857**	**134 507**	**141 392**	**149 419**	**-1,1**	**5,3**
Norte	(nº)	41 177	46 376	41 514	39 171	41 548	44 528	-0,9	3,5
Centro	(nº)	24 848	28 431	25 204	23 502	25 162	26 778	-1,2	6,2
Lisboa	(nº)	61 577	67 908	62 935	59 676	62 478	65 622	-1,4	2,6
Alentejo	(nº)	2 241	2 243	2 035	1 969	2 126	2 599	5,4	1,4
Algarve	(nº)	9 981	12 448	11 169	10 189	10 078	9 892	-1,0	33,2
Região Autónoma dos Açores	**(nº)**	**1 326**	**1 570**	**1 338**	**1 249**	**1 349**	**372**	**-1,7**	**163,0**
Região Autónoma da Madeira	**(nº)**	**3 785**	**4 685**	**3 919**	**3 719**	**3 853**	**2 889**	**-1,8**	**52,4**
ESPECTADORES									
TOTAL	**(nº)**	**3 434 094**	**3 142 522**	**2 734 779**	**2 740 543**	**3 234 706**	**3 727 523**	**6,2**	**-3,9**
Continente	**(nº)**	**3 351 250**	**3 052 104**	**2 661 972**	**2 681 160**	**3 163 110**	**3 659 339**	**5,9**	**-4,6**
Norte	(nº)	1 052 696	966 184	818 473	823 528	1 044 742	1 122 421	0,8	-5,4
Centro	(nº)	482 710	421 539	374 116	343 399	461 355	553 156	4,6	-7,6
Lisboa	(nº)	1 595 161	1 426 954	1 300 467	1 360 340	1 473 300	1 718 486	8,3	-4,7
Alentejo	(nº)	43 383	30 961	30 190	29 966	38 394	46 884	13,0	-8,8
Algarve	(nº)	177 300	206 466	138 726	123 927	145 319	218 392	22,0	11,4
Região Autónoma dos Açores	**(nº)**	**28 310**	**25 951**	**18 674**	**15 837**	**21 532**	**8 581**	**31,5**	**147,3**
Região Autónoma da Madeira	**(nº)**	**54 534**	**64 467**	**54 133**	**43 546**	**50 064**	**59 603**	**8,9**	**10,3**
RECEITAS									
TOTAL	**(10³Euros)**	**17 900**	**16 311**	**14 281**	**14 196**	**16 920**	**19 635**	**5,8**	**-4,3**
Continente	**(10³Euros)**	**17 486**	**15 863**	**13 913**	**13 880**	**16 540**	**19 267**	**5,7**	**-4,9**
Norte	(10³Euros)	5 209	4 759	4 049	3 980	5 118	5 534	1,8	-4,7
Centro	(10³Euros)	2 525	2 209	1 934	1 780	2 397	2 928	5,3	-8,0
Lisboa	(10³Euros)	8 657	7 695	7 068	7 322	8 079	9 458	7,2	-5,4
Alentejo	(10³Euros)	182	142	133	128	169	209	7,5	-10,8
Algarve	(10³Euros)	912	1 059	731	670	776	1 138	17,6	10,4
Região Autónoma dos Açores	**(10³Euros)**	**138**	**127**	**97**	**90**	**123**	**50**	**12,4**	**122,1**
Região Autónoma da Madeira	**(10³Euros)**	**275**	**320**	**270**	**225**	**257**	**317**	**7,0**	**5,9**

Fonte: ICA - Instituto do Cinema, Audiovisual e Multimédia

Total de sessões efetuados



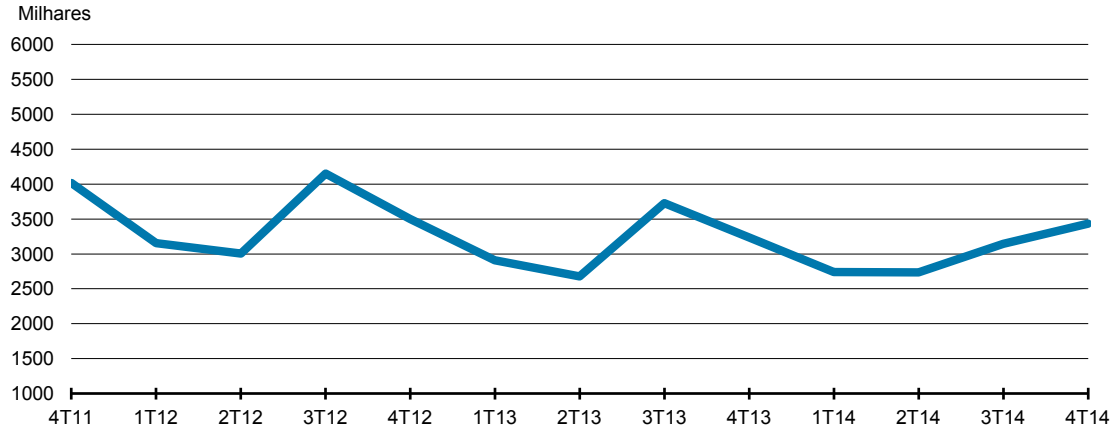
Fonte: ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual

3.9 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas segundo o país de origem

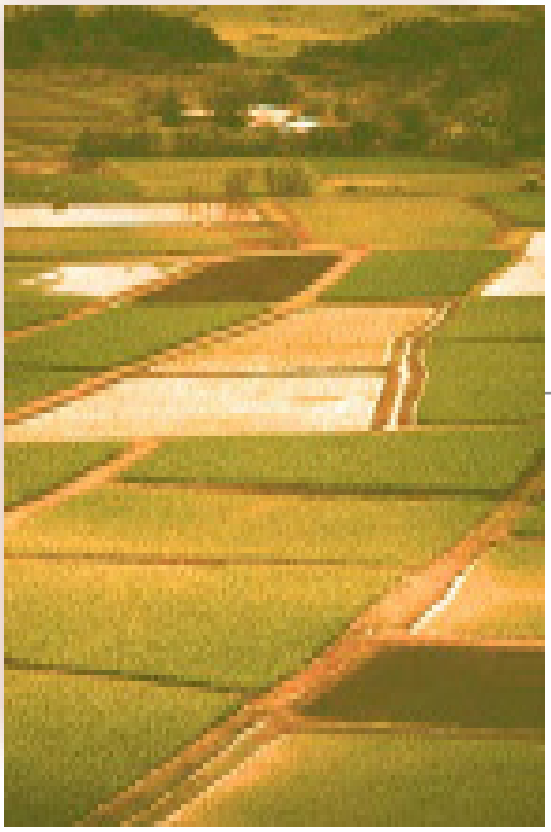
		Valor Trimestral						Variação (%)	
	Unid.	4ºTrim. 14 (Po)	3ºTrim. 14 (Po)	2ºTrim. 14 (Po)	1ºTrim. 14 (Po)	4ºTrim. 13	3ºTrim. 13	Homóloga	Homóloga Acumulada
SESSÕES EFETUADAS									
TOTAL	**(nº)**	**144 935**	**163 661**	**148 114**	**139 475**	**146 594**	**152 680**	**-1,1**	**6,8**
Europa	**(nº)**	**24 675**	**23 765**	**10 785**	**6 166**	**21 629**	**22 234**	**14,1**	**-22,6**
Portugal	(nº)	16 959	5 169	4 326	3 808	8 402	2 559	101,8	131,6
Espanha	(nº)	298	969	3	3	2 114	987	-85,9	-91,2
França	(nº)	2 708	16 654	3 229	420	6 377	17 020	-57,5	-24,6
Reino Unido	(nº)	2 283	33	612	500	3 411	401	-33,1	-80,9
Outros Países da UE	(nº)	2 353	940	2 611	1 392	968	699	143,1	-1,2
EUA	**(nº)**	**79 867**	**99 212**	**81 459**	**76 144**	**88 376**	**96 203**	**-9,6**	**-2,1**
Outros Países	**(nº)**	**1 020**	**2 025**	**1 130**	**1 312**	**2 942**	**446**	**-65,3**	**-43,3**
Total das Co-Produções	**(nº)**	**39 373**	**38 659**	**54 740**	**55 853**	**33 647**	**33 797**	**17,0**	**56,9**
Países Europeus	(nº)	2 284	1 647	3 034	2 928	8 207	3 865	-72,2	-53,5
Países Europeus/EUA	(nº)	18 694	15 144	26 174	31 300	16 194	18 383	15,4	100,3
ESPECTADORES									
TOTAL	**(nº)**	**3 434 094**	**3 142 522**	**2 734 779**	**2 740 543**	**3 234 706**	**3 727 523**	**6,2**	**-3,9**
Europa	**(nº)**	**435 327**	**565 832**	**149 835**	**99 836**	**484 153**	**769 430**	**-10,1**	**-39,0**
Portugal	(nº)	304 536	128 064	70 501	49 213	295 080	38 556	3,2	52,9
Espanha	(nº)	4 024	10 195	151	110	33 854	18 647	-88,1	-96,0
França	(nº)	38 860	413 312	37 928	7 428	91 568	698 504	-57,6	-43,5
Reino Unido	(nº)	42 515	4 413	6 634	7 560	50 376	3 387	-15,6	-80,7
Outros Países da UE	(nº)	43 475	9 848	34 382	33 869	9 428	4 373	361,1	3,4
EUA	**(nº)**	**1 904 634**	**1 904 319**	**1 605 066**	**1 509 224**	**1 973 047**	**2 365 414**	**-3,5**	**-12,7**
Outros Países	**(nº)**	**16 148**	**24 847**	**33 010**	**20 243**	**67 400**	**12 219**	**-76,0**	**-57,3**
Total das Co-Produções	**(nº)**	**1 077 985**	**647 524**	**946 868**	**1 111 240**	**710 106**	**580 460**	**51,8**	**61,4**
Países Europeus	(nº)	33 103	19 552	29 971	58 978	115 403	59 166	-71,3	-54,9
Países Europeus/EUA	(nº)	507 176	235 834	487 751	642 703	267 605	337 478	89,5	109,2
RECEITAS									
TOTAL	**(10^3 EUROS)**	**17 900**	**16 311**	**14 281**	**14 196**	**16 920**	**19 635**	**5,8**	**-4,3**
Europa	**(10^3 EUROS)**	**2 256**	**2 972**	**731**	**502**	**2 466**	**3 941**	**-8,5**	**-37,3**
Portugal	(10^3 EUROS)	1 513	650	347	249	1 512	190	0,1	53,3
Espanha	(10^3 EUROS)	21	52	ə	ə	171	98	-87,9	-95,9
França	(10^3 EUROS)	195	2 167	186	31	458	3 586	-57,4	-42,5
Reino Unido	(10^3 EUROS)	306	51	35	41	263	17	16,5	-73,0
Outros Países da UE	(10^3 EUROS)	205	51	161	163	44	20	367,1	1,2
EUA	**(10^3 EUROS)**	**9 719**	**9 886**	**8 264**	**7 820**	**10 382**	**12 638**	**-6,4**	**-14,2**
Outros Países	**(10^3 EUROS)**	**75**	**122**	**284**	**97**	**282**	**56**	**-73,3**	**-44,8**
Total das Co-Produções	**(10^3 EUROS)**	**5 850**	**3 332**	**5 002**	**5 777**	**3 791**	**3 001**	**54,3**	**58,9**
Países Europeus	(10^3 EUROS)	151	88	145	281	557	295	-72,9	-56,6
Países Europeus/EUA	(10^3 EUROS)	2 763	1 216	2 584	3 298	1 365	1 725	102,4	111,9

Fonte: ICA - Instituto do Cinema, Audiovisual e Multimédia

Total de espectadores



Fonte: ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual



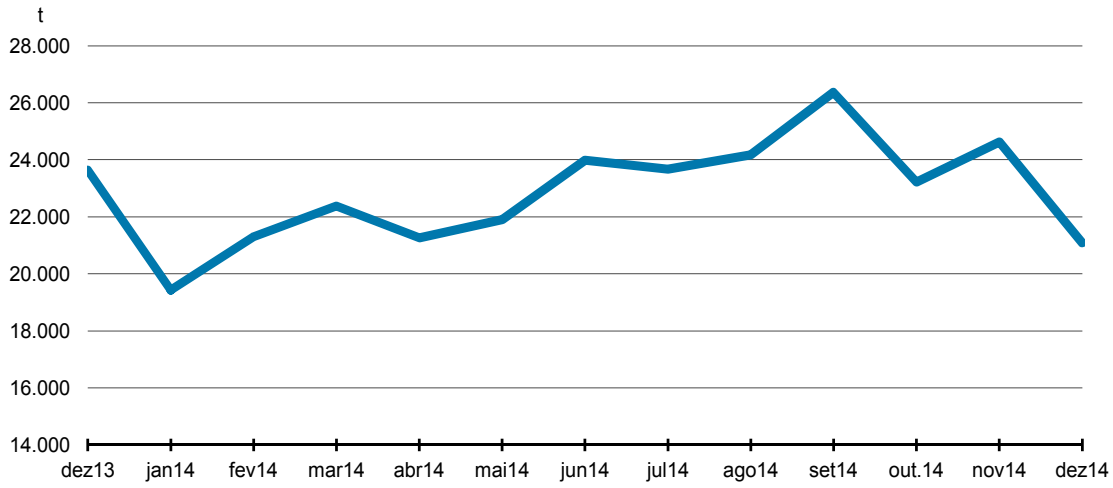
Capítulo 4. Agricultura, Produção Animal e Pesca

4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas

CONTINENTE	Ano Agrícola 2014/15 - Em 31 de janeiro de 2015					
	Superfície		Rendimento		Produção	
	2015 (b)	2014 (a)	2015 (b)	2014 (a)	2015 (b)	2014 (a)
	1 000 ha		Kg/ha		1 000 t	
Trigo duro	2	2	x	1 448	x	3
Trigo mole	48	48	x	1 727	x	82
Triticale	30	30	x	1 483	x	45
Centeio	19	19	x	937	x	18
Aveia	49	49	1 650	1 431	x	70
Cevada	17	17	x	2 176	x	37
Arroz	x	28	x	5 709	x	162
Batata de sequeiro	x	5	x	11 622	x	56
Batata de regadio	x	21	x	20 925	x	439
Milho de sequeiro	x	10	x	2 137	x	21
Milho de regadio	x	101	x	8 878	x	909
Grão-de-bico	x	1	x	624	x	1
Tomate (indústria)	x	17	x	74 923	x	1 307
Girassol	x	16	x	976	x	16
Feijão	x	3	x	527	x	2
Pêssego	x	4	x	9 927	x	40
Maçã	x	14	x	20 061	x	271
Pêra	x	12	x	17 701	x	212
Vinha para vinho (a)	x	175	(c) x	(c) 31	(d) x	(d) 5 436

(a) Dados provisórios
(b) Dados previsionais
(c)hl/ha
(d) 1 000 hl

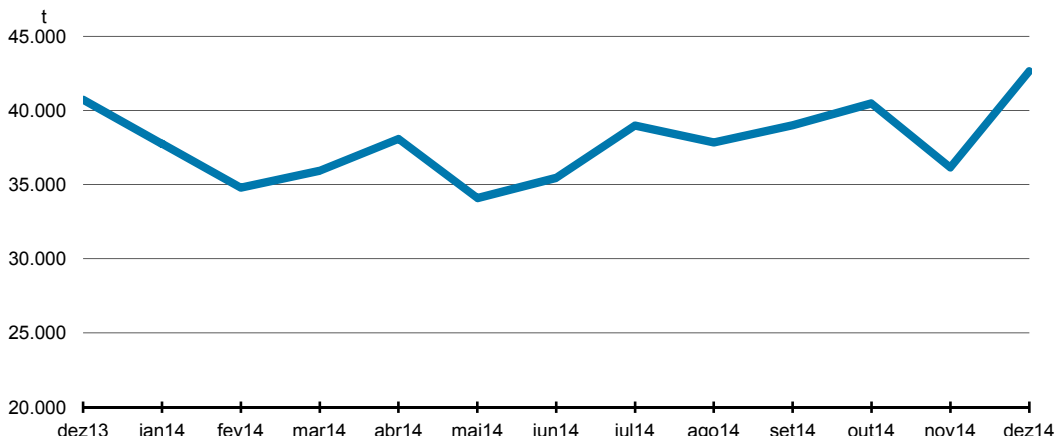
Avicultura industrial - Produção de carne de frango



4.2 - Produção animal - Abate de gado

	Unid.	Valor Mensal dez. 14	nov. 14	out. 14	set. 14	ago. 14	Acumulado jan. a dez. 14	Variação (%) Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL									
Total - peso limpo	(t)	42 658	36 150	40 471	39 009	37 860	451 303	4,7	2,3
Bovinos									
Número de cabeças	(nº)	31 449	25 959	29 662	31 760	30 867	341 131	-0,5	-6,5
Peso limpo	(t)	7 137	6 112	6 874	7 418	7 340	79 847	0,1	-5,0
Ovinos									
Número de cabeças	(nº)	177 187	44 833	55 108	62 240	53 915	887 616	-1,2	3,1
Peso limpo	(t)	1 770	510	656	790	686	10 224	-2,7	2,4
Caprinos									
Número de cabeças	(nº)	33 058	4 668	2 818	3 370	4 828	108 029	-9,9	-13,1
Peso limpo	(t)	190	33	25	30	42	711	-10,4	-11,1
Suínos									
Número de cabeças	(nº)	544 673	439 090	498 711	465 240	465 191	5 371 797	7,2	3,7
Peso limpo	(t)	33 510	29 439	32 872	30 718	29 739	359 979	6,2	4,1
Equídeos									
Número de cabeças	(nº)	278	299	238	290	283	2 879	47,9	-5,0
Peso limpo	(t)	51	56	44	53	53	541	45,7	-1,3
CONTINENTE									
Total - peso limpo	(t)	40 995	34 782	38 859	37 489	36 340	432 558	4,7	-7,3
Bovinos									
Número de cabeças	(nº)	26 389	21 795	24 280	26 954	26 253	282 089	0,4	-5,9
Peso limpo	(t)	6 015	5 171	5 689	6 341	6 267	66 649	0,0	-41,7
Ovinos									
Número de cabeças	(nº)	177 107	44 797	55 054	62 200	53 864	886 937	-1,2	3,1
Peso limpo	(t)	1 769	509	655	789	686	10 214	-2,7	2,4
Caprinos									
Número de cabeças	(nº)	32 874	4 597	2 741	3 283	4 719	106 671	-9,9	-13,1
Peso limpo	(t)	188	32	23	29	41	695	-10,0	-11,2
Suínos									
Número de cabeças	(nº)	537 190	433 734	493 145	459 170	459 248	5 301 129	7,1	3,7
Peso limpo	(t)	32 972	29 014	32 448	30 277	29 293	354 459	6,1	4,0
Equídeos									
Número de cabeças	(nº)	278	299	238	290	283	2 879	47,9	-5,0
Peso limpo	(t)	51	56	44	53	53	541	45,7	-1,3

Abate de Gado - Peso limpo - Portugal



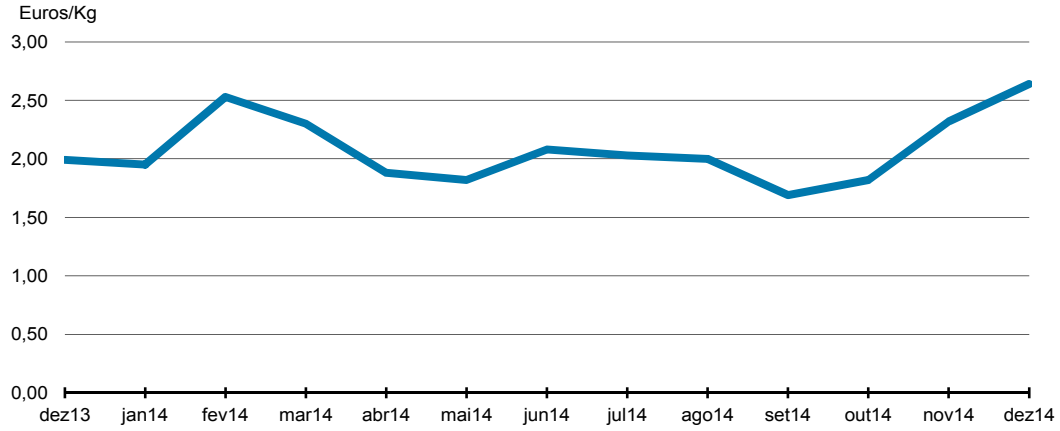
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial

	Unid.	Valor Mensal dez. 14	nov. 14	out. 14	set. 14	ago. 14	Acumulado jan. a dez. 14	Variação (%) Homóloga	Homóloga Acumulada
Frangos									
Número	(10^3)	15.187	18.044	16.939	19.419	17.949	199.822	-9,9	1,2
Peso limpo	(t)	21.092	24.631	23.227	26.367	24.169	273.432	-10,8	1,5
Ovos									
Número	(10^3)	140.710	132.240	130.466	142.330	136.644	1.564.369	9,3	5,3
Peso	(t)	8.724	8.199	8.089	8.824	8.472	96.991	9,3	5,3

4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos

	Unid.	Valor Mensal dez. 14	nov. 14	out. 14	set. 14	ago. 14	Acumulado jan. a dez. 14	Variação (%) Homóloga	Homóloga Acumulada
Recolha									
Leite de vaca	(t)	146 515	143 672	146 515	143 106	152 954	1 856 153	0,7	4,5
Produtos lácteos obtidos									
Leite para consumo	(t)	63 532	57 897	63 532	64 540	70 179	831 301	-9,9	-0,7
Leite em pó gordo e meio gordo	(t)	486	765	486	588	732	8.196	-33,8	-1,3
Leite em pó magro	(t)	848	848	848	585	743	10.693	75,6	66,0
Manteiga	(t)	2 252	1 607	2 252	2 379	2 049	27 590	3,8	7,9
Queijo	(t)	5 077	4 665	5 077	5 100	4 566	57 602	17,9	3,9
Leites acidificados	(t)	9 721	8 273	9 721	10 485	9 828	117 813	23,5	-4,0

Pesca descarregada - Preço médio - Portugal



4.5 - Pesca descarregada

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado	Variação (%)	
		dez. 14	nov. 14	out. 14	set. 14	ago. 14	jan a dez. 14	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL									
Total									
Peso	(t)	6 810	6 441	10 451	12 799	13 337	119 896	-12,5	-17,1
Valor	(10³ Euros)	18 442	15 393	19 575	22 228	26 872	250 500	13,8	-1,0
Peixes diádromos									
Peso	(t)	2	1	1	1	2	154	26,2	17,6
Valor	(10³ Euros)	114	52	4	4	7	1 281	-21,5	-6,7
Peixes marinhos									
Peso	(t)	4 638	4 571	7 720	11 217	11 710	100 088	-26,2	-19,2
Valor	(10³ Euros)	9 656	9 017	11 833	16 500	21 289	174 791	-7,6	-5,1
Crustáceos									
Peso	(t)	130	55	85	90	105	1 150	99,5	4,9
Valor	(10³ Euros)	1 643	372	655	793	1 033	11 365	113,4	-4,7
Moluscos									
Peso	(t)	2 041	1 814	2 645	1 492	1 521	18 504	42,3	-5,8
Valor	(10³ Euros)	7 029	5 952	7 083	4 932	4 544	63 065	45,2	13,2
CONTINENTE									
Total									
Peso	(t)	6 197	5 810	9 499	11 450	11 707	103 276	-14,8	-18,4
Valor	(10³ Euros)	16 018	13 197	16 718	18 545	22 509	206 279	12,5	-0,9
Peixes diádromos									
Peso	(t)	2	1	1	1	2	154	26,2	17,6
Valor	(10³ Euros)	114	52	4	4	7	1 281	-21,5	-6,7
Peixes marinhos									
Peso	(t)	4 059	3 963	6 794	9 904	10 115	83 981	-30,4	-21,0
Valor	(10³ Euros)	7 408	6 941	9 121	13 031	17 130	133 285	-15,5	-6,3
dos quais									
Carapau e chicharro									
Peso	(t)	579	676	1 107	1 686	1 872	16 867	-36,8	-4,7
Valor	(10³ Euros)	738	869	1 292	1 465	1 659	16 619	1,0	9,0
Pescadas									
Peso	(t)	106	98	199	219	212	2 374	-26,1	-13,1
Valor	(10³ Euros)	340	328	624	667	643	6 741	-9,8	5,1
Sardinha									
Peso	(t)	0	0	0	1 512	2 891	15 808	-100,0	-42,8
Valor	(10³ Euros)	0	0	0	2 654	8 056	31 583	-100,0	-20,4
Crustáceos									
Peso	(t)	130	55	84	88	101	1 130	99,3	4,0
Valor	(10³ Euros)	1 642	372	654	764	1 009	11 150	113,3	-5,5
Moluscos									
Peso	(t)	2 006	1 791	2 619	1 457	1 488	18 012	46,0	-5,3
Valor	(10³ Euros)	6 854	5 832	6 940	4 745	4 364	60 562	50,4	14,7
AÇORES									
Total									
Peso	(t)	467	428	559	721	1 059	9 100	35,4	-34,8
Valor	(10³ Euros)	1 891	1 545	1 894	2 320	3 050	27 531	32,6	-19,1
MADEIRA									
Total									
Peso	(t)	147	204	393	628	571	7 520	-10,6	77,9
Valor	(10³ Euros)	533	652	962	1 364	1 313	16 691	-0,9	52,7

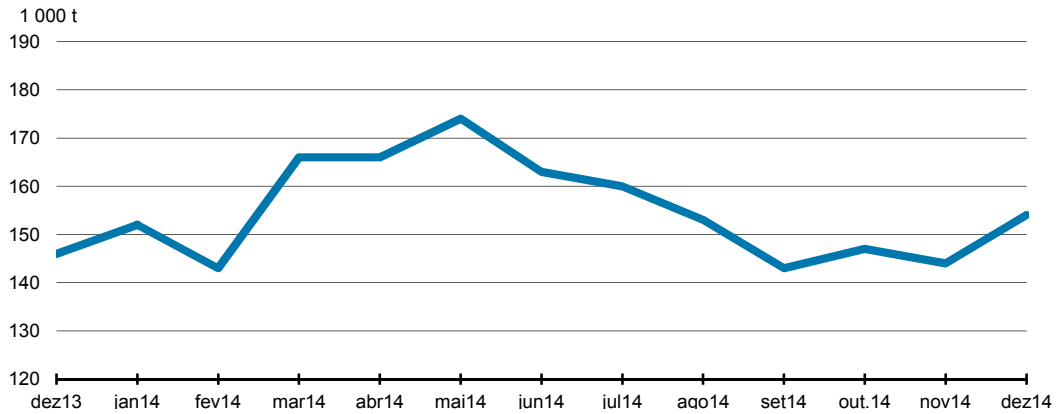
4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais

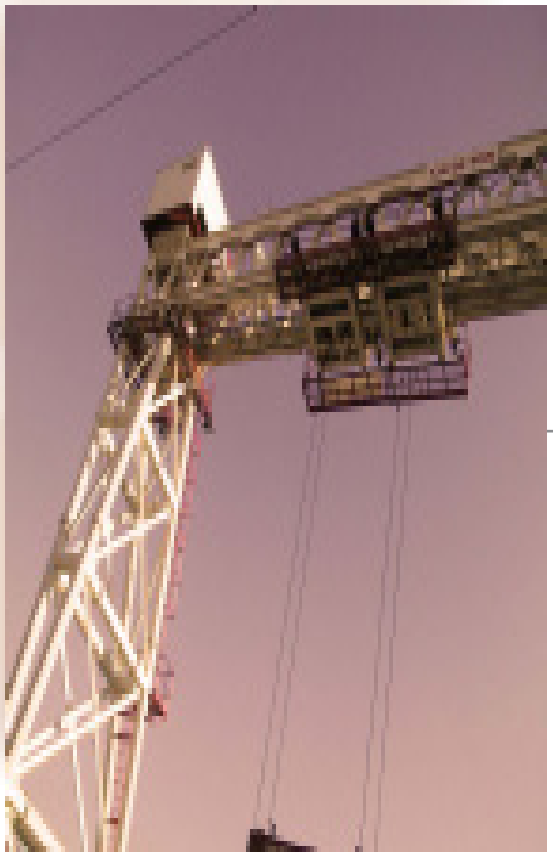
	Valor Mensal						Preço Médio Anual	Variação Homóloga
	dez. 14	nov. 14	out. 14	set. 14	ago. 14	jul. 14	13	(%)
CONTINENTE								
Plantas sachadas (Euros/100Kg)								
Batata consumo	9,78	15,45	15,38	8,03	8,32	7,44	35,80	-61,6
Frutos frescos (Euros/100Kg)								
Maçã: conj. Variedades	55,46	54,97	59,07	62,76	61,20	50,46	69,79	-8,8
Pêra: conj. Variedades	56,00	45,00	45,00	67,50	67,50	54,17	71,53	-25,2
Morango: todos tipos de produção	389,92	195,00	195,80	183,84	177,46	128,17	220,59	-2,5
Laranja: conj. Variedades	33,75	33,75	27,50	27,50	27,75	28,17	40,26	0,3
Limão: conj. Variedades	60,11	81,37	91,66	93,39	77,90	51,39	48,62	42,9
Frutos de casca rija (Euros/100Kg)								
Amêndoa em casca	93,00	93,00	78,00	70,75	74,75	83,25	85,57	-17,9
Castanha	222,44	222,44	207,30	x	x	x	174,47	47,7
Alfarroba inteira	29,00	29,50	30,00	32,25	33,00	34,50	32,80	-11,5
Produtos hortícolas frescos (Euros/100Kg)								
Couve-flôr	61,76	63,89	65,00	65,75	40,66	56,60	70,00	-29,1
Couve repolho	29,72	21,56	22,92	19,48	12,64	14,89	36,10	-47,7
Couve lombardo	24,09	16,52	18,48	26,36	22,97	13,55	29,40	-26,2
Alface	72,08	63,99	71,21	46,91	41,81	24,23	52,30	-12,4
Tomate	55,01	51,17	54,56	48,37	42,03	46,32	48,30	8,0
Cenoura	16,62	16,39	15,61	13,50	13,71	14,36	26,64	-44,0
Cebolas	25,00	20,00	18,61	20,08	20,60	19,64	38,77	-24,4
Feijão verde	164,50	119,94	126,38	130,19	132,32	121,42	156,09	23,8
Espinafres	153,25	83,50	15,00	15,00	15,00	15,00	67,19	101,0
Vinhos de mesa e aguardente (Euros/hl)								
Vinho regional branco (engarrafado)	224,27	210,37	200,27	201,64	197,89	203,00	187,00	0,0
Vinho regional tinto (engarrafado)	161,07	159,77	162,84	162,84	162,84	162,84	177,63	-13,0
Vinho de mesa branco (granel)	37,10	36,58	36,66	36,85	36,86	36,84	36,59	0,3
Vinho de mesa tinto (granel)	41,62	41,73	41,58	42,51	42,52	42,52	41,32	-1,2
Vinho VQPRD branco (engarrafado	225,20	233,44	221,53	239,51	232,97	230,40	239,65	-6,9
Vinho VQPRD tinto (engarrafado)	241,20	251,04	247,96	233,63	219,30	219,30	250,16	-4,6
Azeite (Euros/hl)								
Virgem Extra (<0,8%)	334,96	313,07	291,50	289,38	283,97	291,50	292,34	26,9
Virgem (de 0,8% a 2,0%)	274,54	267,19	255,20	255,20	251,90	222,20	277,69	-2,1
Flores de corte (Euros/100 unid.)								
Rosas	29,12	22,07	23,95	20,37	20,47	19,94	26,96	-2,8
Cravos	11,17	9,47	10,94	6,84	6,15	5,55	7,80	-17,9
Gladíolos	48,69	34,07	33,46	29,40	28,15	31,83	29,73	-0,3
Feto ornamental	9,85	9,89	9,90	9,44	8,98	8,97	10,85	-23,0

4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais

	Valor Mensal						Preço Médio Anual 13	Variação Homóloga (%)
	dez. 14	nov. 14	out. 14	set. 14	ago. 14	jul. 14		
CONTINENTE								
Bovinos vivos (Euros)								
Vitelos de 3 a 6 meses (cab)	403,60	403,60	403,60	402,17	401,05	411,58	406,64	0,3
Novilhos de 8 a 12 meses (100 Kg pv)	225,46	225,04	225,58	226,31	226,45	227,57	218,92	2,6
Carcaça de bovinos (Euros/100 Kg pc)								
Novilhos de 12 a 18 meses	376,08	377,71	379,17	383,44	384,64	387,74	380,97	0,8
Novilhas de 12 a 18 meses	490,00	372,59	373,53	375,96	379,79	381,17	370,53	35,0
Vacas								
Vacas de refugo (Euros/100 Kg pc)	208,22	208,52	214,61	219,20	220,94	227,81	216,48	-3,9
Vacas reprodutoras (Euros/Unidade)	1.164,34	1.164,34	1.164,34	1.164,34	1.164,34	1.164,34	1.164,60	0,0
Carcaças de suínos (Euros/100 Kg pc)								
Suínos até 25 Kg	290,41	272,95	282,89	307,37	322,88	311,45	307,32	-17,9
Porco Categoria E	139,69	138,81	147,03	173,10	185,04	188,83	187,40	-22,0
Ovinos e caprinos vivos (Euros/100 Kg pv)								
Borregos até 28 Kg pv	316,64	297,58	292,82	287,42	291,93	279,60	275,45	7,3
Borregos com mais de 28 Kg pv	201,26	198,93	197,86	193,58	191,43	194,01	177,42	9,4
Cabritos	436,30	398,42	387,11	389,91	402,78	386,81	387,63	5,0
Aves vivas para abate (Euros/100Kg pv)								
Frangos	90,10	95,78	95,00	95,00	95,00	95,64	100,76	0,8
Galinhas	76,15	56,87	46,05	44,86	43,87	47,19	49,89	33,6
Perus	146,77	149,17	156,26	145,95	145,95	145,95	151,37	-3,9
Ovos (Euros/100 unid.)								
Ovos na produção	6,32	5,91	5,15	5,19	5,09	5,44	5,66	6,9

Recolha de leite de vaca





Capítulo 5. Indústria e Construção

5.1 - Índice de produção industrial

Índice de **PRODUÇÃO INDUSTRIAL**- CORRIGIDO DOS EFEITOS DE CALENDÁRIO E DA SAZONALIDADE

Índice Geral, por Grandes Agrupamentos Industriais e por Secções

Variações mensais, homólogas e nos últimos 12 meses

BASE 2010=100

Meses	TOTAL	GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS						SECÇÕES			
		Bens de Consumo			Bens Intermédios**	Bens de Investimento	Energia	Indústrias Extrativas	Indústrias Transformadoras	Eletricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio	Captação, Tratamento e Distribuição de Água, Saneamento, Gestão de Resíduos e Despoluição
		Total	Duradouro	Não Duradouro							
Índices mensais											
Jan-14	95,3	99,6	98,8	99,7	97,1	89,2	89,5	56,1	98,3	86,2	82,9
Fev-14	94,6	98,6	99,1	98,5	96,0	93,9	85,4	48,8	98,9	82,2	84,6
Mar-14	91,5	96,3	98,2	96,0	92,5	91,1	81,4	66,6	93,6	81,2	81,2
Abr-14	96,4	106,1	108,9	105,7	99,0	96,7	74,0	63,6	102,1	77,2	82,8
Mai-14	94,8	102,8	101,4	103,0	96,2	93,1	79,7	57,6	100,2	71,7	81,3
Jun-14	94,6	99,9	99,6	99,9	98,0	90,5	82,0	65,3	98,6	76,3	81,2
Jul-14	96,0	100,2	100,7	100,1	97,9	97,0	84,1	52,8	100,6	75,1	81,5
Ago-14	95,4	103,9	96,2	105,1	98,0	84,4	84,8	44,8	102,4	77,3	72,6
Set-14	92,6	92,5	86,6	93,4	94,8	95,2	85,9	57,2	95,8	81,9	84,4
Out-14	94,5	97,9	101,3	97,4	93,3	92,7	92,8	55,7	98,1	85,4	83,0
* Nov-14	94,3	97,2	101,9	96,5	94,3	93,0	90,7	60,9	98,2	83,5	81,6
* Dez-14	92,6	92,4	98,3	91,5	96,4	90,4	86,7	68,2	96,3	78,4	81,2
Jan-14	93,3	94,1	x	x	97,1	89,9	87,2	67,8	97,3	79,8	x
Variação mensal (%)											
Jan-14	0,8	0,8	2,6	0,6	-0,4	-6,6	11,0	-9,9	-1,6	16,4	-1,0
Fev-14	-0,8	-1,0	0,4	-1,2	-1,2	5,3	-4,6	-13,0	0,6	-4,6	2,0
Mar-14	-3,3	-2,3	-0,9	-2,5	-3,6	-2,9	-4,7	36,4	-5,3	-1,2	-4,0
Abr-14	5,4	10,2	10,9	10,1	7,1	6,1	-9,1	-4,5	9,0	-4,9	1,9
Mai-14	-1,6	-3,1	-6,9	-2,5	-2,8	-3,7	7,6	-9,4	-1,8	-7,2	-1,8
Jun-14	-0,2	-2,8	-1,8	-3,0	1,9	-2,8	3,0	13,4	-1,6	6,4	-0,1
Jul-14	1,5	0,3	1,1	0,2	-0,1	7,2	2,5	-19,2	2,1	-1,5	0,4
Ago-14	-0,6	3,7	-4,5	4,9	0,1	-13,0	0,8	-15,2	1,8	2,9	-11,0
Set-14	-3,0	-11,0	-10,0	-11,1	-3,3	12,7	1,3	27,7	-6,5	6,0	16,3
Out-14	2,1	5,9	17,0	4,3	-1,6	-2,6	8,0	-2,6	2,4	4,2	-1,7
* Nov-14	-0,2	-0,7	0,6	-0,9	1,1	0,3	-2,2	9,3	0,1	-2,2	-1,7
* Dez-14	-1,9	-5,0	-3,5	-5,2	2,2	-2,8	-4,5	12,0	-1,9	-6,1	-0,4
Jan-14	0,8	1,9	x	x	0,7	-0,6	0,6	-0,5	1,0	1,8	x
Variação homóloga (%)											
Jan-14	3,8	-0,9	-6,7	0,1	3,6	3,9	14,6	-9,8	2,7	15,5	-15,6
Fev-14	3,1	-2,8	-0,5	-3,2	5,6	12,6	1,6	-19,5	3,8	4,2	-13,3
Mar-14	-0,6	-4,3	-2,2	-4,6	-0,9	6,7	1,1	-0,3	-2,9	15,2	-18,9
Abr-14	4,0	8,9	15,0	7,9	6,2	10,7	-15,6	1,5	6,1	-4,2	-15,3
Mai-14	0,3	2,9	-1,9	3,7	0,1	2,8	-6,5	-13,3	2,5	-9,7	-16,4
Jun-14	0,3	2,6	3,0	2,5	0,4	1,5	-5,5	-10,2	1,4	-4,3	-17,5
Jul-14	4,5	2,8	7,2	2,2	4,7	6,1	6,0	1,4	4,6	6,4	-15,6
Ago-14	1,6	5,9	1,7	6,5	-0,6	0,7	-0,5	-25,0	3,1	-0,1	-24,1
Set-14	-2,1	-8,3	-9,7	-8,1	-1,6	6,4	1,5	-19,5	-2,9	6,0	-9,0
Out-14	0,6	-2,4	1,9	-3,0	-1,4	4,0	8,5	-19,5	0,2	7,0	-11,5
* Nov-14	-1,4	-4,0	2,5	-4,9	-2,5	0,2	4,9	-10,3	-2,3	6,7	-4,1
* Dez-14	-2,1	-6,5	2,2	-7,8	-1,1	-5,3	7,5	9,5	-3,6	5,9	-2,9
Jan-14	-2,1	-5,5	x	x	-0,1	0,7	-2,6	21,0	-1,0	-7,3	x
Variação média nos últimos 12 meses (%)											
Jan-14	0,9	2,1	-2,3	2,8	-1,5	-1,8	7,3	-11,0	1,1	1,5	-5,1
Fev-14	1,3	1,2	-2,5	1,8	-0,3	0,3	6,3	-10,9	1,7	1,0	-5,8
Mar-14	1,4	0,5	-2,8	1,0	0,3	1,8	5,7	-7,7	1,5	2,3	-7,4
Abr-14	1,5	1,0	-1,1	1,4	1,1	3,2	2,2	-5,9	2,0	0,2	-8,5
Mai-14	1,5	1,1	-1,8	1,5	1,2	3,5	0,9	-4,4	2,1	-1,1	-9,7
Jun-14	1,4	1,4	-1,3	1,8	1,1	3,8	0,1	-5,3	2,2	-1,5	-11,1
Jul-14	2,1	1,5	-0,2	1,8	2,0	4,3	1,5	-4,0	2,7	0,5	-12,4
Ago-14	2,5	2,3	0,4	2,6	2,0	4,9	1,8	-3,7	3,1	1,5	-14,7
Set-14	2,2	1,4	0,1	1,6	1,9	5,5	1,5	-6,1	2,6	2,4	-15,0
Out-14	1,9	0,8	0,3	0,9	1,8	5,9	1,0	-8,5	2,4	2,6	-15,5
* Nov-14	1,5	0,2	0,6	0,1	1,3	5,6	1,2	-10,2	1,7	3,8	-14,8
* Dez-14	1,0	-0,6	0,9	-0,8	1,0	4,1	1,3	-9,8	1,0	3,8	-14,0
Jan-14	0,5	-0,9	x	x	0,7	3,8	-0,1	-7,6	0,7	1,9	x

(*) Retificado, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, ainda existentes à data do apuramento.
(**) Bens Intermédios + Outros

5.2 - Indice de volume de negócios na indústria

Índice de **VOLUME DE NEGÓCIOS NA INDÚSTRIA -TOTAL**
Índice Geral, por Grandes Agrupamentos Industriais e por Secções
Variações mensais, homólogas e nos últimos 12 meses
BASE 2010=100

Ponderador	100,00	80,39	GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS					
			27,29	3,48	23,81	33,49	14,06	25,16
Meses	TOTAL		Bens de Consumo			Bens Intermédios (**)	Bens de Investimento	Energia
		Indústrias Transformadoras	Total	Duradouro	Não Duradouro			
Índices mensais								
Jan-14	99,0	98,7	101,9	95,2	102,9	96,1	84,6	107,7
Fev-14	97,1	98,3	98,0	96,0	98,3	96,9	98,6	95,7
Mar-14	101,9	104,6	102,6	98,1	103,3	103,3	111,5	94,0
Abr-14	98,6	102,0	100,9	99,2	101,2	102,7	103,7	87,8
Mai-14	103,3	107,4	105,2	103,4	105,5	105,7	106,3	96,5
Jun-14	105,9	110,4	106,5	94,3	108,2	102,4	106,5	109,5
Jul-14	112,1	117,5	119,8	105,5	121,9	110,3	113,3	105,3
Ago-14	85,9	85,4	89,4	64,4	93,0	79,3	56,6	107,3
Set-14	104,1	107,0	104,7	100,1	105,3	103,7	108,5	101,4
Out-14	110,7	114,0	112,5	109,0	113,0	110,7	115,4	105,9
(*) Nov-14	101,0	103,1	103,1	100,0	103,6	97,9	101,7	102,6
(*) Dez-14	100,7	99,6	102,9	89,1	105,0	92,4	92,6	114,0
Jan-15	94,6	93,8	96,6	x	x	91,9	91,5	97,9
Variação mensal (%)								
Jan-14	-0,5	0,9	2,1	0,3	2,3	6,1	-9,1	-6,0
Fev-14	-1,9	-0,4	-3,8	0,9	-4,5	0,8	16,5	-11,1
Mar-14	4,9	6,4	4,7	2,2	5,1	6,6	13,1	-1,8
Abr-14	-3,2	-2,5	-1,6	1,1	-2,0	-0,6	-7,0	-6,6
Mai-14	4,8	5,3	4,2	4,3	4,2	2,9	2,6	9,9
Jun-14	2,5	2,8	1,2	-8,8	2,6	-3,1	0,1	13,5
Jul-14	5,9	6,4	12,5	11,9	12,6	7,8	6,4	-3,8
Ago-14	-23,4	-27,3	-25,4	-38,9	-23,7	-28,2	-50,0	1,9
Set-14	21,2	25,3	17,1	55,4	13,2	30,9	91,7	-5,5
Out-14	6,3	6,5	7,5	8,8	7,3	6,8	6,3	4,4
(*) Nov-14	-8,7	-9,5	-8,3	-8,2	-8,4	-11,6	-11,8	-3,2
(*) Dez-14	-0,3	-3,4	-0,2	-10,9	1,3	-5,7	-9,0	11,1
Jan-15	-6,0	-5,8	-6,2	x	x	-0,6	-1,2	-14,1
Variação homóloga (%)								
Jan-14	-1,9	-1,6	-1,7	-4,5	-1,3	-1,6	-3,0	-2,0
Fev-14	0,2	0,9	2,5	2,2	2,6	2,2	11,2	-9,6
Mar-14	-0,8	-0,2	2,8	1,6	3,0	3,5	16,1	-17,1
Abr-14	-2,5	-2,9	3,6	9,7	2,8	-0,7	5,2	-15,2
Mai-14	-5,9	-5,9	-2,3	-4,3	-2,0	-4,8	-3,5	-12,6
Jun-14	4,6	5,9	4,9	7,1	4,7	-1,0	8,5	10,0
Jul-14	-0,8	-0,3	3,5	8,6	2,9	-1,9	-0,5	-4,3
Ago-14	-4,4	-4,9	-2,9	-8,2	-2,3	-5,9	-5,1	-3,9
Set-14	0,6	0,8	-1,4	-2,0	-1,3	-0,4	8,3	-0,1
Out-14	1,6	0,6	-2,4	-5,4	-2,0	2,2	14,7	-1,4
(*) Nov-14	-5,7	-7,4	-7,5	-9,1	-7,3	-5,4	-3,8	-5,0
(*) Dez-14	1,2	1,8	3,1	-6,1	4,4	2,0	-0,6	-0,6
Jan-15	-4,4	-4,9	-5,2	x	x	-4,4	8,1	-9,1
Variação média nos últimos 12 meses (%)								
Jan-14	-0,5	0,2	0,5	-1,8	0,8	-1,8	-3,8	1,7
Fev-14	0,1	0,6	0,6	-1,3	0,8	-1,2	-1,8	2,0
Mar-14	0,8	1,4	1,2	-0,7	1,5	0,5	1,6	0,3
Abr-14	0,3	0,7	1,0	0,0	1,2	0,2	1,8	-1,3
Mai-14	-0,4	0,0	0,6	-0,8	0,8	-0,1	1,6	-2,9
Jun-14	0,3	0,8	1,2	0,8	1,2	0,1	3,3	-2,0
Jul-14	-0,1	0,3	1,4	2,4	1,3	-0,4	2,5	-2,7
Ago-14	-0,2	0,2	1,7	2,8	1,5	-0,6	2,7	-3,1
Set-14	-0,3	0,1	1,1	2,3	1,0	-0,8	3,9	-3,3
Out-14	-0,2	0,1	0,7	1,6	0,6	-0,4	5,5	-3,7
(*) Nov-14	-1,0	-1,1	-0,3	0,2	-0,4	-1,1	5,0	-4,6
(*) Dez-14	-1,1	-1,1	0,1	-1,0	0,3	-1,0	4,1	-5,3
Jan-15	-1,4	-1,4	-0,2	x	x	-1,2	4,9	-5,9

(*) Retificação, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, por respostas efetivas das empresas, entretanto recebidas.
(**) Bens Intermédios + Outros
x Dado não disponível

5.3 - Índice de emprego na indústria

Índices de **EMPREGO, REMUNERAÇÕES** e **HORAS TRABALHADAS** na indústria
Índice Total e por Grandes Agrupamentos Industriais
Variações mensais, homólogas e nos últimos 12 meses
BASE 2010=100

Ponderador	EMPREGO					REMUNERAÇÕES					HORAS (Índices Brutos)					HORAS (Índices CAL)				
	100,00	46,40	34,35	15,88	3,37	100,00	36,31	37,16	18,65	7,88	100,00	46,00	34,92	16,27	2,82	100,00	46,00	34,92	16,27	2,82
Meses	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN
Índices mensais																				
Jan-14	92,4	95,1	89,0	91,7	92,5	86,6	89,0	84,7	87,8	82,0	96,2	100,8	91,9	92,6	95,7	94,3	98,9	90,1	90,4	93,9
Fev-14	92,6	95,3	89,2	92,2	91,4	88,8	88,4	85,2	90,1	105,0	94,3	97,4	90,5	94,0	91,0	96,5	99,6	92,6	96,7	93,1
Mar-14	92,8	95,5	89,3	92,7	91,2	88,8	91,1	85,6	91,1	87,7	94,2	97,4	90,2	94,3	89,6	94,0	96,8	90,4	94,5	89,8
Abr-14	92,9	95,6	89,3	93,2	92,0	89,8	92,3	87,5	93,0	81,2	93,2	95,6	90,0	94,0	88,1	93,7	96,6	90,1	94,2	88,2
Mai-14	93,5	96,5	89,7	93,7	91,7	90,6	92,3	88,2	94,0	86,2	96,6	100,3	92,0	96,9	91,8	96,8	100,5	92,2	97,1	92,0
Jun-14	93,6	96,4	89,8	93,9	91,4	98,5	95,0	93,8	105,4	120,7	93,5	96,9	89,4	93,8	86,2	95,7	99,1	91,5	96,5	88,1
Jul-14	93,7	96,6	90,0	93,7	91,2	105,4	107,7	102,7	115,1	85,0	100,1	104,6	94,5	100,9	91,6	96,0	100,6	90,7	95,9	88,2
Ago-14	93,6	96,6	89,8	93,5	90,8	95,2	104,7	90,2	93,1	80,0	65,9	67,2	65,2	61,8	75,4	67,4	68,7	66,7	63,5	76,9
Set-14	94,0	97,2	90,1	94,0	90,7	87,4	90,6	84,9	90,4	76,9	95,3	98,9	90,6	96,8	86,4	93,4	97,0	88,8	94,6	84,8
Out-14	93,9	97,0	90,1	93,9	90,5	87,8	90,8	85,5	91,8	75,6	101,8	105,5	97,0	102,4	95,7	97,6	101,4	93,2	97,4	92,0
(*) Nov-14	93,7	96,9	89,8	93,7	90,3	108,2	107,5	104,5	116,9	108,3	94,8	97,8	91,2	94,9	87,8	97,0	100,0	93,3	97,6	89,9
(*) Dez-14	93,5	96,7	89,6	93,5	89,9	112,1	122,0	109,7	110,5	81,9	86,6	90,9	83,1	82,2	85,0	86,8	91,1	83,3	82,4	85,1
Jan-15	93,7	96,9	89,9	x	x	87,2	90,7	84,8	x	x	93,7	98,3	89,2	x	x	93,9	98,4	89,4	x	x
Variação mensal (%)																				
Jan-14	-0,2	0,2	-0,7	-0,5	0,0	-22,8	-25,9	-23,6	-20,7	-4,2	9,8	10,6	8,5	10,2	9,5	7,5	8,3	6,3	7,4	7,3
Fev-14	0,2	0,2	0,1	0,6	-1,2	2,6	-0,6	0,6	2,6	28,0	-2,0	-3,3	-1,5	1,5	-5,0	2,3	0,7	2,8	6,9	-0,9
Mar-14	0,3	0,3	0,2	0,5	-0,2	0,0	3,1	0,5	1,2	-16,5	-0,1	0,0	-0,3	0,3	-1,5	-2,6	-2,8	-2,4	-2,2	-3,6
Abr-14	0,1	0,0	0,0	0,5	0,9	1,1	1,3	2,2	2,0	-7,5	-1,1	-1,9	-0,3	-0,4	-1,7	-0,3	-0,3	-0,3	-0,4	-1,7
Mai-14	0,7	1,0	0,4	0,5	-0,3	0,9	0,0	0,8	1,2	6,3	3,7	4,9	2,3	3,1	4,2	3,3	4,0	2,3	3,1	4,2
Jun-14	0,0	0,0	0,1	0,2	-0,3	8,7	3,0	6,4	12,1	39,9	-3,2	-3,4	-2,8	-3,2	-6,2	-1,1	-1,4	-0,7	-0,7	-4,2
Jul-14	0,1	0,2	0,3	-0,1	-0,2	7,0	13,4	9,5	9,2	-29,6	7,1	8,0	5,7	7,5	6,3	0,4	1,5	-0,8	-0,5	0,2
Ago-14	-0,1	0,0	-0,2	-0,2	-0,4	-9,7	-2,8	-12,2	-19,1	-5,8	-34,2	-35,8	-31,0	-38,8	-17,7	-29,8	-31,6	-26,5	-33,8	-12,9
Set-14	0,4	0,6	0,3	0,5	-0,2	-8,2	-13,4	-5,8	-3,0	-4,0	44,7	47,0	38,9	56,8	14,6	38,6	41,1	33,3	48,9	10,3
Out-14	-0,1	-0,2	0,1	-0,1	-0,2	0,5	0,1	0,7	1,6	-1,7	6,8	6,7	7,1	5,8	10,7	4,5	4,5	4,9	3,0	8,4
(*) Nov-14	-0,2	-0,1	-0,3	-0,2	-0,2	23,3	18,5	22,3	27,3	43,2	-6,9	-7,3	-6,0	-7,4	-8,2	-0,6	-1,4	0,1	0,2	-2,3
(*) Dez-14	-0,2	-0,2	-0,3	-0,2	-0,4	3,6	13,5	4,9	-5,4	-24,3	-8,6	-7,1	-8,8	-13,4	-3,3	-10,5	-9,0	-10,8	-15,6	-5,3
Jan-15	0,2	0,2	0,3	x	x	-22,3	-25,6	-22,7	x	x	8,2	8,1	7,3	x	x	8,2	8,0	7,4	x	x
Variação homóloga (%)																				
Jan-14	-1,0	-0,3	-1,9	-0,8	-3,4	1,8	1,9	1,9	4,8	-6,2	-1,8	-1,0	-2,6	-2,3	-4,6	-1,8	-1,0	-2,6	-2,3	-4,6
Fev-14	-0,7	0,2	-1,7	-0,3	-3,5	-0,1	0,4	-1,4	3,6	-4,3	2,0	2,6	0,5	4,1	-1,3	2,0	2,6	0,5	4,1	-1,3
Mar-14	-0,6	0,4	-1,8	-0,1	-3,5	0,5	1,7	-0,5	3,1	-6,1	-0,9	0,3	-2,8	0,1	-3,9	-1,7	-1,3	-2,8	0,1	-3,9
Abr-14	-0,2	0,6	-1,5	0,4	-2,4	1,0	3,1	-1,0	2,3	-3,4	-2,9	-2,5	-3,2	-2,5	-7,9	-2,1	-0,9	-3,2	-2,5	-7,9
Mai-14	0,4	1,5	-1,0	0,9	-2,9	1,1	2,1	-0,6	3,6	-1,4	-2,9	-1,9	-3,9	-3,1	-8,1	-0,8	0,1	-1,8	-0,5	-6,2
Jun-14	0,4	1,3	-0,9	1,1	-3,1	3,8	2,5	1,4	5,3	16,0	1,0	1,4	-0,4	2,9	-1,8	-1,2	-0,7	-2,5	0,3	-3,8
Jul-14	0,6	1,5	-0,7	1,3	-3,1	1,6	1,1	0,8	4,7	0,0	0,1	0,6	-1,5	2,2	-1,9	0,1	0,6	-1,5	2,2	-1,9
Ago-14	0,7	1,5	-0,5	1,2	-2,8	1,0	2,2	-0,9	2,6	-0,9	-5,0	-5,5	-4,3	-5,0	-5,7	-3,0	-3,5	-2,3	-2,5	-3,9
Set-14	0,8	1,5	-0,4	1,6	-2,7	0,2	1,3	-0,6	2,0	-6,1	1,1	1,5	-0,7	3,9	0,2	-1,1	-0,5	-2,8	1,3	-1,8
Out-14	0,8	1,5	-0,1	1,6	-3,0	-0,2	0,2	-0,4	2,0	-7,9	-0,3	-0,2	-1,2	1,8	-3,6	-0,3	-0,2	-1,2	1,8	-3,7
(*) Nov-14	0,9	1,8	-0,1	1,4	-2,8	0,1	2,9	0,3	-0,3	-11,3	-3,2	-3,2	-3,2	-3,1	-6,1	-1,1	-1,1	-1,1	-0,6	-4,1
(*) Dez-14	1,0	1,9	-0,1	1,5	-2,8	0,0	1,6	-1,1	-0,1	-4,4	-1,1	-0,3	-1,8	-2,2	-2,8	-1,1	-0,2	-1,8	-2,2	-2,8
Jan-15	1,4	1,9	1,0	x	x	0,6	2,0	0,1	x	x	-2,6	-2,5	-2,9	x	x	-0,5	-0,5	-0,8	x	x
Variação média nos últimos 12 meses (%)																				
Jan-14	-2,4	-1,3	-3,3	-3,4	-2,7	-1,5	-0,6	-2,3	-1,8	-1,0	-1,7	-0,3	-2,7	-3,3	-2,5	-2,1	-0,7	-3,1	-3,8	-2,8
Fev-14	-2,1	-1,1	-3,0	-3,0	-2,8	-1,6	-0,5	-2,4	-1,3	-3,8	-1,0	0,2	-2,1	-2,2	-2,1	-1,4	-0,2	-2,5	-2,6	-2,4
Mar-14	-1,9	-0,9	-2,9	-2,6	-2,9	-1,4	-0,3	-2,2	-0,6	-5,0	-0,4	0,8	-1,6	-1,2	-1,7	-1,1	-0,1	-2,2	-1,9	-2,2
Abr-14	-1,7	-0,7	-2,6	-2,2	-2,9	-1,2	0,1	-2,0	-0,3	-5,3	-0,9	0,2	-1,9	-1,4	-2,8	-1,3	-0,2	-2,3	-1,9	-3,2
Mai-14	-1,4	-0,4	-2,4	-1,8	-3,0	-0,7	0,3	-1,8	0,4	-3,2	-0,9	0,1	-1,9	-1,3	-3,5	-1,1	-0,1	-2,1	-1,6	-3,7
Jun-14	-1,1	-0,2	-2,1	-1,3	-3,1	-0,1	0,6	-1,3	1,1	-1,5	-0,5	0,4	-1,5	-0,5	-3,4	-1,1	-0,2	-2,0	-1,2	-3,8
Jul-14	-0,9	0,0	-1,9	-0,9	-3,1	0,2	0,6	-0,7	1,9	-1,4	-0,5	0,3	-1,6	-0,3	-3,6	-0,9	-0,1	-1,9	-0,7	-3,9
Ago-14	-0,6	0,3	-1,6	-0,5	-3,1	0,4	1,1	-0,7	2,1	-1,3	-0,6	0,1	-1,5	0,0	-3,5	-1,0	-0,3	-1,9	-0,5	-3,9
Set-14	-0,4	0,5	-1,4	-0,1	-3,1	0,4	1,1	-0,7	2,2	-1,7	-0,5	0,1	-1,6	0,5	-3,4	-0,9	-0,3	-2,0	0,0	-3,7
Out-14	-0,1	0,7	-1,2	0,3	-3,1	0,4	1,1	-0,8	2,4	-2,3	-0,7	-0,2	-1,7	0,6	-3,6	-0,9	-0,4	-1,9	0,3	-3,8
(*) Nov-14	0,1	0,9	-1,0	0,6	-3,1	0,6	1,4	-0,5	2,4	-2,7	-1,0	-0,5	-1,9	0,2	-3,9	-1,0	-0,5	-2,0	0,2	-3,9
(*) Dez-14	0,3	1,1	-0,9	0,8	-3,0	0,9	1,8	-0,2	2,7	-3,0	-1,1	-0,6	-2,1	-0,2	-4,0	-1,0	-0,5	-1,9	0,0	-3,9
Jan-15	0,5	1,3	-0,7	x	x	0,8	1,8	-0,3	x	x	-1,2	-0,7	-2,1	x	x	-0,8	-0,4	-1,8	x	x

(*) Retificação, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, por respostas efetivas das empresas, entretanto recebidas.
(**) Bens Intermédios + Outros
Índices CAL - Índices ajustados de efeitos de calendário
x Dado não disponível

5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora

INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE/MM3M

	2015		2014									
	Fev.	Jan.	Dez.	Nov.	Out.	Set.	Ago.	Jul.	Jun.	Mai.	Abr.	Mar.
Total												
Indicador de confiança (a)	**-5,9**	**-6,1**	**-6,3**	**-6,3**	**-6,4**	**-6,5**	**-7,6**	**-8,3**	**-8,4**	**-7,7**	**-8,0**	**-8,2**
Produção atual	-5,6	-4,8	-4,3	0,1	8,4	12,9	8,2	-2,3	-8,8	-7,3	-4,2	-2,6
Perspetivas de produção (a)	4,3	4,0	3,5	3,5	1,9	1,1	1,6	2,8	4,1	5,2	5,6	6,3
Procura global atual	-18,1	-18,2	-18,3	-19,0	-17,9	-18,4	-22,2	-26,5	-28,6	-28,2	-29,9	-32,1
Procura interna atual	-23,4	-23,6	-23,8	-22,9	-21,4	-20,6	-23,7	-28,0	-32,4	-33,9	-35,9	-37,9
Procura externa atual	-14,1	-13,4	-12,7	-14,4	-13,6	-13,9	-13,1	-13,6	-12,7	-12,0	-12,2	-11,8
Stocks de produtos acabados atual	3,9	4,2	3,9	3,5	3,3	2,4	2,3	1,3	0,7	0,1	-0,4	-1,2
Perspetivas de emprego	-3,1	-4,6	-4,6	-4,0	-3,8	-4,0	-3,3	-2,3	-1,9	-1,8	-1,6	-1,5
Perspetivas de preços (a)	-12,3	-15,4	-14,7	-14,0	-13,0	-11,8	-9,0	-7,2	-7,1	-6,6	-5,7	-4,9
Bens de Consumo												
Produção atual	-6,7	-4,2	-3,1	-3,8	0,9	1,4	3,6	1,2	-0,4	-3,1	-6,0	-6,0
Perspetivas de produção (a)	5,0	3,9	6,0	3,9	2,4	0,7	3,4	4,5	5,7	7,3	7,9	8,5
Procura global atual	-13,9	-13,6	-12,1	-10,1	-8,3	-10,3	-12,6	-13,5	-12,0	-12,7	-14,3	-15,9
Procura interna atual	-13,9	-14,1	-15,0	-14,2	-12,4	-12,2	-12,4	-13,0	-14,2	-15,2	-16,9	-17,6
Procura externa atual	-12,4	-8,8	-6,6	-7,2	-8,6	-9,6	-9,3	-10,0	-9,7	-11,4	-10,2	-7,3
Stocks de produtos acabados atual	4,6	5,5	6,1	5,4	6,0	5,9	6,7	4,6	2,9	2,6	0,8	-1,6
Perspetivas de emprego	-1,7	-2,8	-1,7	-0,7	-0,7	1,4	2,7	2,8	1,7	1,0	1,7	2,4
Perspetivas de preços (a)	-5,6	-4,4	-3,5	-3,1	-3,8	-1,8	0,4	2,1	2,6	1,7	0,9	-0,4
Bens de Investimento												
Produção atual	-8,9	-5,6	-2,8	-5,3	-2,7	-3,3	-0,5	-1,1	1,4	-0,2	-1,6	-6,8
Perspetivas de produção	-2,1	-1,6	-4,0	-2,2	-1,7	0,7	-1,4	-2,0	0,1	7,3	9,5	11,5
Procura global atual	-27,5	-28,8	-29,0	-34,1	-34,4	-35,9	-33,8	-35,3	-31,1	-28,6	-28,2	-30,0
Procura interna atual	-41,8	-41,8	-41,7	-43,1	-42,8	-42,1	-42,2	-44,8	-45,4	-45,8	-46,5	-47,6
Procura externa atual	-24,2	-25,7	-23,2	-27,1	-27,5	-29,0	-27,9	-28,2	-26,8	-23,1	-22,1	-20,0
Stocks de produtos acabados atual	-2,3	-2,6	-4,5	-5,3	-5,2	-3,1	-3,5	-5,1	-6,4	-9,3	-12,0	-14,5
Perspetivas de emprego	-12,9	-13,7	-13,6	-12,1	-9,4	-7,9	-7,3	-7,2	-5,9	-6,4	-6,3	-6,2
Perspetivas de preços	-3,5	-3,8	-7,1	-5,4	-1,6	-2,3	-4,1	-7,7	-8,2	-8,6	-9,1	-10,9
Bens Intermédios												
Produção atual	-3,7	-4,9	-5,6	4,4	17,0	26,0	14,2	-5,0	-17,7	-12,4	-3,9	1,1
Perspetivas de produção (a)	6,9	4,6	2,3	1,9	0,9	1,1	2,0	4,4	5,5	5,3	5,0	4,8
Procura global atual	-17,5	-17,2	-18,4	-19,2	-18,0	-17,2	-24,1	-31,5	-38,2	-37,8	-40,4	-43,0
Procura interna atual	-22,8	-23,1	-22,9	-21,1	-19,4	-18,2	-24,2	-31,4	-39,1	-41,4	-44,0	-47,1
Procura externa atual	-11,7	-11,8	-12,9	-14,3	-11,8	-11,2	-10,3	-10,6	-9,9	-8,2	-8,8	-9,7
Stocks de produtos acabados atual	5,7	5,8	5,6	5,5	4,6	2,2	1,7	1,4	1,8	1,9	3,0	3,8
Perspetivas de emprego	-0,6	-2,5	-3,3	-3,3	-3,8	-5,9	-5,6	-3,9	-2,7	-2,0	-2,0	-2,4
Perspetivas de preços	-10,6	-19,4	-19,9	-22,4	-22,8	-24,6	-24,7	-24,1	-22,1	-13,1	-4,2	2,7

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM3M - médias móveis de três meses
(a) séries corrigidas de sazonalidade

(continua)

5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora (continuação)

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: MM2T

	2015	2014				2013		
	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	Jan.	Out.	Jul.	Abr.
Total								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	76,1	75,4	75,0	75,6	75,0	73,4	73,6	73,6
Semanas de produção assegurada (nº) (a)	16,4	15,8	15,6	15,7	15,8	15,6	16,2	15,9
Capacidade produtiva atual (sre) (a)	19,0	19,2	18,1	19,5	22,3	21,8	21,8	21,8
Evolução da carteira de encomendas externa (sre)	4,8	1,6	4,2	5,6	-0,6	-6,8	-4,9	-4,7
Preços das matérias-primas (sre)	8,5	15,7	16,5	16,1	16,3	13,7	17,5	26,5
Empresas com obstáculos à atividade (%)	40,3	42,4	49,5	50,5	46,0	47,9	50,9	53,2
Bens de Consumo								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	76,4	77,1	77,3	77,6	77,6	76,5	75,5	73,8
Semanas de produção assegurada (nº) (a)	11,1	10,9	10,7	10,9	11,7	11,7	11,8	11,2
Capacidade produtiva atual (sre) (a)	18,1	18,4	19,1	18,1	16,9	16,8	17,1	22,2
Evolução da carteira de encomendas externa (sre)	8,7	4,8	8,3	11,1	6,3	0,7	-2,2	-6,0
Preços das matérias-primas (sre)	12,3	12,0	10,0	16,4	18,8	21,8	26,7	33,9
Empresas com obstáculos à atividade (%)	36,2	39,3	40,9	39,4	40,2	44,6	50,5	50,9
Bens de Investimento								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	78,4	78,6	79,1	77,9	77,1	77,3	77,1	76,4
Semanas de produção assegurada (nº)	19,9	19,2	19,3	19,5	17,6	16,2	16,9	16,9
Capacidade produtiva atual (sre)	23,2	18,8	10,2	14,3	25,8	23,3	22,1	19,9
Evolução da carteira de encomendas externa (sre)	-1,1	-4,1	0,9	6,6	-6,2	-22,0	-18,8	-10,0
Preços das matérias-primas (sre)	11,0	9,9	13,0	17,6	15,1	7,9	10,3	25,6
Empresas com obstáculos à atividade (%)	55,9	57,0	53,9	56,4	61,2	60,0	58,1	65,2
Bens Intermédios								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	76,1	73,6	72,2	73,0	72,6	70,5	71,2	72,0
Semanas de produção assegurada (nº)	18,1	17,4	17,5	17,7	17,7	17,6	18,8	18,8
Capacidade produtiva atual (sre)	19,0	19,7	19,5	22,5	25,3	24,3	24,1	22,4
Evolução da carteira de encomendas externa (sre) (a)	5,4	5,7	2,0	-2,2	-2,0	-2,2	-2,5	-5,8
Preços das matérias-primas (sre)	5,1	20,0	21,9	15,4	15,1	10,6	14,2	22,2
Empresas com obstáculos à atividade (%)	37,4	39,2	53,3	55,3	44,3	45,7	48,6	50,3

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM2T - médias móveis de dois trimestres
(a) séries corrigidas de sazonalidade

5.5 -Licenciamento de obras

	Valor Mensal (nº)						Variação (%)
	janeiro 2015 (a)	dezembro 2014 (a)	novembro 2014 (a)	outubro 2014 (a)	setembro 2014 (a)	agosto 2014 (a)	Média últimos 12 meses
PORTUGAL							
Edifícios licenciados	1 270	1 080	1 241	1 460	1 273	1 115	-5,6
dos quais: de Construções novas	762	653	726	829	733	660	-5,9
Edifícios licenciados para Habitação familiar	730	599	733	809	716	595	-6,6
dos quais: de Construções novas	473	399	457	515	457	381	-5,6
Fogos	582	539	638	654	676	423	-3,9
NORTE							
Edifícios licenciados	502	414	490	594	507	449	-6,0
dos quais: de Construções novas	324	269	299	336	313	271	-5,4
Edifícios licenciados para Habitação familiar	304	248	306	344	292	263	-9,2
dos quais: de Construções novas	216	174	201	220	197	180	-7,2
Fogos	264	211	239	290	261	193	-9,0
CENTRO							
Edifícios licenciados	377	369	397	472	434	397	-11,3
dos quais: de Construções novas	241	231	252	298	249	249	-6,3
Edifícios licenciados para Habitação familiar	194	168	219	243	225	189	-10,8
dos quais: de Construções novas	130	121	147	173	146	122	-3,8
Fogos	152	144	187	200	211	138	-1,2
LISBOA							
Edifícios licenciados	144	141	134	138	103	103	49,8
dos quais: de Construções novas	48	52	63	62	45	51	10,1
Edifícios licenciados para Habitação familiar	85	93	92	91	68	66	39,8
dos quais: de Construções novas	37	43	49	49	36	34	9,5
Fogos	72	76	130	67	49	42	38,6
ALENTEJO							
Edifícios licenciados	104	69	107	122	96	99	-15,0
dos quais: de Construções novas	80	50	55	73	49	60	-11,7
Edifícios licenciados para Habitação familiar	52	35	51	49	37	38	-19,1
dos quais: de Construções novas	35	25	26	32	22	27	-14,7
Fogos	36	25	26	41	23	28	-27,8
ALGARVE							
Edifícios licenciados	63	38	57	71	69	30	-3,7
dos quais: de Construções novas	32	21	23	27	36	13	-3,0
Edifícios licenciados para Habitação familiar	48	27	34	54	53	19	2,7
dos quais: de Construções novas	29	16	15	25	31	9	9,0
Fogos	32	39	35	34	107	10	-1,0
R.A. dos AÇORES							
Edifícios licenciados	55	30	40	52	41	27	-11,0
dos quais: de Construções novas	27	18	24	28	30	12	-16,2
Edifícios licenciados para Habitação familiar	29	12	18	22	21	13	-16,4
dos quais: de Construções novas	18	10	9	13	16	7	-21,2
Fogos	18	11	10	18	16	7	-29,1
R.A. da MADEIRA							
Edifícios licenciados	25	19	16	11	23	10	-16,9
dos quais: de Construções novas	10	12	10	5	11	4	-22,9
Edifícios licenciados para Habitação familiar	18	16	13	6	20	7	-16,1
dos quais: de Construções novas	8	10	10	3	9	2	-20,2
Fogos	8	33	11	4	9	5	9,6

NOTA: O Total de obras licenciadas inclui licenças para construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições de edifícios.

* As NUTS II correspondem às novas delimitações aprovadas no Decreto-Lei n.º 244/2002, de 5 de novembro.

(a) Dados preliminares

5.6 - Obras concluídas

	Valor Trimestral (nº)							
	4º Trim. 2014 (a)	3º Trim. 2014 (a)	2º Trim. 2014 (a)	1º Trim. 2014 (a)	4º Trim. 2013 (b)	3º Trim. 2013 (b)	2º Trim. 2013 (b)	1º Trim. 2013 (b)
PORTUGAL								
Edifícios concluídos	3 206	3 390	3 710	4 194	4 983	5 872	5 740	6 484
dos quais: de Construções novas	2 063	2 183	2 444	2 519	3 450	4 174	4 059	4 681
Edifícios concluídos para Habitação familiar	1 789	2 049	2 363	2 765	3 392	4 116	4 125	4 804
dos quais: de Construções novas	1 187	1 382	1 539	1 690	2 429	3 033	3 026	3 594
Fogos	1 846	2 130	2 534	2 919	4 014	5 283	5 215	6 177
NORTE								
Edifícios concluídos	1 264	1 281	1 404	1 647	1 962	2 353	2 221	2 507
dos quais: de Construções novas	869	863	957	988	1 415	1 735	1 638	1 890
Edifícios concluídos para Habitação familiar	757	838	949	1 197	1 424	1 732	1 698	1 951
dos quais: de Construções novas	531	584	659	720	1 056	1 320	1 284	1 522
Fogos	862	800	1 136	976	1 610	1 927	2 063	2 197
CENTRO								
Edifícios concluídos	1 108	1 207	1 268	1 416	1 691	1 888	1 885	2 086
dos quais: de Construções novas	675	754	801	833	1 116	1 290	1 268	1 467
Edifícios concluídos para Habitação familiar	544	650	691	818	1 045	1 215	1 261	1 430
dos quais: de Construções novas	350	428	463	489	719	862	897	1 051
Fogos	502	705	664	712	1 205	1 270	1 371	1 504
LISBOA								
Edifícios concluídos	203	245	284	394	427	563	485	663
dos quais: de Construções novas	117	167	198	251	320	450	366	480
Edifícios concluídos para Habitação familiar	140	175	201	305	347	489	400	538
dos quais: de Construções novas	85	132	150	209	270	402	320	412
Fogos	180	263	240	560	663	1 256	862	1 049
ALENTEJO								
Edifícios concluídos	339	360	379	339	466	553	547	505
dos quais: de Construções novas	233	229	262	221	322	376	386	335
Edifícios concluídos para Habitação familiar	170	199	196	165	255	304	318	330
dos quais: de Construções novas	125	130	134	108	182	218	220	216
Fogos	139	145	217	132	201	297	305	278
ALGARVE								
Edifícios concluídos	129	104	161	199	178	206	260	304
dos quais: de Construções novas	71	46	82	104	99	102	153	184
Edifícios concluídos para Habitação familiar	91	71	210	156	143	156	200	248
dos quais: de Construções novas	47	32	50	87	81	77	119	153
Fogos	79	123	139	439	158	268	329	694
R.A. dos AÇORES								
Edifícios concluídos	104	138	143	130	152	170	205	278
dos quais: de Construções novas	64	90	104	84	106	126	151	227
Edifícios concluídos para Habitação familiar	50	73	68	74	91	103	129	184
dos quais: de Construções novas	30	49	53	52	63	74	96	154
Fogos	57	53	54	61	92	111	186	190
R.A. da MADEIRA								
Edifícios concluídos	59	55	71	69	107	139	137	141
dos quais: de Construções novas	34	34	40	38	72	95	97	98
Edifícios concluídos para Habitação familiar	37	43	48	50	87	117	119	123
dos quais: de Construções novas	19	27	30	25	58	80	90	86
Fogos	27	41	84	39	85	154	99	265

NOTA: O Total de obras concluídas inclui construções novas, ampliações, alterações e reconstruções de edifícios,

(a) Resultados estimados preliminares

(b) Resultados estimados revistos

5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas

INQUÉRITO MENSAL

Unid: MM3M

	2015		2014									
	Fev.	Jan.	Dez.	Nov.	Out.	Set.	Ago.	Jul.	Jun.	Mai.	Abr.	Mar.
Total												
Indicador de confiança (sre) (a)	**-41,1**	**-42,2**	**-42,9**	**-42,9**	**-43,4**	**-44,9**	**-44,5**	**-44,6**	**-46,3**	**-48,1**	**-48,1**	**-47,2**
Atividade da empresa (sre) (a)	-32,8	-32,9	-34,3	-35,6	-34,6	-35,1	-32,9	-31,2	-30,6	-32,4	-32,0	-32,0
Carteira de encomendas (sre)	-60,4	-61,3	-61,2	-61,5	-61,8	-63,8	-63,6	-64,2	-65,8	-67,7	-67,2	-67,2
Perspetivas de emprego (sre) (a)	-21,8	-23,2	-24,6	-24,3	-25,0	-25,9	-25,3	-24,9	-26,9	-28,4	-29,0	-27,1
Perspetivas de preços (sre)	-19,3	-20,0	-19,2	-19,9	-20,3	-21,9	-21,1	-22,4	-22,4	-23,5	-21,6	-22,0
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	81,2	83,1	83,9	83,8	83,3	83,0	82,5	82,4	82,3	82,8	83,5	84,7
Promoção imobiliária e construção de edifícios												
Atividade da empresa (sre)	-37,9	-38,2	-36,3	-35,7	-33,5	-37,3	-36,9	-38,9	-39,4	-40,7	-41,3	-41,3
Carteira de encomendas (sre)	-64,5	-66,8	-63,9	-63,2	-63,0	-66,4	-65,8	-66,7	-68,8	-71,4	-71,0	-72,1
Perspetivas de emprego (sre) (a)	-22,2	-24,6	-24,4	-23,8	-23,9	-28,0	-29,2	-30,6	-29,7	-32,0	-32,7	-32,7
Perspetivas de preços (sre)	-18,5	-21,0	-21,7	-22,8	-22,1	-24,1	-22,0	-22,8	-22,3	-23,5	-23,1	-26,1
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	85,2	86,6	86,3	85,9	85,9	85,7	84,3	83,3	82,4	81,8	83,3	86,7
Engenharia civil												
Atividade da empresa (sre) (a)	-37,1	-35,2	-34,9	-37,7	-35,4	-33,2	-28,0	-23,8	-24,4	-26,2	-23,5	-22,0
Carteira de encomendas (sre)	-68,0	-67,8	-67,1	-67,1	-67,3	-68,7	-68,1	-67,4	-68,4	-68,5	-66,9	-63,1
Perspetivas de emprego (sre) (a)	-26,7	-28,4	-32,2	-31,7	-31,9	-28,4	-23,6	-21,6	-29,1	-30,4	-30,9	-23,6
Perspetivas de preços (sre)	-21,7	-20,5	-16,9	-16,8	-17,9	-19,9	-19,8	-23,1	-24,7	-26,4	-22,6	-19,3
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	86,9	89,4	89,8	89,4	88,4	87,5	87,1	88,1	88,6	90,4	89,2	87,7
Atividades especializadas de construção												
Atividade da empresa (sre)	-20,9	-18,1	-23,0	-24,0	-23,4	-21,9	-21,3	-23,0	-25,0	-34,6	-36,7	-35,7
Carteira de encomendas (sre)	-40,5	-39,7	-46,9	-49,8	-51,8	-51,3	-52,5	-54,3	-55,5	-58,3	-59,2	-61,8
Perspetivas de emprego (sre)	-14,7	-15,5	-17,1	-18,0	-18,2	-16,9	-16,8	-15,7	-16,2	-16,4	-16,1	-18,9
Perspetivas de preços (sre)	-17,8	-17,2	-16,8	-17,8	-19,7	-19,8	-21,0	-20,2	-19,6	-19,3	-16,8	-16,6
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	64,2	66,8	70,2	71,2	70,5	70,7	72,0	72,5	73,0	74,6	76,2	76,0

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM3M - médias móveis de três meses
(a) séries corrigidas de sazonalidade

INQUÉRITO TRIMESTRAL

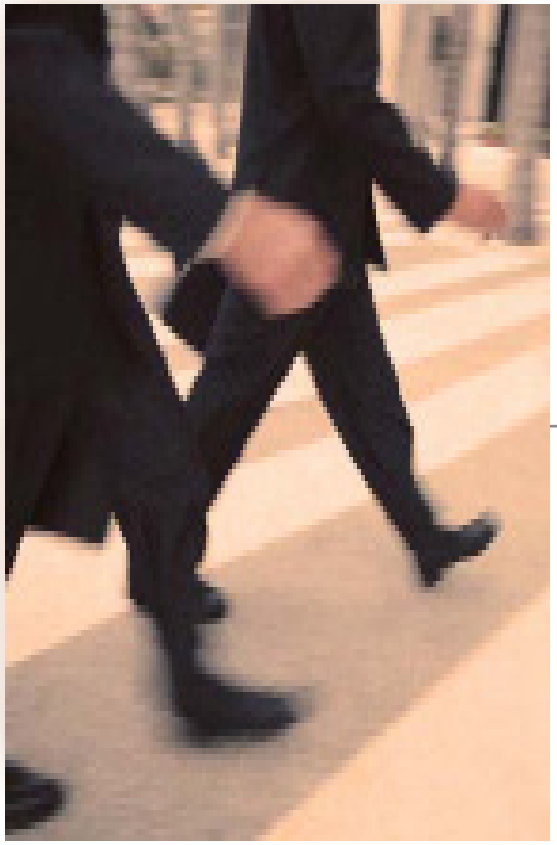
Unid: MM2T

	2015	2014				2013		
	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	Jan.	Out.	Jul.	Abr.
Total								
Meses de produção assegurada (nº)	9,2	8,6	8,6	8,5	8,5	8,7	9,0	8,7
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	62,6	59,6	59,4	58,7	59,2	59,0	57,1	56,6
Perspetivas de atividade (sre) (a)	-21,7	-16,0	-20,4	-22,7	-26,2	-31,7	-37,1	-42,2
Promoção imobiliária e construção de edifícios								
Meses de produção assegurada (nº)	8,2	7,7	7,8	7,6	7,5	7,9	7,9	7,6
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	54,8	51,6	51,4	49,5	50,3	51,2	49,9	49,0
Perspetivas de atividade (sre)	-25,7	-19,1	-24,4	-24,7	-31,9	-40,0	-38,3	-41,9
Engenharia civil								
Meses de produção assegurada (nº)	13,5	12,7	12,5	12,5	13,1	13,0	13,9	13,7
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	66,7	63,2	64,2	64,8	64,7	63,2	60,8	62,0
Perspetivas de atividade (sre) (a)	-18,7	-8,4	-9,8	-15,9	-17,4	-22,1	-32,6	-34,1
Atividades especializadas de construção								
Meses de produção assegurada (nº)	5,4	4,8	5,0	4,8	4,5	4,5	4,5	4,3
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	74,7	72,4	71,0	70,8	71,5	70,9	68,3	66,1
Perspetivas de atividade (sre)	-20,9	-19,7	-16,8	-19,5	-28,0	-27,3	-31,6	-46,3

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM2T - médias móveis de dois trimestres
(a) séries corrigidas de sazonalidade

5.8 - Índice de preços na produção industrial

BASE (100:2010)			Valor Mensal	Variação Mensal (%)					Variação (%)	
			Jan 15	Jan 15	Dez 14	Nov 14	Out 14	Set 14	Homóloga	Acumulada (12 meses)
	PORTUGAL	**Ponderadores**								
CAE-Rev.3										
C/D/E	**INDICE GERAL**		**104,2**	**-0,7**	**-1,8**	**-0,7**	**-0,8**	**-0,2**	**-4,0**	**-1,4**
	Desagregação do Indice Geral por Grandes Agrupamentos Industriais:									
-	**Bens de Consumo (Total)**	**32,36**	**103,4**	**0,3**	**0,1**	**0,2**	**-0,4**	**-0,6**	**-0,4**	**-0,8**
-	Bens de consumo duradouro	3,90	104,4	0,6	0,1	-0,2	0,4	-0,5	0,4	0,3
-	Bens de consumo n. duradouro	28,45	103,3	0,3	0,1	0,2	-0,5	-0,6	-0,5	-1,0
-	**Bens Intermédios**	**32,72**	**103,0**	**0,6**	**-0,1**	**-0,1**	**0,0**	**-0,4**	**0,3**	**-1,4**
-	**Bens de Investimento**	**10,45**	**102,0**	**0,2**	**0,0**	**0,4**	**0,2**	**-0,2**	**0,4**	**-0,6**
-	**Energia**	**24,47**	**107,7**	**-3,8**	**-6,7**	**-2,7**	**-2,3**	**0,4**	**-14,0**	**-2,4**
B	**Indústrias Extrativas**	**1,27**	**110,7**	**3,1**	**0,8**	**0,7**	**5,3**	**-7,8**	**10,9**	**2,4**
C	**Indústrias Transformadoras**	**86,90**	**100,2**	**-1,1**	**-2,2**	**-0,8**	**-0,9**	**-0,1**	**-5,2**	**-2,3**
D	**Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio**	**9,14**	**138,2**	**2,0**	**0,0**	**0,0**	**-0,8**	**0,0**	**2,7**	**4,4**
E	**Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição**	**2,69**	**114,3**	**0,3**	**0,0**	**0,0**	**0,1**	**0,0**	**1,3**	**1,3**



Capítulo 6. Comércio Interno e Internacional

6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio

INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE/MM3M

	2015		2014									
	Fev.	Jan.	Dez.	Nov.	Out.	Set.	Ago.	Jul.	Jun.	Mai.	Abr.	Mar.
Total												
Indicador de confiança (a)	**-0,9**	**-1,0**	**-1,3**	**-1,0**	**-1,2**	**-1,9**	**-1,7**	**-1,1**	**-0,7**	**-0,4**	**-0,5**	**-1,3**
Perspetivas atividade da empresa (a)	-1,5	-1,6	-1,9	-0,7	-1,7	-3,1	-2,9	-1,5	-1,2	-1,8	-2,5	-3,4
Volume de vendas (a)	2,5	1,3	0,0	-0,8	-1,2	-2,3	-2,0	-1,0	-2,0	-2,7	-5,3	-7,3
Persp. encomendas a fornecedores (a)	-4,7	-5,0	-6,9	-7,6	-8,3	-9,2	-8,6	-7,3	-7,4	-6,8	-7,4	-8,9
Nível de existências	3,5	2,7	2,1	1,6	0,7	0,3	0,1	0,7	-1,3	-3,4	-6,3	-6,7
Perspetivas de emprego	-4,5	-4,6	-4,9	-4,3	-5,5	-5,6	-5,8	-5,6	-6,5	-8,1	-9,3	-10,4
Preços (a)	-7,0	-4,9	-1,9	-0,4	-2,1	-1,1	-0,3	-0,6	-1,9	-5,0	-6,4	-8,6
Perspetivas de preços (a)	-3,1	-1,6	0,8	2,7	1,4	1,3	1,4	1,8	1,5	-0,8	-2,2	-3,7
Comércio por grosso												
Perspetivas atividade da empresa (a)	0,7	-0,5	-1,2	0,9	0,6	-0,8	-1,7	-0,2	-1,3	-2,7	-4,3	-5,0
Volume de vendas (a)	3,0	1,2	-1,5	-2,9	-3,0	-5,8	-5,6	-6,3	-7,1	-7,6	-7,4	-8,3
Persp. encomendas a fornecedores (a)	-5,4	-5,4	-7,4	-7,9	-8,2	-9,7	-8,8	-6,0	-6,0	-6,0	-7,5	-8,6
Nível de existências	7,5	5,8	5,7	4,8	4,5	3,5	2,1	2,5	-0,2	-1,6	-5,0	-4,2
Perspetivas de emprego	-5,3	-5,8	-7,2	-5,3	-6,2	-6,0	-6,9	-6,4	-6,7	-8,6	-10,5	-12,5
Preços (a)	-8,1	-6,1	-3,0	-0,7	-1,1	0,4	1,1	0,0	-2,0	-6,7	-9,5	-10,5
Perspetivas de preços (a)	-3,5	-2,7	1,3	4,5	3,6	2,6	2,7	2,5	0,6	-3,6	-6,1	-7,6
Comércio a retalho												
Perspetivas atividade da empresa (a)	-3,6	-2,3	-3,9	-3,1	-5,1	-4,6	-3,8	-2,3	-0,7	-0,7	-0,7	-2,1
Volume de vendas (a)	3,0	1,7	1,4	0,7	0,4	1,2	1,3	2,9	1,2	2,2	-1,6	-4,0
Persp. encomendas a fornecedores (a)	-3,7	-4,7	-6,5	-7,5	-8,2	-8,5	-8,5	-8,8	-9,2	-8,0	-7,4	-8,9
Nível de existências	-0,6	-0,5	-1,6	-1,8	-3,2	-3,0	-2,0	-1,2	-2,4	-5,1	-7,7	-9,2
Perspetivas de emprego	-3,8	-3,4	-2,5	-3,4	-4,8	-5,2	-4,7	-4,8	-6,4	-7,5	-8,1	-8,2
Preços (a)	-6,0	-4,4	-1,2	-0,5	-3,3	-3,3	-1,6	-0,4	-0,5	-2,4	-3,2	-6,8
Perspetivas de preços (a)	-2,0	0,1	0,6	1,0	-1,5	-0,4	-0,3	0,7	1,9	1,6	2,0	0,6

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM3M - médias móveis de três meses
(a) séries corrigidas de sazonalidade

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: MM2T

	2015	2014				2013		
	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	Jan.	Out.	Jul.	Abr.
Total								
Encomendas a fornecedores estrangeiros (sre) (a)	5,9	4,4	2,3	-1,6	-2,9	-10,4	-13,1	-14,0
Perspetivas de evolução das existências (sre) (a)	-8,0	-8,9	-8,8	-10,6	-12,5	-14,3	-17,4	-21,4
Empresas com obstáculos à atividade (%) (a)	72,8	67,8	65,4	64,9	61,3	57,0	54,7	52,4
Comércio por grosso								
Encomendas a fornecedores estrangeiros (sre) (a)	-1,7	-2,9	-3,5	-4,2	-4,1	-12,4	-17,6	-17,7
Perspetivas de evolução das existências (sre) (a)	-10,6	-10,7	-10,2	-12,3	-14,1	-15,0	-17,6	-20,0
Empresas com obstáculos à atividade (%) (a)	74,3	70,8	69,4	67,5	63,5	58,5	56,5	55,4
Comércio a retalho								
Encomendas a fornecedores estrangeiros (sre) (a)	13,0	13,0	8,9	0,0	-2,3	-7,5	-7,9	-11,1
Perspetivas de evolução das existências (sre) (a)	-4,4	-5,6	-4,7	-4,9	-9,2	-12,9	-14,1	-18,8
Empresas com obstáculos à atividade (%) (a)	71,0	64,7	61,7	63,0	59,5	55,2	53,8	50,3

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM2T - médias móveis de dois trimestres
(a) séries corrigidas de sazonalidade

6.2 - Indice de volume de negócios no comércio a retalho

BASE 2010=100
AJUSTADOS DE EFEITOS DE CALENDÁRIO E DA SAZONALIDADE

	Volume de negócios no Comércio a Retalho (DEFLACIONADO)					Volume de negócios no Comércio a Retalho				
Meses	ÍNDICE TOTAL	ÍNDICE TOTAL EXCEPTO COMBUSTÍ-VEL	Comércio a retalho de produtos alimen-tares, bebidas e tabaco (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares excepto combus-tível (Total)	ÍNDICE TOTAL	ÍNDICE TOTAL EXCEPTO COMBUSTÍ-VEL	Comércio a retalho de produtos alimen-tares, bebidas e tabaco (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares excepto combus-tível (Total)
	Índices mensais									
Jan-14	87.90	89.20	95.40	82.90	84.10	87.40	87.20	100.30	78.90	76.20
Fev-14	86.90	88.50	93.00	82.80	84.80	85.50	85.50	97.30	77.80	75.70
Mar-14	84.80	85.80	92.30	79.80	80.40	85.40	85.10	96.50	78.10	75.60
Abr-14	83.80	84.70	91.40	78.90	79.20	84.60	84.10	95.20	77.60	75.00
Mai-14	86.20	87.40	95.50	80.00	80.60	86.80	86.60	99.30	78.60	76.20
Jun-14	84.80	85.80	91.40	80.50	81.10	85.20	84.80	95.10	78.80	76.30
Jul-14	86.90	88.30	91.50	83.90	85.70	85.70	85.50	95.10	79.50	77.50
Ago-14	88.80	90.40	94.00	85.40	87.50	86.50	86.60	97.40	79.50	77.60
Set-14	86.70	88.10	92.50	82.90	84.50	86.10	86.20	95.80	79.80	78.20
Out-14	85.10	85.90	92.50	80.20	80.40	85.10	84.90	96.50	77.70	75.30
*Nov-14	86.90	88.10	95.00	81.60	82.40	86.50	87.00	98.90	78.40	77.10
*Dez-14	84.10	84.00	90.20	80.20	78.80	82.80	82.60	93.60	75.80	73.40
Jan-15	89.80	90.70	95.00	86.50	87.20	85.70	86.70	98.20	77.60	77.20
	Variação mensal (%)									
Jan-14	6.00	6.90	5.10	6.70	8.70	3.30	4.00	4.80	2.10	3.20
Fev-14	-1.10	-0.80	-2.60	-0.10	0.80	-2.10	-1.80	-3.00	-1.40	-0.60
Mar-14	-2.40	-3.10	-0.70	-3.60	-5.20	-0.10	-0.50	-0.80	0.50	-0.10
Abr-14	-1.10	-1.20	-1.10	-1.20	-1.40	-1.00	-1.20	-1.40	-0.60	-0.90
Mai-14	2.80	3.10	4.50	1.40	1.80	2.60	3.00	4.30	1.30	1.60
Jun-14	-1.60	-1.90	-4.30	0.50	0.60	-1.80	-2.10	-4.20	0.20	0.20
Jul-14	2.50	3.00	0.10	4.30	5.60	0.60	0.80	0.10	1.00	1.50
Ago-14	2.20	2.40	2.70	1.80	2.10	1.00	1.30	2.40	-0.10	0.20
Set-14	-2.40	-2.60	-1.60	-2.90	-3.40	-0.50	-0.40	-1.60	0.40	0.80
Out-14	-1.90	-2.50	0.10	-3.30	-4.90	-1.20	-1.50	0.70	-2.60	-3.70
*Nov-14	2.10	2.60	2.60	1.80	2.50	1.60	2.40	2.60	0.90	2.30
*Dez-14	-3.20	-4.70	-5.00	-1.80	-4.40	-4.30	-5.10	-5.40	-3.40	-4.70
Jan-15	6.80	8.10	5.30	7.80	10.70	3.60	5.00	4.90	2.40	5.10
	Variação homóloga (%)									
Jan-14	2.10	2.40	3.50	1.00	1.30	0.30	0.90	3.10	-1.90	-1.50
Fev-14	1.90	2.20	1.30	2.30	3.10	-0.60	0.30	0.40	-1.40	0.10
Mar-14	0.80	0.70	-0.50	1.90	1.80	-1.60	-1.40	-1.60	-1.60	-1.10
Abr-14	-0.40	-0.50	-2.20	0.90	1.10	-2.60	-2.70	-3.30	-2.10	-2.10
Mai-14	1.70	2.00	2.30	1.20	1.80	-0.70	-0.50	0.30	-1.50	-1.30
Jun-14	-0.30	-0.20	-2.40	1.30	2.00	-2.60	-2.60	-4.50	-1.10	-0.60
Jul-14	1.10	1.70	-1.50	3.10	4.60	-2.30	-1.90	-4.00	-0.90	0.30
Ago-14	1.30	1.80	-0.60	2.80	4.00	-1.80	-1.20	-3.40	-0.40	1.30
Set-14	1.90	2.30	-0.80	4.00	5.30	-1.00	-0.30	-3.00	0.70	2.50
Out-14	0.70	0.90	0.30	1.00	1.40	-1.40	-0.90	-0.70	-2.00	-1.20
*Nov-14	-1.10	-0.70	-1.40	-0.90	0.00	-3.60	-2.60	-2.40	-4.50	-2.80
*Dez-14	1.50	0.60	-0.70	3.20	1.80	-2.10	-1.50	-2.30	-1.90	-0.60
Jan-15	2.20	1.60	-0.50	4.30	3.70	-1.90	-0.50	-2.10	-1.60	1.30
	Variação média nos últimos 12 meses (%)									
Jan-14	-1.20	-1.30	0.50	-2.50	-3.00	-1.90	-1.50	1.40	-4.50	-4.50
Fev-14	-0.50	-0.60	1.00	-1.50	-2.00	-1.40	-0.90	1.60	-3.70	-3.50
Mar-14	0.00	-0.10	1.10	-0.80	-1.20	-1.00	-0.60	1.50	-3.00	-2.80
Abr-14	0.10	0.00	0.80	-0.50	-0.80	-1.10	-0.70	1.10	-2.70	-2.50
Mai-14	0.50	0.40	1.10	0.00	-0.20	-0.80	-0.50	1.00	-2.30	-2.10
Jun-14	0.60	0.60	0.90	0.50	0.40	-0.90	-0.50	0.50	-2.00	-1.60
Jul-14	0.80	0.90	0.70	0.90	1.10	-1.00	-0.60	0.00	-1.80	-1.30
Ago-14	1.00	1.10	0.50	1.40	1.70	-1.10	-0.70	-0.60	-1.40	-0.80
Set-14	1.30	1.40	0.50	1.90	2.30	-1.00	-0.60	-0.90	-1.10	-0.30
Out-14	1.30	1.50	0.40	2.00	2.50	-1.00	-0.60	-1.00	-1.00	-0.20
*Nov-14	0.80	1.00	-0.20	1.50	2.20	-1.60	-1.20	-1.60	-1.60	-0.70
*Dez-14	0.90	1.10	-0.20	1.80	2.30	-1.70	-1.20	-1.80	-1.60	-0.60
Jan-15	0.90	1.00	-0.60	2.10	2.60	-1.80	-1.30	-2.20	-1.50	-0.40

6.3 - Vendas de veículos automóveis novos

VEÍCULOS LIGEIROS

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Fev. 15 (Po)	Jan. 15 (Re)	Dez. 14 (Re)	Nov. 14 (Re)	Out. 14 (Re)	Acumulado jan. a fev.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	(nº)	**16 434**	**13 797**	**15 626**	**14 255**	**14 204**	**30 231**	**31,0**	**30,8**
Ligeiros de passageiros (a)	(nº)	14 299	11 852	11 904	11 719	11 795	26 151	35,6	32,0
Comerciais ligeiros	(nº)	2 135	1 945	3 722	2 536	2 409	4 080	7,1	23,4

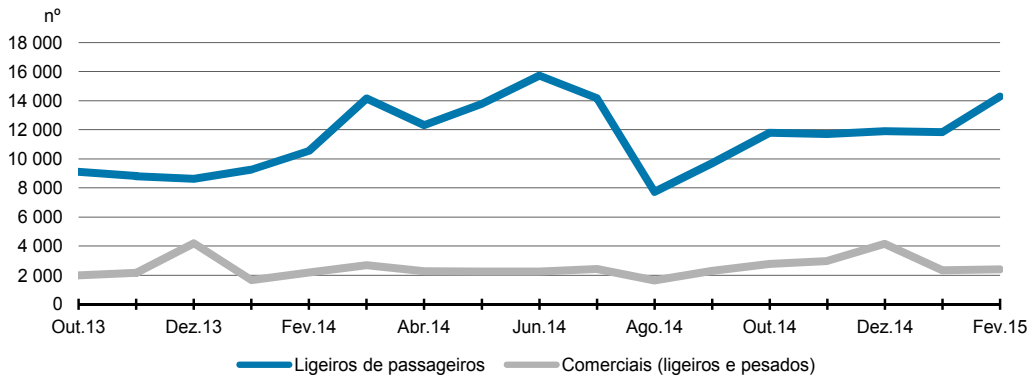
(a) Inclui veículos todo-o-terreno e monovolumes com +2300 Kg.

VEÍCULOS COMERCIAIS PESADOS

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Fev. 15 (Po)	Jan. 15 (Re)	Dez. 14 (Re)	Nov. 14 (Re)	Out. 14 (Re)	Acumulado jan. a fev.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	(nº)	**269**	**395**	**427**	**443**	**373**	**664**	**45,4**	**25,8**
Pesados de mercadorias	(nº)	227	345	407	427	348	572	36,7	24,9
Pesados de passageiros	(nº)	42	50	20	16	25	92	121,1	31,4

Fonte: Dados obtidos pelo INE junto da ACAP - Associação do Comércio Automóvel de Portugal

Vendas de veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno) e comerciais



6.4 - Evolução do Comércio Internacional

	Valores Mensais (10³ EUR)						Variação (%)	
	Jan. 15 (a)	Dez. 14 (a)	Nov. 14 (a)	Out. 14 (a)	Acumulado Fev. 14 a Jan. 15	Acumulado Fev. 13 a Jan. 14	Homóloga	Últimos 12 Meses
TOTAL								
Exportações (FOB)	3 859 530	3 724 638	4 151 562	4 636 019	48 130 762	47 387 232	-1.8	1.6
Importações (CIF)	4 415 940	4 694 851	4 937 475	5 508 542	58 302 087	57 362 243	-10.2	1.6
Saldo	-556 410	-970 213	-785 913	-872 523	-10 171 325	-9 975 011	//	//
Taxa de cobertura (%)	87	79	84	84	83	83	//	//
INTRA-UE								
Exportações (FOB)	2 881 310	2 571 529	2 976 736	3 125 261	34 186 900	33 362 856	0.2	2.5
Importações (CIF)	3 389 107	3 537 206	3 792 794	4 189 546	43 837 547	41 296 813	-2.7	6.2
Saldo	-507 797	-965 677	-816 058	-1 064 285	-9 650 647	-7 933 957	//	//
Taxa de cobertura (%)	85	73	78	75	78	81	//	//
ZONA EURO								
Exportações (FOB)	2 436 790	2 168 299	2 495 198	2 591 761	28 637 983	28 147 421	0.4	1.7
Importações (CIF)	3 067 449	3 199 000	3 423 306	3 788 311	39 609 611	37 510 238	-3.2	5.6
Saldo	-630 659	-1 030 701	-928 108	-1 196 550	-10 971 628	-9 362 817	//	//
Taxa de cobertura (%)	79	68	73	68	72	75	//	//
EXTRA-UE								
Exportações (FOB)	978 220	1 153 109	1 174 825	1 510 757	13 943 862	14 024 376	-7.1	-0.6
Importações (CIF)	1 026 833	1 157 645	1 144 680	1 318 996	14 464 540	16 065 430	-28.6	-10.0
Saldo	-48 614	-4 536	30 145	191 761	-520 678	-2 041 054	//	//
Taxa de cobertura (%)	95	100	103	115	96	87	//	//

	Valores Mensais (10³ EUR)							
	Set. 14 (a)	Ago. 14 (a)	Jul. 14 (a)	Jun. 14 (a)	Mai. 14 (a)	Abr. 14 (a)	Mar. 14 (a)	Fev. 14 (a)
TOTAL								
Exportações (FOB)	4 081 166	3 249 563	4 476 330	4 196 416	4 089 766	3 887 395	3 951 587	3 826 790
Importações (CIF)	5 212 709	4 135 686	5 412 282	5 038 690	5 004 054	4 524 477	4 754 645	4 662 735
Saldo	-1 131 544	- 886 123	- 935 952	- 842 274	- 914 287	- 637 082	- 803 058	- 835 945
Taxa de cobertura (%)	78	79	83	83	82	86	83	82
INTRA-UE								
Exportações (FOB)	2 902 209	2 191 429	3 195 222	3 003 706	2 919 689	2 803 300	2 846 264	2 770 243
Importações (CIF)	3 931 793	2 961 189	3 910 915	3 579 661	3 673 222	3 556 818	3 773 864	3 541 431
Saldo	-1 029 584	- 769 760	- 715 693	- 575 955	- 753 533	- 753 518	- 927 600	- 771 188
Taxa de cobertura (%)	74	74	82	84	79	79	75	78
ZONA EURO								
Exportações (FOB)	2 438 218	1 802 516	2 688 384	2 519 700	2 445 862	2 333 449	2 390 028	2 327 778
Importações (CIF)	3 537 354	2 677 354	3 580 012	3 224 213	3 323 614	3 201 663	3 385 672	3 201 663
Saldo	-1 099 136	- 874 839	- 891 628	- 704 513	- 877 752	- 868 214	- 995 644	- 873 884
Taxa de cobertura (%)	69	67	75	78	74	73	71	73
EXTRA-UE								
Exportações (FOB)	1 178 957	1 058 134	1 281 108	1 192 710	1 170 077	1 084 096	1 105 323	1 056 547
Importações (CIF)	1 280 917	1 174 497	1 501 367	1 459 029	1 330 832	967 659	980 781	1 121 304
Saldo	- 101 960	- 116 363	- 220 259	- 266 320	- 160 755	116 436	124 542	- 64 756
Taxa de cobertura (%)	92	90	85	82	88	112	113	94

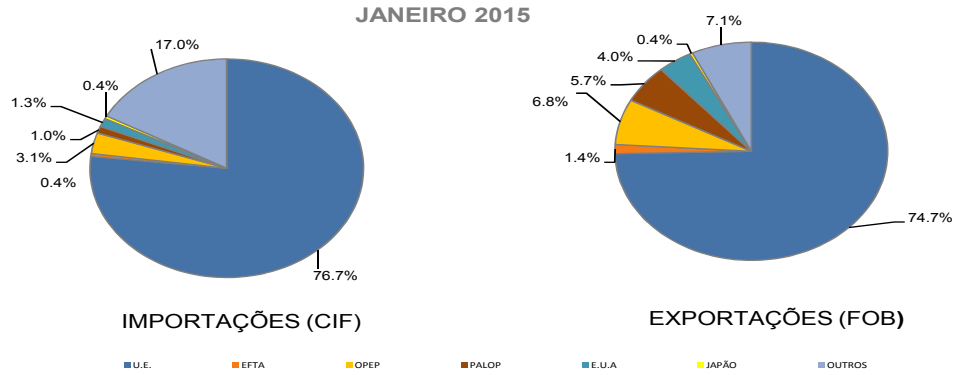
(a) Os dados de fevereiro de 2014 a janeiro de 2015, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.5 – Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por principais parceiros comerciais

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a)
	Jan. 15 (a)	Dez. 14 (a)	Nov. 14 (a)	Out. 14 (a)	Set. 14 (a)	Ago. 14 (a)	Jul. 14 (a)	Jan. (%)
TOTAL	4 415 940	4 694 851	4 937 475	5 508 542	5 212 709	4 135 686	5 412 282	-10.2
UNIÃO EUROPEIA	3 389 107	3 537 206	3 792 794	4 189 546	3 931 793	2 961 189	3 910 915	-2.7
Abastecimento e provisões de bordo da UE	x	x	x	x	x	x	x	//
Alemanha	538 753	545 082	663 543	673 007	643 588	425 992	637 841	-8.3
Áustria	17 958	22 244	21 958	27 825	25 877	17 402	26 418	-5.3
Bélgica	108 190	126 053	130 268	145 743	142 080	110 681	132 446	-8.6
Bulgária	18 234	15 518	14 423	8 748	7 622	10 974	11 187	1 014.2
Chipre	268	212	307	441	350	319	257	-37.3
Croácia	2 147	4 507	3 477	6 293	3 062	1 647	2 500	12.8
Dinamarca	15 419	17 985	20 523	30 315	21 226	19 598	17 443	-58.5
Eslováquia	15 986	11 002	15 779	13 672	19 789	6 280	12 324	8.1
Eslovénia	3 070	3 633	3 361	4 342	3 378	2 157	5 031	-10.3
Espanha	1 528 415	1 581 414	1 627 526	1 854 353	1 716 840	1 372 944	1 730 326	1.7
Estónia	1 021	690	1 066	1 450	1 415	1 282	958	-46.2
Finlândia	10 313	9 853	9 284	16 246	12 753	10 954	16 494	-29.5
França	335 639	325 733	341 127	402 022	370 081	262 462	376 745	-6.2
Grécia	9 562	8 331	9 328	7 976	9 326	8 013	13 474	6.7
Hungria	21 289	18 738	21 676	22 012	22 222	12 479	20 986	9.1
Irlanda	42 865	79 528	57 273	59 919	42 525	43 844	52 606	3.4
Itália	220 865	235 800	276 251	297 518	256 954	161 609	301 085	-6.0
Letónia	1 032	1 999	465	472	339	394	245	63.7
Lituânia	6 030	5 881	5 206	5 633	7 597	5 683	6 384	175.0
Luxemburgo	8 403	7 417	9 760	15 623	8 996	10 705	12 759	20.5
Malta	2 100	938	1 320	1 899	1 311	1 158	1 651	37.7
Países Baixos	216 977	233 187	249 484	260 171	281 753	241 160	259 351	-14.2
Países e territórios ND da UE	x	x	x	x	x	x	x	//
Polónia	44 988	38 258	46 367	47 742	47 713	38 753	42 041	16.9
Reino Unido	137 067	152 956	155 228	171 212	198 602	113 137	146 771	4.3
República Checa	36 517	30 371	38 278	42 928	36 406	20 775	34 654	16.0
Roménia	4 409	8 525	12 123	8 898	4 979	19 877	6 694	-58.5
Suécia	41 589	51 349	57 395	63 087	45 011	40 911	42 244	4.9
EFTA	17 923	26 163	29 885	28 785	24 027	19 071	26 975	
Islândia	270	430	606	477	223	104	906	-63.7
Liechenstein	11	47	28	97	12	14	20	87.2
Noruega	1 623	12 073	3 043	4 228	4 553	2 780	3 338	-62.9
Suiça	16 019	13 613	26 208	23 983	19 239	16 173	22 711	-18.5
OPEP	135 768	302 073	302 396	298 399	433 384	176 557	432 148	-52.6
PALOP	44 414	167 845	196 898	64 484	216 183	4 702	152 991	-74.7
Estados Unidos da América	56 571	76 591	97 393	61 481	56 145	40 774	62 371	-28.9
Japão	19 308	16 796	25 933	21 904	20 012	15 707	26 147	-18.5
Outros	752 849	568 177	492 175	843 943	531 166	917 685	800 736	-11.2

(a) Os dados de julho de 2014 a janeiro de 2015, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

Comércio Internacional – Importações e exportações de bens por principais parceiros comerciais



6.6 – Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por principais parceiros comerciais

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a)
	Jan. 15 (a)	Dez. 14 (a)	Nov. 14 (a)	Out. 14 (a)	Set. 14 (a)	Ago. 14 (a)	Jul. 14 (a)	Jan. (%)
TOTAL	3 859 530	3 724 638	4 151 562	4 636 019	4 081 166	3 249 563	4 476 330	-1.8
UNIÃO EUROPEIA	2 881 310	2 571 529	2 976 736	3 125 261	2 902 209	2 191 429	3 195 222	0.2
Abastecimento e provisões de bordo da UE	26 447	35 446	41 234	43 535	39 584	46 674	41 860	-25.3
Alemanha	505 173	341 860	475 584	517 121	488 102	321 574	571 808	11.4
Áustria	18 488	15 670	23 817	26 046	27 333	12 401	28 457	-11.3
Bélgica	94 713	118 679	114 845	132 072	113 956	100 808	94 317	-4.2
Bulgaria	2 849	4 469	11 433	4 054	3 642	2 406	3 574	-42.2
Chipre	2 042	2 453	2 286	2 186	2 413	2 039	2 933	47.0
Croácia	653	882	701	728	782	1 481	917	-28.9
Dinamarca	28 314	22 291	22 894	26 613	21 238	21 741	44 715	-0.4
Eslováquia	9 005	5 501	8 388	8 662	7 940	7 034	9 084	19.6
Eslovénia	2 628	1 515	1 963	2 715	3 295	2 112	2 354	14.1
Espanha	979 596	901 570	984 467	1 002 519	975 319	732 499	1 046 998	0.1
Estónia	1 701	2 536	1 942	2 155	2 562	1 399	2 853	-36.6
Finlândia	14 757	37 022	35 322	9 503	30 269	8 277	21 130	88.2
França	494 592	432 618	471 843	496 655	449 409	344 476	523 400	-4.1
Grécia	9 903	16 556	25 590	25 862	17 167	9 388	8 716	19.1
Hungria	16 935	12 737	16 533	24 845	18 224	14 482	18 296	0.5
Irlanda	13 580	14 855	19 773	20 634	18 534	13 400	16 240	-1.2
Itália	124 216	125 578	152 109	149 931	131 125	96 450	134 788	-0.4
Letónia	2 246	1 519	1 288	1 633	2 095	1 292	1 559	29.4
Lituânia	1 620	1 887	2 607	2 658	2 675	1 549	2 597	-14.8
Luxemburgo	5 754	7 411	6 211	7 030	6 073	3 251	5 880	-5.2
Malta	1 268	5 957	5 087	7 693	2 758	1 802	30 416	-6.0
Países Baixos	155 508	135 112	162 076	176 685	159 868	144 314	187 450	-13.7
Países e territórios ND da UE	x	x	x	x	x	x	x	//
Polónia	37 219	34 859	42 056	40 881	36 181	32 285	39 179	-10.9
Reino Unido	245 109	215 647	269 137	299 839	256 613	191 241	262 271	5.1
República Checa	25 394	21 940	24 536	28 275	27 404	23 809	27 668	-0.3
Roménia	24 568	16 866	23 147	23 969	24 985	18 774	23 197	5.9
Suécia	37 033	38 092	29 868	40 761	32 664	34 472	42 565	-4.5
EFTA	52 379	41 798	57 826	60 441	47 576	41 715	56 049	16.3
Islândia	1 569	698	908	1 448	636	810	1 258	93.3
Liechenstein	22	24	41	57	35	0	5	-42.4
Noruega	13 752	10 424	18 359	19 243	10 985	12 107	15 480	58.3
Suiça	37 036	30 653	38 517	39 693	35 920	28 798	39 306	4.3
OPEP	260 850	371 629	393 558	505 640	353 567	324 558	362 741	-22.9
PALOP	221 204	318 526	350 474	451 756	336 702	288 376	336 205	-22.6
Estados Unidos da América	155 513	184 370	180 014	216 746	178 526	168 868	196 659	-11.7
Japão	14 097	12 695	8 731	12 311	7 612	7 369	10 906	35.2
Outros	274 176	224 090	184 223	263 864	254 974	227 248	318 548	38.8

(a) Os dados de julho de 2014 a janeiro de 2015, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.7 – Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a)
	Jan. 15 (a)	Dez. 14 (a)	Nov. 14 (a)	Out. 14 (a)	Set. 14 (a)	Ago. 14 (a)	Jul. 14 (a)	Jan. (%)
TOTAL GERAL	4 415 940	4 694 851	4 937 475	5 508 542	5 212 709	4 135 686	5 412 282	-10.2
1. Agrícolas	450 090	516 456	510 197	542 447	500 922	513 412	535 151	-10.0
2. Alimentares	179 614	200 174	220 093	223 547	238 262	202 060	227 415	-10.6
3. Combustíveis minerais	629 542	801 147	683 448	917 728	927 045	788 046	1 030 878	-43.7
4. Químicos	469 879	478 751	517 290	568 641	525 600	434 537	538 955	-5.4
5. Plásticos, borracha	281 286	246 137	280 516	313 102	316 551	226 547	329 226	4.3
6. Peles, couros	67 614	57 418	71 146	76 466	70 331	46 029	76 780	-3.6
7. Madeira, cortiça	58 687	55 705	66 255	71 799	68 766	48 953	66 723	10.8
8. Pastas celulósicas, papel	89 531	89 959	98 551	113 628	105 908	89 514	110 496	-4.5
9. Matérias textêis	138 210	126 628	148 673	177 348	170 541	85 463	160 231	-9.5
10. Vestuário	159 713	183 365	152 787	173 121	180 741	156 410	159 876	2.9
11. Calçado	53 955	47 534	46 947	55 169	71 093	53 870	56 034	2.3
12. Minerais e suas obras	59 894	60 126	64 111	74 138	68 359	50 995	66 807	11.3
13. Metais comuns	373 875	335 368	372 779	429 950	382 613	278 097	417 696	5.1
14. Máquinas, aparelhos	696 753	779 583	862 690	846 104	787 284	583 536	807 288	1.5
15. Veículos e outro material de transporte	456 118	457 038	558 589	619 143	526 504	365 678	557 783	3.6
16. Aparelhos de ótica e precisão	114 159	116 293	121 229	123 581	106 286	78 633	114 100	17.1
17. Outros produtos	137 019	143 170	162 172	182 629	165 904	133 905	156 844	10.6

(a) Os dados de julho de 2014 a janeiro de 2015, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.8 – Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a)
	Jan. 15 (a)	Dez. 14 (a)	Nov. 14 (a)	Out. 14 (a)	Set. 14 (a)	Ago. 14 (a)	Jul. 14 (a)	Jan. (%)
TOTAL GERAL	3 859 530	3 724 638	4 151 562	4 636 019	4 081 166	3 249 563	4 476 330	-1.8
1. Agrícolas	227 022	262 949	301 757	322 277	263 252	210 630	220 255	3.9
2. Alimentares	175 949	201 000	240 899	276 367	241 917	173 608	231 326	-7.0
3. Combustíveis minerais	287 839	341 734	405 709	404 537	363 466	394 475	389 435	-30.7
4. Químicos	181 433	198 678	204 499	235 732	204 363	181 195	218 201	-9.1
5. Plásticos, borracha	265 205	219 157	273 171	330 998	312 142	228 260	329 147	-2.0
6. Peles, couros	19 563	21 611	21 649	25 879	19 289	14 876	24 667	-7.2
7. Madeira, cortiça	117 223	111 937	126 126	143 198	124 426	82 508	158 328	-5.8
8. Pastas celulósicas, papel	177 216	200 736	189 324	197 215	203 247	189 573	192 989	-6.4
9. Matérias textêis	151 688	137 282	158 347	173 004	143 344	101 907	177 510	0.8
10. Vestuário	252 411	217 340	214 326	242 611	198 730	212 845	285 905	-3.8
11. Calçado	181 898	126 663	128 763	156 505	157 228	175 756	257 956	-0.3
12. Minerais e suas obras	192 238	207 495	191 604	207 266	191 853	166 521	208 493	11.9
13. Metais comuns	301 599	316 533	332 398	380 304	345 788	238 744	344 795	-2.3
14. Máquinas, aparelhos	553 609	567 548	569 856	691 597	599 050	440 037	610 429	-0.3
15. Veículos e outro material de transporte	479 563	314 607	465 446	500 696	420 730	222 022	511 838	20.5
16. Aparelhos de ótica e precisão	57 724	59 670	66 470	71 984	62 485	43 819	64 662	6.8
17. Outros produtos	237 351	219 697	261 217	275 849	229 855	172 785	250 393	9.1

(a) Os dados de julho de 2014 a janeiro de 2015, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.9 – Comércio Intra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produto

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a)
	Jan. 15 (a)	Dez. 14 (a)	Nov. 14 (a)	Out. 14 (a)	Set. 14 (a)	Ago. 14 (a)	Jul. 14 (a)	Jan. (%)
TOTAL GERAL	3 389 107	3 537 206	3 792 794	4 189 546	3 931 793	2 961 189	3 910 915	-2.7
1. Agrícolas	363 022	419 241	412 228	453 694	401 032	395 437	397 666	-1.3
2. Alimentares	157 347	176 387	186 182	199 981	203 549	181 196	201 443	-5.4
3. Combustíveis minerais	195 235	162 205	145 856	221 493	276 959	225 855	203 769	-42.5
4. Químicos	413 057	432 573	459 726	507 701	468 833	382 717	486 313	-6.1
5. Plásticos, borracha	230 903	211 798	244 595	274 221	262 975	184 240	274 460	2.8
6. Peles, couros	50 769	46 399	53 159	60 963	53 938	35 435	60 726	-8.5
7. Madeira, cortiça	37 158	43 819	50 118	53 589	50 779	43 874	53 245	-10.7
8. Pastas celulósicas, papel	84 786	86 552	92 979	107 022	99 634	84 714	105 289	-5.8
9. Matérias textêis	92 514	86 520	99 406	118 750	108 946	60 134	109 869	-9.0
10. Vestuário	142 081	167 872	140 244	158 814	162 025	136 052	141 075	5.7
11. Calçado	39 304	37 121	37 522	45 622	57 383	41 170	42 235	3.8
12. Minerais e suas obras	52 646	53 712	56 965	66 556	61 051	43 883	60 533	12.4
13. Metais comuns	316 684	292 242	335 872	384 950	332 535	230 263	360 003	4.7
14. Máquinas, aparelhos	587 761	673 818	728 625	722 419	669 735	470 676	669 495	2.6
15. Veículos e outro material de transporte	417 302	419 239	497 799	553 549	493 494	266 790	510 029	10.9
16. Aparelhos de ótica e precisão	98 907	102 467	106 302	106 212	91 516	66 918	97 272	20.5
17. Outros produtos	109 630	125 242	145 215	154 012	137 410	111 835	137 493	6.7

(a) Os dados de julho de 2014 a janeiro de 2015, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.10 – Comércio Intra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a)
	Jan. 15 (a)	Dez. 14 (a)	Nov. 14 (a)	Out. 14 (a)	Set. 14 (a)	Ago. 14 (a)	Jul. 14 (a)	Jan. (%)
TOTAL GERAL	2 881 310	2 571 529	2 976 736	3 125 261	2 902 209	2 191 429	3 195 222	0.2
1. Agrícolas	164 602	198 644	195 086	194 575	182 811	157 866	158 381	3.8
2. Alimentares	112 315	124 059	141 320	149 949	141 748	104 070	141 936	-8.2
3. Combustíveis minerais	160 477	240 401	266 745	189 767	174 600	212 761	202 786	-36.8
4. Químicos	126 890	132 980	147 685	158 084	145 799	115 669	143 909	-14.5
5. Plásticos, borracha	219 005	169 641	219 963	263 674	254 560	184 253	265 620	0.0
6. Peles, couros	15 043	15 744	15 655	17 797	14 856	10 518	18 111	-1.7
7. Madeira, cortiça	86 915	66 366	81 742	94 540	88 778	53 271	103 695	-4.5
8. Pastas celulósicas, papel	131 885	126 516	135 622	139 514	133 676	123 683	128 575	-6.9
9. Matérias textêis	105 997	88 824	112 423	124 395	101 503	63 709	119 677	-0.1
10. Vestuário	232 279	197 898	194 755	219 818	181 368	191 159	261 385	-2.6
11. Calçado	161 598	104 067	111 070	135 388	141 519	149 326	224 852	1.6
12. Minerais e suas obras	114 319	127 917	125 776	116 094	124 802	103 715	133 432	1.1
13. Metais comuns	207 991	187 320	212 942	248 665	233 471	145 368	235 676	0.1
14. Máquinas, aparelhos	386 513	356 790	372 799	435 962	402 653	276 215	404 025	4.0
15. Veículos e outro material de transporte	421 765	227 809	399 652	386 159	358 261	154 443	418 708	27.8
16. Aparelhos de ótica e precisão	37 092	36 021	43 025	45 069	41 020	25 507	40 483	11.8
17. Outros produtos	196 623	170 532	200 476	205 810	180 785	119 897	193 970	18.5

(a) Os dados de julho de 2014 a janeiro de 2015, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.11 – Comércio Extra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos

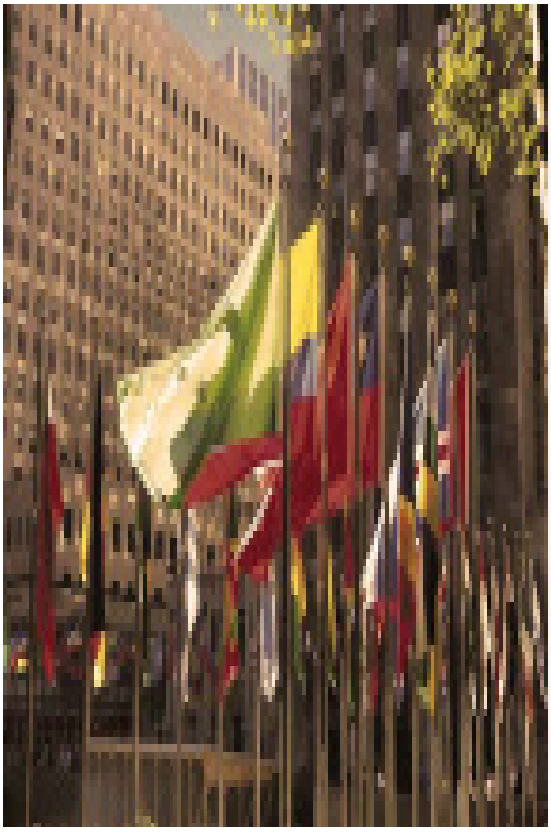
	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a)
	Jan. 15 (a)	Dez. 14 (a)	Nov. 14 (a)	Out. 14 (a)	Set. 14 (a)	Ago. 14 (a)	Jul. 14 (a)	Jan. (%)
TOTAL GERAL	1 026 833	1 157 645	1 144 680	1 318 996	1 280 917	1 174 497	1 501 367	-28.6
1. Agrícolas	87 068	97 215	97 968	88 753	99 891	117 975	137 485	-34.2
2. Alimentares	22 268	23 787	33 910	23 567	34 713	20 865	25 971	-35.4
3. Combustíveis minerais	434 307	638 942	537 592	696 236	650 086	562 192	827 109	-44.2
4. Químicos	56 822	46 178	57 564	60 940	56 767	51 820	52 641	-0.2
5. Plásticos, borracha	50 383	34 339	35 921	38 881	53 577	42 307	54 766	12.1
6. Peles, couros	16 845	11 020	17 987	15 502	16 394	10 594	16 054	14.6
7. Madeira, cortiça	21 529	11 886	16 137	18 210	17 987	5 079	13 478	89.7
8. Pastas celulósicas, papel	4 744	3 407	5 572	6 606	6 274	4 799	5 207	25.4
9. Matérias textêis	45 696	40 108	49 267	58 599	61 596	25 329	50 362	-10.5
10. Vestuário	17 632	15 493	12 544	14 307	18 716	20 358	18 801	-15.2
11. Calçado	14 651	10 413	9 425	9 547	13 709	12 700	13 799	-1.6
12. Minerais e suas obras	7 248	6 413	7 147	7 583	7 308	7 112	6 274	3.9
13. Metais comuns	57 191	43 126	36 907	45 001	50 078	47 834	57 693	7.0
14. Máquinas, aparelhos	108 993	105 765	134 066	123 685	117 549	112 860	137 793	-3.8
15. Veículos e outro material de transporte	38 816	37 799	60 790	65 595	33 010	98 889	47 753	-39.3
16. Aparelhos de ótica e precisão	15 252	13 826	14 927	17 369	14 769	11 715	16 829	-1.3
17. Outros produtos	27 389	17 928	16 957	28 618	28 493	22 071	19 350	30.0

(a) Países terceiros - dados preliminares

6.12 – Comércio Extra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a)
	Jan. 15 (a)	Dez. 14 (a)	Nov. 14 (a)	Out. 14 (a)	Set. 14 (a)	Ago. 14 (a)	Jul. 14 (a)	Jan. (%)
TOTAL GERAL	978 220	1 153 109	1 174 825	1 510 757	1 178 957	1 058 134	1 281 108	-7.1
1. Agrícolas	62 420	64 305	106 670	127 702	80 441	52 764	61 873	4.1
2. Alimentares	63 634	76 941	99 580	126 417	100 169	69 538	89 390	-4.8
3. Combustíveis minerais	127 362	101 333	138 964	214 770	188 866	181 714	186 649	-21.1
4. Químicos	54 543	65 698	56 814	77 648	58 564	65 526	74 292	6.8
5. Plásticos, borracha	46 200	49 516	53 208	67 324	57 582	44 008	63 527	-10.6
6. Peles, couros	4 520	5 867	5 993	8 082	4 433	4 359	6 557	-21.9
7. Madeira, cortiça	30 308	45 571	44 383	48 658	35 647	29 237	54 633	-9.4
8. Pastas celulósicas, papel	45 331	74 219	53 702	57 701	69 571	65 890	64 414	-4.8
9. Matérias textêis	45 691	48 458	45 924	48 609	41 841	38 198	57 833	3.0
10. Vestuário	20 132	19 442	19 572	22 793	17 362	21 685	24 520	-16.2
11. Calçado	20 300	22 596	17 693	21 116	15 710	26 430	33 104	-13.0
12. Minerais e suas obras	77 918	79 578	65 829	91 172	67 051	62 806	75 061	32.8
13. Metais comuns	93 607	129 213	119 456	131 639	112 317	93 376	109 119	-7.1
14. Máquinas, aparelhos	167 096	210 758	197 057	255 634	196 397	163 822	206 404	-9.1
15. Veículos e outro material de transporte	57 798	86 798	65 794	114 537	62 468	67 579	93 130	-14.9
16. Aparelhos de ótica e precisão	20 632	23 649	23 446	26 916	21 466	18 312	24 179	-1.1
17. Outros produtos	40 727	49 165	60 740	70 038	49 069	52 888	56 423	-21.0

(a) Países terceiros - dados preliminares



Capítulo 7. Serviços

7.1 - Transportes ferroviários

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Set. 14	Ago. 14	Jul. 14	Jun. 14	Mai. 14	Acumulado jan. a set.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Transporte Ferroviário									
Passageiros transportados	(10³)	12 079	9 169	10 645	10 411	11 383	95 596	5,3	1,9
Tráfego suburbano	(10³)	10 708	7 868	9 329	9 161	10 075	84 400	5,6	1,4
Passageiros-Km transportados	(10³)	356 216	317 084	347 296	320 783	342 751	2 894 546	6,2	6,0
Tráfego suburbano	(10³)	196 803	143 884	168 411	166 786	186 436	1 549 310	4,9	1,8

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Set. 14	Ago. 14	Jul. 14	Jun. 14	Mai. 14	Acumulado jan. a set.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Metropolitano de Lisboa									
Número de veículos	(nº)	338	338	338	338	338	//	0,0	//
Passageiros transportados	(10³)	13 022	9 942	11 088	12 008	12 067	114 240	5,7	12,8
Passageiros-Km transportados	(10³)	62 801	48 422	53 872	57 891	57 896	501 539	5,1	2,5
Lugares-Km oferecidos	(10³)	224 836	216 716	229 135	233 072	263 225	2 090 449	0,0	1,6
Carruagens-Km	(10³)	1 756	1 693	1 790	1 820	2 057	16 328	-0,1	1,6
Metropolitano do Porto									
Número de veículos	(nº)	102	102	102	102	102	//	0,0	//
Passageiros transportados	(10³)	4 905	3 565	4 682	4 608	5 268	41 239	7,7	-30,7
Passageiros-Km transportados	(10³)	24 811	18 823	24 123	23 599	26 691	210 631	5,8	0,8
Lugares-Km oferecidos	(10³)	141 532	130 157	140 899	124 754	145 841	1 220 450	6,8	2,0
Carruagens-Km	(10³)	619	567	615	546	637	5 329	7,1	2,0

7.2 - Transportes fluviais

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Set. 14	Ago. 14	Jul. 14	Jun. 14	Mai. 14	Acumulado jan. a set.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Movimento de Passageiros (a)									
Rio Minho	(nº)	0	0	0	0	0	2 547	-	-94,5
Ria de Aveiro	(nº)	18 222	25 686	18 338	10 853	10 853	124 545	-4,5	-17,4
Rio Tejo	(nº)	2 056 650	1 695 739	1 880 566	1 921 009	1 994 624	17 076 827	1,2	-0,6
Rio Sado	(nº)	90 473	261 085	165 148	96 626	75 984	864 466	-13,5	-4,0
Ria Formosa	(nº)	206 829	826 902	446 624	184 851	69 496	1 806 888	-7,5	-1,1
Rio Guadiana	(nº)	17 924	24 724	17 791	9 374	7 221	100 163	32,4	6,9
Movimento de Veículos (b)									
Rio Minho	(nº)	0	0	0	0	0	892	-	-93,0
Ria de Aveiro	(nº)	3 876	5 778	3 303	0	106	21 103	-3,8	-22,4
Rio Tejo	(nº)	4 301	5 614	5 592	4 637	4 238	36 520	-8,7	22,3
Rio Sado	(nº)	22 026	56 435	36 649	23 757	17 797	193 948	-15,7	2,2
Rio Guadiana	(nº)	972	1 184	905	707	669	7 112	2,6	-0,4

(a) Dados do rio Minho incluem apenas a travessia de Caminha - La Guardia. Devido a manutenção do ferry, não houve tráfego nesta travessia.
(b) Na Ria de Aveiro, nos meses de maio e junho de 2014, devido a vistoria do ferry, a travessia efetuou-se apenas em lancha de transporte de passageiros.

7.3 - Transportes marítimos

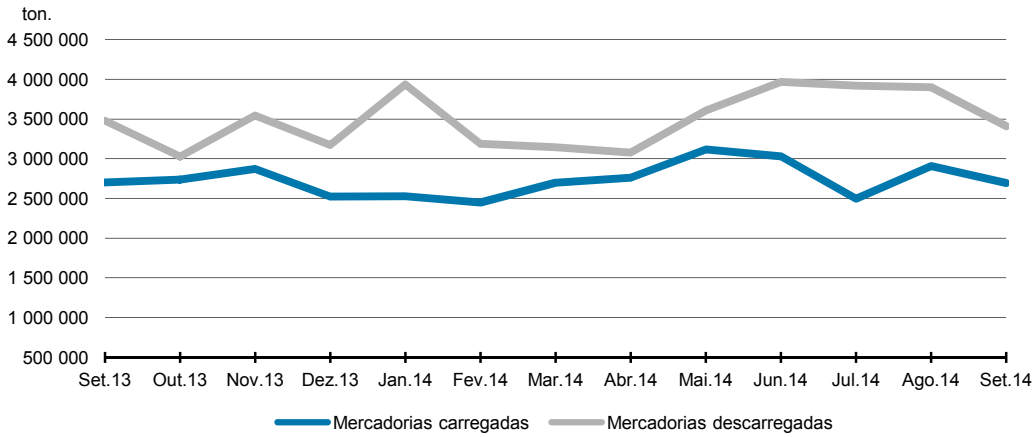
	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Set. 14	Ago. 14	Jul. 14	Jun. 14	Mai. 14	Acumulado jan. a set.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Embarcações de Comércio Entradas nos Portos do Continente									
Número	(nº)	905	899	882	872	986	7 909	-1,2	0,5
Arqueação bruta	(GT)	17 224 981	15 592 806	15 113 860	14 667 754	17 080 537	131 431 128	5,3	5,0
Tonelagem de porte bruto	(Dwt)	17 213 287	17 629 307	16 997 319	17 170 064	17 484 328	146 759 400	5,3	6,2
Embarcações procedentes de Portos Estrangeiros									
Número	(nº)	624	623	610	623	681	5 511	-2,7	0,3
Arqueação bruta	(GT)	13 923 254	12 646 014	12 426 688	11 966 178	13 880 795	106 992 843	2,3	5,2
Tonelagem de porte bruto	(Dwt)	13 669 392	14 066 412	13 589 888	13 820 404	14 071 466	117 661 286	4,6	5,9
Movimento de mercadorias (a)									
Total do Continente									
Descarregadas	(ton)	3 409 539	3 900 156	3 920 206	3 967 898	3 607 433	32 144 348	-1,8	-1,2
Carga Geral	(ton)	145 167	190 393	180 099	149 307	177 221	1 603 125	-19,7	-3,6
Contentores	(ton)	771 764	739 617	770 805	791 378	823 420	6 644 143	10,8	15,7
Granéis Sólidos	(ton)	1 061 338	1 283 215	1 125 760	1 140 493	912 864	9 540 929	70,7	4,1
Granéis Líquidos	(ton)	1 431 270	1 686 931	1 843 542	1 886 720	1 693 928	14 356 151	-27,4	-10,2
Carregadas	(ton)	2 692 257	2 906 336	2 946 810	3 031 418	3 118 021	25 128 192	0,0	4,2
Carga Geral	(ton)	434 206	474 394	548 748	545 372	696 812	4 782 580	-4,7	13,5
Contentores	(ton)	1 052 121	1 165 438	1 139 894	1 122 055	1 225 431	9 935 728	2,0	8,5
Granéis Sólidos	(ton)	405 490	376 705	443 131	443 215	464 466	3 789 811	-7,1	21,9
Granéis Líquidos	(ton)	800 440	889 799	815 037	920 776	731 312	6 620 073	4,1	-13,3
Porto de Sines									
Descarregadas	(ton)	1 867 895	2 105 128	1 936 377	2 314 240	1 731 111	15 835 708	9,2	-3,0
Carga Geral	(ton)	0	70	0	0	0	1 841	-	109,0
Contentores	(ton)	479 215	470 505	479 641	493 112	531 836	4 178 075	16,1	22,1
Granéis Sólidos	(ton)	402 650	650 141	428 770	422 384	295 606	3 193 013	119,0	-0,2
Granéis Líquidos	(ton)	986 030	984 412	1 027 966	1 398 744	903 669	8 462 779	-11,5	-12,8
Carregadas	(ton)	1 101 083	1 260 149	1 212 918	1 259 937	1 128 688	9 781 734	4,2	0,9
Carga Geral	(ton)	8 152	82	14 105	9 610	10 793	100 406	-39,5	-9,7
Contentores	(ton)	514 433	563 545	555 425	564 795	607 841	4 891 897	2,6	18,1
Granéis Sólidos	(ton)	20 926	21 346	19 930	26 397	29 544	212 570	31,9	56,6
Granéis Líquidos	(ton)	557 572	675 176	623 458	659 135	480 510	4 576 861	6,0	-13,7
Porto de Leixões									
Descarregadas	(ton)	638 845	770 948	951 266	658 566	951 433	7 115 085	-30,5	-2,5
Carga Geral	(ton)	23 149	26 921	12 014	16 303	41 670	231 927	143,3	73,2
Contentores	(ton)	185 829	171 548	189 689	188 746	185 130	1 588 772	9,7	10,8
Granéis Sólidos	(ton)	148 633	122 490	177 006	172 823	127 761	1 354 220	53,2	-0,6
Granéis Líquidos	(ton)	281 234	449 989	572 557	280 694	596 872	3 940 166	-56,3	-9,8
Carregadas	(ton)	551 402	543 263	539 330	602 522	604 957	5 016 058	4,8	1,3
Carga Geral	(ton)	86 306	78 678	86 337	89 903	100 744	728 241	56,8	20,6
Contentores	(ton)	230 535	249 385	262 526	258 555	264 230	2 318 392	-2,5	6,2
Granéis Sólidos	(ton)	31 840	31 610	29 351	30 682	27 291	265 378	38,7	12,8
Granéis Líquidos	(ton)	202 721	183 590	161 116	223 382	212 692	1 704 047	-4,3	-11,8
Porto de Lisboa									
Descarregadas	(ton)	451 865	556 469	539 233	521 444	501 219	4 920 951	18,3	3,1
Carga Geral	(ton)	3 433	6 303	752	6 949	3 050	24 796	12,1	-11,6
Contentores	(ton)	97 810	85 932	91 524	98 959	94 718	778 113	-13,7	-10,3
Granéis Sólidos	(ton)	290 953	325 542	335 892	317 681	303 429	3 149 364	85,3	9,2
Granéis Líquidos	(ton)	59 669	138 692	111 065	97 855	100 022	968 678	-45,0	-2,6
Carregadas	(ton)	316 333	311 361	375 854	330 691	411 576	3 044 761	-6,5	-8,6
Carga Geral	(ton)	2 976	3 714	4 649	4 255	12 132	41 334	10,9	-39,2
Contentores	(ton)	239 527	276 145	256 865	226 959	273 353	2 112 997	-5,0	-13,7
Granéis Sólidos	(ton)	60 817	19 758	98 579	83 401	116 254	752 455	-19,3	9,7
Granéis Líquidos	(ton)	13 013	11 744	15 761	16 076	9 837	137 975	57,6	6,7

(a) A Carga Geral inclui o movimento de unidades Ro-Ro.

7.3 - Transportes marítimos (continuação)

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Set. 14	Ago. 14	Jul. 14	Jun. 14	Mai. 14	Acumulado jan. a set.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Movimento de Contentores									
Total do Continente									
Descarregados									
Número	(nº)	75 013	72 597	67 829	67 854	75 146	607 911	18,2	13,8
Número	(TEU)	115 151	111 308	104 126	104 725	113 361	928 585	17,7	13,3
Carregados									
Número	(nº)	67 874	72 428	69 481	68 479	74 644	605 017	14,6	15,4
Número	(TEU)	104 800	111 934	106 815	104 764	113 312	935 178	11,9	12,8
Porto de Lisboa									
Descarregados									
Número	(nº)	14 989	17 939	13 661	12 786	16 414	126 889	-17,2	-12,8
Número	(TEU)	23 265	25 753	19 903	19 100	23 499	186 645	-16,0	-14,0
Carregados									
Número	(nº)	14 157	15 917	14 904	13 035	15 777	121 550	-5,5	-13,5
Número	(TEU)	21 557	23 793	21 939	18 958	22 841	179 656	-5,9	-14,4
Porto de Leixões									
Descarregados									
Número	(nº)	17 954	18 007	16 812	16 490	17 705	151 266	13,6	4,0
Número	(TEU)	28 153	28 153	26 616	25 988	28 309	239 187	10,3	2,8
Carregados									
Número	(nº)	14 967	16 285	16 864	16 386	16 602	145 708	6,0	8,6
Número	(TEU)	23 770	25 611	26 690	25 471	26 651	230 294	5,2	6,4
Porto de Sines									
Descarregados									
Número	(nº)	39 969	34 669	35 376	36 223	38 315	309 502	42,8	33,8
Número	(TEU)	59 790	53 758	53 976	55 128	56 630	465 940	44,4	34,5
Carregados									
Número	(nº)	35 645	36 782	34 685	35 812	38 226	307 313	27,0	33,5
Número	(TEU)	53 694	56 177	52 658	54 355	56 351	460 600	26,9	33,3

Movimento de mercadorias no Continente



7.4 - Transportes aéreos

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Set. 14	Ago. 14	Jul. 14	Jun. 14	Mai. 14	Acumulado jan. a set.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Tráfego Comercial nos Aeroportos do Continente, Açores e Madeira, segundo a Natureza do Tráfego									
Tráfego Internacional									
Aviões	(nº)	**11 319**	**12 684**	**12 506**	**10 874**	**10 961**	**90 579**	**7,0**	**6,6**
Trafego regular	(nº)	**10 477**	**11 664**	**11 470**	**10 063**	**10 005**	**84 001**	**7,9**	**6,5**
Passageiros embarcados	(10^3)	1 592	1 797	1 535	1 423	1 355	11 455	10,2	10,0
Trafego regular	(10^3)	1 512	1 685	1 438	1 338	1 288	10 894	11,6	10,7
Passageiros desembarcados	(10^3)	1 494	1 667	1 758	1 452	1 404	11 525	10,1	10,3
Trafego regular	(10^3)	1 412	1 562	1 654	1 371	1 332	10 953	11,3	11,1
Mercadorias carregadas	(ton)	5 440	5 229	5 761	4 920	5 197	45 540	5,7	1,6
Trafego regular	(ton)	4 884	4 703	5 148	4 532	4 677	41 407	3,1	-1,4
Mercadorias descarregadas	(ton)	3 618	3 453	4 477	4 154	4 884	36 560	-0,8	11,2
Trafego regular	(ton)	3 160	3 101	3 541	3 741	4 375	32 442	-3,1	7,3
Correio carregado	(ton)	320	314	270	260	262	2 416	32,5	-0,3
Trafego regular	(ton)	320	314	270	260	262	2 416	32,6	-0,3
Correio descarregado	(ton)	212	195	213	219	220	1 993	16,4	5,0
Trafego regular	(ton)	212	195	213	219	220	1 993	16,4	5,0
Tráfego Territorial									
Aviões	(nº)	1 266	1 555	1 529	1 249	1 233	10 877	1,4	0,6
Passageiros embarcados	(10^3)	161	213	186	148	143	1 312	2,0	5,5
Passageiros desembarcados	(10^3)	162	214	184	147	143	1 310	1,3	5,4
Mercadorias carregadas	(ton)	619	709	767	690	810	6 077	-10,4	-1,7
Mercadorias descarregadas	(ton)	609	682	757	676	784	5 956	-5,7	-1,2
Correio carregado	(ton)	254	225	258	221	263	2 245	2,0	0,3
Correio descarregado	(ton)	221	187	216	182	222	1 896	9,1	-1,7
Tráfego Interior									
Aviões	(nº)	1 743	1 882	1 897	1 702	1 796	14 551	4,2	4,7
Passageiros embarcados	(10^3)	105	121	116	100	90	818	3,0	3,3
Passageiros desembarcados	(10^3)	105	121	114	98	90	814	4,7	3,5
Mercadorias carregadas	(ton)	164	162	191	185	193	1 486	-14,7	-1,7
Mercadorias descarregadas	(ton)	203	202	255	209	227	1 827	12,5	8,7
Correio carregado	(ton)	35	24	30	29	35	325	-4,2	7,4
Correio descarregado	(ton)	26	17	19	22	21	232	-0,8	-3,7

7.5 - Rendimento médio por quarto (RevPar) nos estabelecimentos hoteleiros por NUTS II

Unid: EUROS

	Valor Mensal							
	Jan. 15 (Pe)	Dez. 14 (Pe)	Nov. 14 (Rv)	Out. 14 (Rv)	Set. 14 (Rv)	Ago. 14 (Rv)	Jul. 14 (Rv)	Jun. 14 (Rv)
PORTUGAL	**16,6**	**18,2**	**20,3**	**32,8**	**45,2**	**63,2**	**48,4**	**38,3**
Continente	**15,5**	**17,1**	**19,7**	**32,9**	**45,9**	**65,0**	**49,3**	**38,4**
Norte	15,6	17,9	19,1	28,5	33,8	40,4	31,0	26,9
Centro	9,3	12,2	11,2	17,6	22,5	34,5	21,8	17,0
Lisboa	28,5	28,7	37,4	59,2	67,7	66,6	58,6	55,0
Alentejo	10,0	13,3	12,9	18,7	28,1	48,6	28,9	20,6
Algarve	8,2	9,0	11,0	26,5	50,3	91,2	66,9	45,2
R.A. Açores	**7,7**	**7,9**	**11,0**	**18,8**	**32,9**	**47,9**	**42,4**	**30,7**
R.A. Madeira	**27,2**	**29,4**	**27,3**	**36,2**	**43,2**	**52,6**	**43,1**	**39,6**

7.6 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, por países de residência

	Valor Mensal (10^3)						Variação (%)	
	Jan. 15 (Pe)	Dez. 14 (Pe)	Nov. 14 (Rv)	Out. 14 (Rv)	Set. 14 (Rv)	Acumulado jan.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	**1 960**	**2 096**	**2 351**	**4 244**	**5 269**	**1 960**	**13,4**	**13,4**
Residentes em Portugal	**668**	**809**	**714**	**952**	**1 471**	**668**	**17,8**	**17,8**
Residentes no Estrangeiro	**1 291**	**1 287**	**1 637**	**3 293**	**3 798**	**1 291**	**11,2**	**11,2**
Europa	**1 042**	**1 061**	**1 362**	**2 811**	**3 271**	**1 042**	**10,8**	**10,8**
UE	978	1 005	1 265	2 659	3 085	978	12,3	12,3
Alemanha	200	191	289	525	542	200	18,9	18,9
Áustria	9	9	13	22	29	9	7,9	7,9
Bélgica	20	21	34	63	97	20	46,3	46,3
Bulgária	1	2	2	4	5	1	44,4	44,4
Chipre	ə	ə	ə	ə	ə	ə	6,8	6,8
Dinamarca	29	23	30	37	38	29	20,6	20,6
Eslováquia	1	1	1	3	3	1	43,6	43,6
Eslovénia	1	1	2	3	3	1	-11,3	-11,3
Espanha	110	184	142	240	353	110	12,4	12,4
Estónia	1	2	2	9	5	1	-18,4	-18,4
Finlândia	22	24	29	37	19	22	7,4	7,4
França	94	100	135	258	327	94	25,6	25,6
Grécia	3	2	4	5	4	3	36,2	36,2
Hungria	2	2	3	9	10	2	4,0	4,0
Irlanda	15	13	24	128	164	15	10,6	10,6
Itália	49	54	47	74	85	49	44,9	44,9
Letónia	1	1	2	5	5	1	28,6	28,6
Lituânia	1	2	4	10	7	1	-25,2	-25,2
Luxemburgo	3	3	3	6	10	3	47,5	47,5
Malta	ə	ə	ə	ə	1	ə	-46,6	-46,6
Países Baixos	95	81	91	192	225	95	4,6	4,6
Polónia	17	15	20	39	74	17	25,8	25,8
Reino Unido	272	235	315	890	1009	272	4,0	4,0
Rep. Checa	3	4	5	10	15	3	28,3	28,3
Roménia	5	6	6	12	13	5	28,9	28,9
Suécia	22	30	61	79	42	22	-25,2	-25,2
Outros Países da Europa	64	56	97	152	187	64	-8,0	-8,0
Noruega	11	10	27	30	27	11	-26,4	-26,4
Rússia	25	15	26	38	75	25	-16,2	-16,2
Suiça	16	20	29	66	62	16	10,1	10,1
Outros	11	11	15	18	23	11	20,6	20,6
África	**39**	**36**	**41**	**45**	**56**	**39**	**22,5**	**22,5**
América	**159**	**132**	**171**	**329**	**346**	**159**	**15,0**	**15,0**
Brasil	111	84	86	162	164	111	15,6	15,6
Canadá	12	8	21	39	49	12	26,1	26,1
Estados Unidos da América	25	30	50	103	106	25	13,1	13,1
Outros	11	10	14	25	27	11	3,8	3,8
Ásia	**45**	**51**	**55**	**87**	**82**	**45**	**1,4**	**1,4**
Japão	12	12	13	13	15	12	-16,1	-16,1
Outros	33	39	42	74	67	33	9,6	9,6
Oceânia	**4**	**3**	**5**	**14**	**30**	**4**	**5,1**	**5,1**
Austrália	4	3	4	12	19	4	5,4	5,4
Outros	ə	ə	1	2	11	ə	2,3	2,3
Outros não determinados	**2**	**4**	**4**	**7**	**13**	**2**	**0,6**	**0,6**

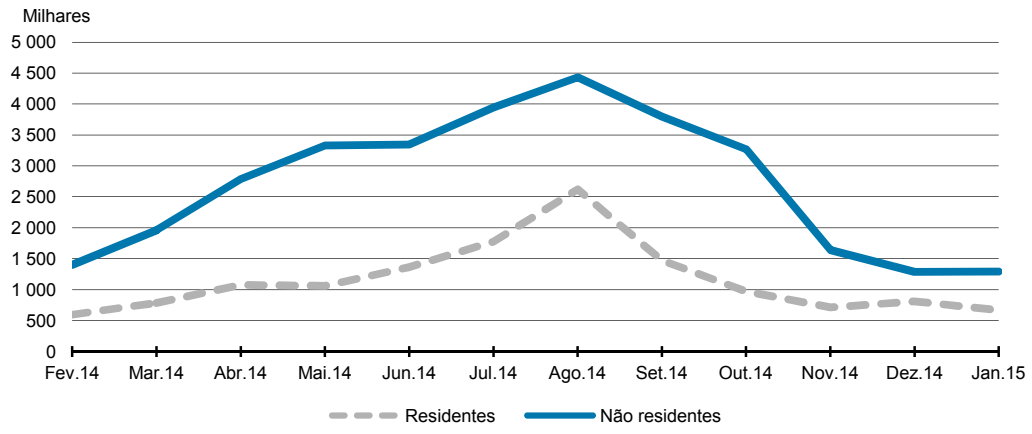
7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10^3)						Variação (%)	
	Jan. 15 (Pe)	Dez. 14 (Pe)	Nov. 14 (Rv)	Out. 14 (Rv)	Set. 14 (Rv)	Acumulado jan.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	**788**	**901**	**940**	**1 498**	**1 744**	**788**	**12,8**	**12,8**
Continente	**707**	**818**	**850**	**1 370**	**1 592**	**707**	**12,9**	**12,9**
Norte	181	214	208	284	321	181	17,0	17,0
Centro	120	156	136	214	261	120	19,7	19,7
Lisboa	277	300	341	488	508	277	9,4	9,4
Alentejo	36	41	43	66	83	36	29,9	29,9
Algarve	92	108	122	318	419	92	3,0	3,0
R.A. Açores	**14**	**13**	**17**	**28**	**40**	**14**	**30,5**	**30,5**
R.A. Madeira	**67**	**70**	**72**	**101**	**113**	**67**	**8,6**	**8,6**

7.8 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10^3)						Variação (%)	
	Jan 15 (Pe)	Dez. 14 (Pe)	Nov. 14 (Rv)	Out. 14 (Rv)	Set. 14 (Rv)	Acumulado jan.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	**1 960**	**2 096**	**2 351**	**4 238**	**5 269**	**1 960**	**13,4**	**13,4**
Continente	**1 534**	**1 696**	**1 898**	**3 614**	**4 508**	**1 534**	**14,4**	**14,4**
Norte	288	344	339	502	589	288	18,5	18,5
Centro	180	238	224	381	481	180	18,0	18,0
Lisboa	626	651	759	1 152	1 227	626	19,7	19,7
Alentejo	56	65	69	106	146	56	25,6	25,6
Algarve	384	398	507	1 474	2 066	384	1,7	1,7
R.A. Açores	**35**	**34**	**50**	**88**	**130**	**35**	**34,1**	**34,1**
R.A. Madeira	**391**	**366**	**402**	**535**	**631**	**391**	**8,1**	**8,1**

Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros



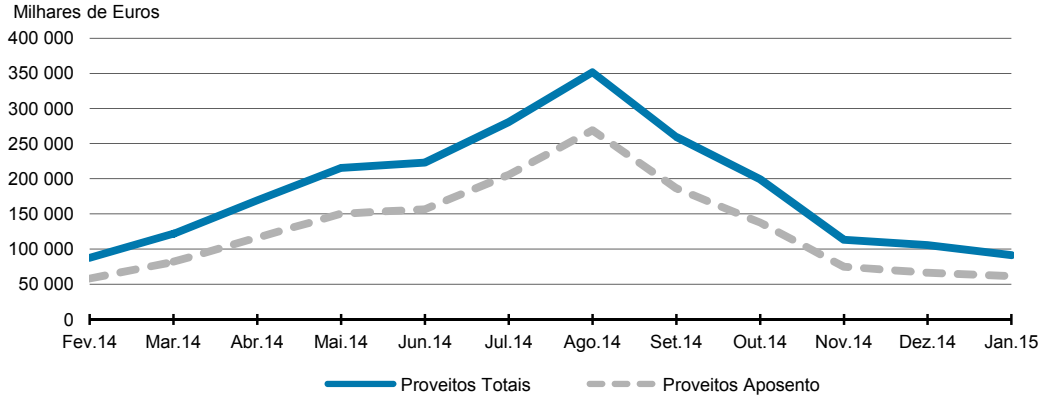
7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos hoteleiros segundo a NUTS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Jan. 15 (Pe)	Dez. 14 (Pe)	Nov. 14 (Rv)	Out. 14 (Rv)	Set. 14 (Rv)	Acumulado jan.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	**91 388**	**105 700**	**113 338**	**199 379**	**259 319**	**91 388**	**18,1**	**18,1**
Continente	**72 942**	**83 705**	**93 788**	**170 893**	**223 650**	**72 942**	**21,0**	**21,0**
Norte	14 389	17 417	15 863	24 244	27 694	14 389	25,4	25,4
Centro	8 165	11 786	10 040	16 792	20 224	8 165	14,6	14,6
Lisboa	36 064	37 810	45 618	71 488	77 152	36 064	25,8	25,8
Alentejo	2 562	3 740	3 146	5 134	7 169	2 562	13,5	13,5
Algarve	11 761	12 951	19 120	53 235	91 411	11 761	9,2	9,2
R.A. Açores	**1 356**	**1 592**	**1 867**	**3 399**	**5 641**	**1 356**	**18,8**	**18,8**
R.A. Madeira	**17 090**	**20 404**	**17 684**	**25 088**	**30 028**	**17 090**	**7,3**	**7,3**

7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Jan. 15 (Pe)	Dez. 14 (Pe)	Nov. 14 (Rv)	Out. 14 (Rv)	Set. 14 (Rv)	Acumulado jan.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	**61 523**	**66 402**	**74 801**	**137 695**	**186 307**	**61 523**	**17,9**	**17,9**
Continente	**49 480**	**53 424**	**62 644**	**119 702**	**163 776**	**49 480**	**19,8**	**19,8**
Norte	9 379	10 847	11 243	17 434	20 401	9 379	18,9	18,9
Centro	5 427	6 974	6 355	10 872	13 642	5 427	18,0	18,0
Lisboa	25 301	25 351	31 863	52 383	58 186	25 301	24,3	24,3
Alentejo	1 627	2 242	2 083	3 396	5 017	1 627	16,1	16,1
Algarve	7 746	8 010	11 100	35 617	66 530	7 746	9,6	9,6
R.A. Açores	**917**	**949**	**1 296**	**2 442**	**4 192**	**917**	**15,3**	**15,3**
R.A. Madeira	**11 127**	**12 029**	**10 861**	**15 551**	**18 340**	**11 127**	**10,4**	**10,4**

Proveitos nos estabelecimentos hoteleiros



Capítulo 8. Finanças e Empresas

8.1 – Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal							Variação Homóloga (%)	
	Jan 2015	Dez 2014	Nov 2014	Out 2014	Set 2014	Ago 2014	Jul 2014	Jan 2015	Acumulada 2015
TOTAL									
Número	4 400	2 845	2 360	2 907	2 526	1 941	2 798	5,5	5,5
Capital social (10^3 euros)	198 985	65 563	43 438	39 433	73 931	4 947 825	51 761	-48,8	-48,8
Anónimas									
Número	88	118	101	79	71	47	89	1,1	1,1
Capital social (10^3 euros)	160 604	42 734	25 501	9 422	5 947	4 925 894	15 595	34,0	34,0
Quotas									
Número	4 277	2 705	2 227	2 806	2 436	1 867	2 682	5,2	5,2
Capital social (10^3 euros)	38 094	22 689	17 806	29 967	18 553	21 905	35 573	-85,8	-85,8
Outras									
Número	35	22	32	22	19	27	27	75,0	75,0
Capital social (10^3 euros)	287	140	131	44	49 431	26	593	421,8	421,8
Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca									
Anónimas									
Número	2	0	1	2	3	1	2	100,0	100,0
Capital social (10^3 euros)	100	0	50	100	480	720	100	100,0	100,0
Quotas									
Número	206	137	91	134	100	91	112	14,4	14,4
Capital social (10^3 euros)	870	537	1 020	585	507	409	490	-32,9	-32,9
Outras									
Número	2	0	2	1	0	2	1	100,0	100,0
Capital social (10^3 euros)	245	0	10	5	0	5	20	4800,0	4800,0
Indústria, incluindo a Energia e a Agua									
Anónimas									
Número	6	4	4	6	7	3	8	-33,3	-33,3
Capital social (10^3 euros)	1 250	200	150	600	370	150	500	-84,0	-84,0
Quotas									
Número	362	185	179	232	197	172	211	-7,9	-7,9
Capital social (10^3 euros)	2 787	1 585	1 454	1 454	1 426	1 014	3 560	4,1	4,1
Outras									
Número	2	0	4	2	2	1	2	-33,3	-33,3
Capital social (10^3 euros)	5	0	0	0	5	0	0	0,0	0,0
Construção									
Anónimas									
Número	4	3	7	3	2	2	0	100,0	100,0
Capital social (10^3 euros)	200	291	1050	150	200	495	0	100,0	100,0
Quotas									
Número	397	213	183	231	210	163	234	-0,3	-0,3
Capital social (10^3 euros)	2 512	1 785	1 093	2 816	1 264	940	1 725	-18,0	-18,0
Outras									
Número	1	1	5	1	2	2	2	-50,0	-50,0
Capital social (10^3 euros)	0	0	13	0	0	3	0	-100,0	-100,0
Atividades de Serviços									
Anónimas									
Número	76	111	89	68	59	41	79	1,3	1,3
Capital social (10^3 euros)	159 054	42 243	24 251	8 572	4 897	4 924 529	14 995	42,1	42,1
Quotas									
Número	3 312	2 170	1 774	2 209	1 929	1 441	2 125	7,1	7,1
Capital social (10^3 euros)	31 925	18 782	14 239	25 112	15 353	19 542	29 798	-87,8	-87,8
Outras									
Número	30	21	21	18	15	22	22	11,3	11,3
Capital social (10^3 euros)	37	140	108	39	49 429	18	573	-24,5	-24,5

Secção A da CAE Rev.3 - Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca
Secções B a E da CAE Rev.3 - Indústria, incluindo a Energia e a Água
Secção F da CAE Rev.3 - Construção
Secções G a N, P a S da CAE Rev.3 - Atividades de Serviços
Fonte: Ministério da Justiça - Direção Geral da Politica da Justiça-DGPJ

8.2 - Dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal							Variação Homóloga (%)	
	Jan 2015	Dez 2014	Nov 2014	Out 2014	Set 2014	Ago 2014	Jul 2014	Jan 2015	Acumulada 2015
TOTAL									
Número	3 642	5 654	3 139	6 305	1 173	1 056	1 562	59,7	59,7
Capital social (10^3 euros)	205 180	1 286 308	202 327	292 813	633 092	202 310	1 217 990	37,6	37,6
Anónimas									
Número	101	283	70	96	46	46	80	-11,4	-11,4
Capital social (10^3 euros)	95 246	1 033 890	109 432	119 087	363 273	167 287	1 178 016	11,2	11,2
Quotas									
Número	3 518	5 333	3 058	6 183	1 114	1 001	1 445	63,8	63,8
Capital social (10^3 euros)	107 837	234 869	81 984	173 022	259 860	34 660	39 611	74,7	74,7
Outras									
Número	23	38	11	26	13	9	37	21,1	21,1
Capital social (10^3 euros)	2 097	17 549	10 911	704	9 959	363	363	22,8	22,8
Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca									
Anónimas									
Número	1	6	0	1	1	1	3	0,0	0,0
Capital social (10^3 euros)	2 500	373	0	1 750	50	125	161	0,0	0,0
Quotas									
Número	53	73	75	77	12	16	20	71,0	71,0
Capital social (10^3 euros)	1 171	1 634	678	1 074	282	590	296	-9,9	-9,9
Outras									
Número	0	6	0	0	0	0	14	0,0	0,0
Capital social (10^3 euros)	0	24	0	0	0	0	115	0,0	0,0
Indústria, incluindo a Energia e a Água									
Anónimas									
Número	14	32	9	15	6	0	9	0,0	0,0
Capital social (10^3 euros)	18 360	31 388	6 082	6801	3916	0	6 145	-17,4	-17,4
Quotas									
Número	269	448	314	678	83	94	166	43,1	43,1
Capital social (10^3 euros)	13 183	26 222	9 302	16 589	2 305	2 191	7 877	-12,3	-12,3
Outras									
Número	2	3	2	2	0	1	2	-33,3	-33,3
Capital social (10^3 euros)	5	84	10	598	0	0	25	-44,4	-44,4
Construção									
Anónimas									
Número	14	22	9	12	2	5	12	40,0	40,0
Capital social (10^3 euros)	21 247	16 524	3 189	1 679	250	900	2 411	969,3	969,3
Quotas									
Número	541	911	498	931	146	151	184	72,8	72,8
Capital social (10^3 euros)	19 886	26 082	11 499	23 285	4 320	14 260	5 764	97,5	97,5
Outras									
Número	9	6	3	6	7	1	2	80,0	80,0
Capital social (10^3 euros)	37	13	7	20	8	0	5	146,7	146,7
Atividades de Serviços									
Anónimas									
Número	72	223	52	68	37	40	56	-20,0	-20,0
Capital social (10^3 euros)	53 139	985 605	100 161	108 857	359 057	166 262	1 169 299	-13,6	-13,6
Quotas									
Número	2 655	3 901	2 171	4 497	873	740	1 075	64,3	64,3
Capital social (10^3 euros)	73 597	190 931	60 505	132 074	252 953	17 619	25 674	108,3	108,3
Outras									
Número	12	23	6	18	6	7	19	9,1	9,1
Capital social (10^3 euros)	2 055	17 428	10 894	86	9 951	363	218	22,0	22,0

NOTA: O número das entidades dissolvidas pode registar em alguns meses acréscimos consideráveis resultante de dissoluções voluntárias e não voluntárias, estas últimas, previstas pelo DL 76-A/2006, de 29 de março, o qual permite "a modalidade de dissolução e liquidação administrativa e oficiosa de entidades comerciais, por iniciativa do Estado, quando existam indicadores objetivos de que a entidade em causa já não tem atividade embora permaneça juridicamente existente".

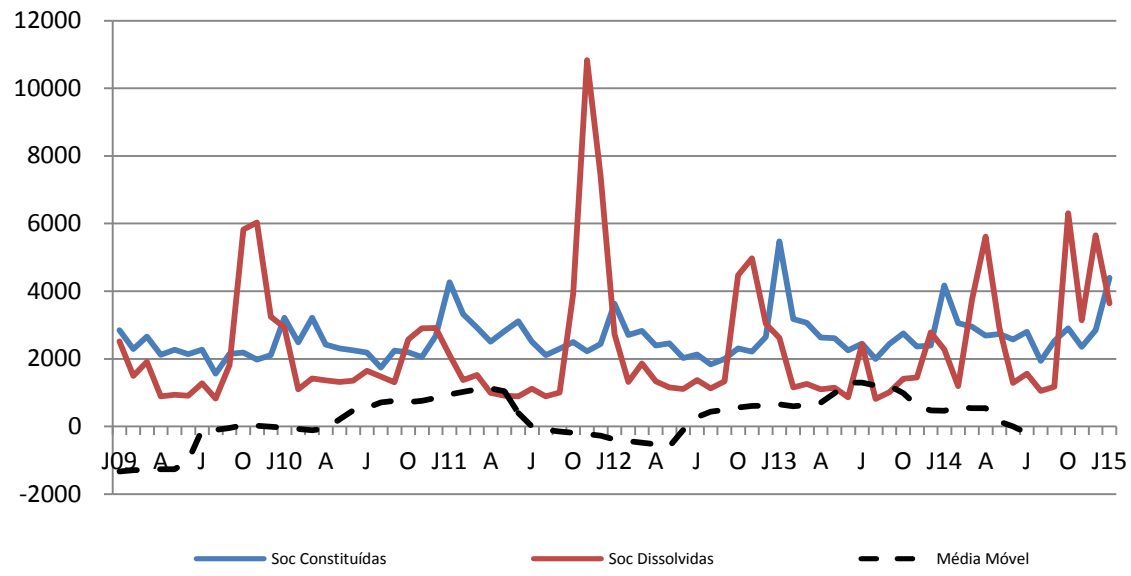
Secção A da CAE Rev.3 - Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca
Secções B a E da CAE Rev.3 - Indústria, incluindo a Energia e a Água
Secção F da CAE Rev.3 - Construção
Secções G a N, P a S da CAE Rev.3 - Atividades de Serviços
Fonte: Ministério da Justiça - Direção Geral da Politica da Justiça-DGPJ

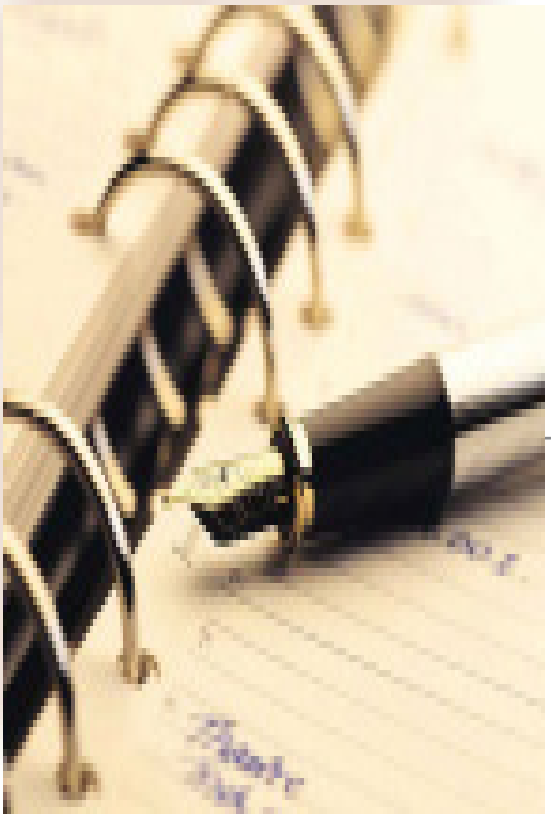
8.3 - Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma de constituição

	Valor Mensal							TOTAL
	Jan 2015	Dez 2014	Nov 2014	Out 2014	Set 2014	Ago 2014	Jul 2014	Jan 2015
TOTAL								
Número	4 400	2 845	2 360	2 907	2 526	1 941	2 798	4 400
Capital social (10^3 euros)	198 985	65 563	43 438	39 433	73 931	4 947 825	51 761	198 985
Ex novo								
Anónimas								
Número	87	117	100	79	70	47	88	87
Capital social (10^3 euros)	160 404	40 934	24 851	9 422	5 897	4 925 894	13 595	160 404
Quotas								
Número	4 271	2 697	2 221	2 801	2 434	1 866	2 676	4 271
Capital social (10^3 euros)	38 060	22 435	17 161	29 943	18 544	21 900	30 675	38 060
Outras								
Número	35	22	32	22	19	27	27	35
Capital social (10^3 euros)	287	140	131	44	49 431	26	593	287
Por cisão, fusão e transformação								
Anónimas								
Número	1	1	1	-	-	1	-	1
Capital social (10^3 euros)	200	1 800	650	-	-	2 000	-	200
Quotas								
Número	6	8	6	5	1	6	1	6
Capital social (10^3 euros)	34	254	645	24	5	4 898	1	34
Outras								
Número	_	_	-	-	-	-	-	_
Capital social (10^3 euros)	_	_	-	-	-	-	-	_

Fonte: Ministério da Justiça - Direção Geral da Politica da Justiça-DGPJ

Gráfico – Constituição e dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas





Capítulo 9. Comparações Internacionais

9.1 - Indice harmonizado de preços no consumidor

	Variação Homóloga (%)[1]				
	Jan.15 / Jan.14	Dez.14 / Dez.13	Nov.14 / Nov.13	Out.14 / Out.13	Jan.14 / Jan.13
Bélgica	-0,6	-0,4	0,1	0,3	1,1
Alemanha	-0,5	0,1	0,5	0,7	1,2
Estónia	-0,5	0,1	0,0	0,5	1,6
Irlanda	-0,4	-0,3	0,2	0,4	0,3
Grécia	-2,8	-2,5	-1,2	-1,8	-1,4
Espanha	-1,5	-1,1	-0,5	-0,2	0,3
França	-0,4	0,1	0,4	0,5	0,8
Itália	-0,5	-0,1	0,3	0,2	0,6
Chipre	-0,7	-1,0	0,0	0,3	-1,6
Letónia	-0,3	0,3	0,9	0,7	0,5
Luxemburgo	-1,1	-0,9	0,2	0,4	1,5
Malta	0,8	0,4	0,6	0,7	0,9
Países Baixos	-0.7	-0,1	0,3	0,4	0,8
Áustria	0,5	0,8	1,5	1,4	1,5
PORTUGAL	-0,4	-0,3	0,1	0,1	0,1
Eslovénia	-0,7	-0,1	0,1	0,1	0,9
Eslováquia	-0,5	-0,1	0,0	0,0	0,0
Finlândia	-0,1	0,6	1,1	1,2	1,9
Área Euro [2]	-0.6	-0,2	0,3	0,4	0,8
Bulgária	-2,4Rv	-2,0	-1,9	-1,5	-1,4
República Checa	-0,1	0,1	0,6	0,7	0,3
Dinamarca	-0,3	0,1	0,2	0,3	0,8
Croatia	-0,6	-0,1	0,3	0,5	0,4
Lituânia	-1.4	-0,1	0,4	0,3	0,2
Hungria	-1,4	-0,8	0,1	-0,3	0,8
Polónia	-1,0	-0,6	-0,3	-0,3	0,6
Roménia	0,5	1,0	1,5	1,8	1,2
Suécia	0,4	0,3	0,3	0,3	0,2
Reino Unido	0,3	0,5	1,0	1,3	1,9
IEPC [3]	-0.5	-0.1	0,3	0,5	0,9

Fonte: EUROSTAT

Nota: (1) A partir de janeiro de 2006: base 100=2005, divulgação de índices a duas casas decimais e variações calculadas com base nesse nível de precisão.
(2) Área do Euro: AE - 18 a partir de Janeiro de 2014.
(3) Índice Europeu de Preços no Consumidor: UE-28 a partir de julho 2013.